Dominadas pela R. A. F. a Luftwaffe e as defesas anti-aéreas da Alemanha

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 15 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 19 de Janeiro de 1943

ROMPIDO O CERCO DE LENINGRADO

INICIADA, COM ÊXITO, A OFENSIVA DOS RUSSOS NA ZONA SUL DO LAGO LADOGA

MOSCOU, 18 — UNITED PRESS

E' o seguinte o texto do primeiro comunicado especial russo: "Realizou-se, com êxito, a ofensiva de nossas tropas na zona sul do lago Ládoga, rompendo-se o cerco de Leningrado.

Há poucos dias, nossas forças na região sul da lago Ládoga iniciaram uma ofensiva contra as tropas germânicas que bloqueiam a cidade de Leningrado. Nossas tropas tinham a tarefa de destruir as defesas inimigas e, por esse meio, romper o cerco de Leningrado. E' preciso levar em consideração que durante os muitos meses de cerco de Leningrado os alemães haviam transformado suas posições em uma zona poderosamente fortificada com um sistema de defesas em cimento e outras fortificações com grandes quantidades de obstáculos anti-tanques e armadilhas para a infantaria.

O avanço foi feito partindo de duas direções, através da margem ocidental do rio Neva, a sudoeste de Schlmesselburg, e da região situada ao sul do lago Ládoga. Depois de romper as linhas solidamente fortificadas, cuja profundidade era de uns 14 quilômetros, e de atravessar o Neva, nossas tropas, no decorrer de sete dias de violenta luta, venceram a resistência, excepcionalmente intensa, do inimigo, ocupando Schlmesselburg, bem como os pontos fortificados de Marino - Moscovskaya, Dubrovka e Lipki. Foram igualmente ocupadas as colônias de trabalho numeros um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito, e as estações ferroviárias de Sinyavino e Podgornove.

Como resultado dos 7 dias de luta, as tropas da frente de Leningrado e da frente de

(Conclue na página 10)

O Chile romperá com o Eixo

SANTIAGO DO CHILE, 18 — (U.P.)

O jornal "El Mercurio" publica hoje um editorial em que expressa que, ao que parece, não existe a menor dúvida de que o governo está decidido a romper com o Eixo. "O go-

(Conclue na pág. 19)

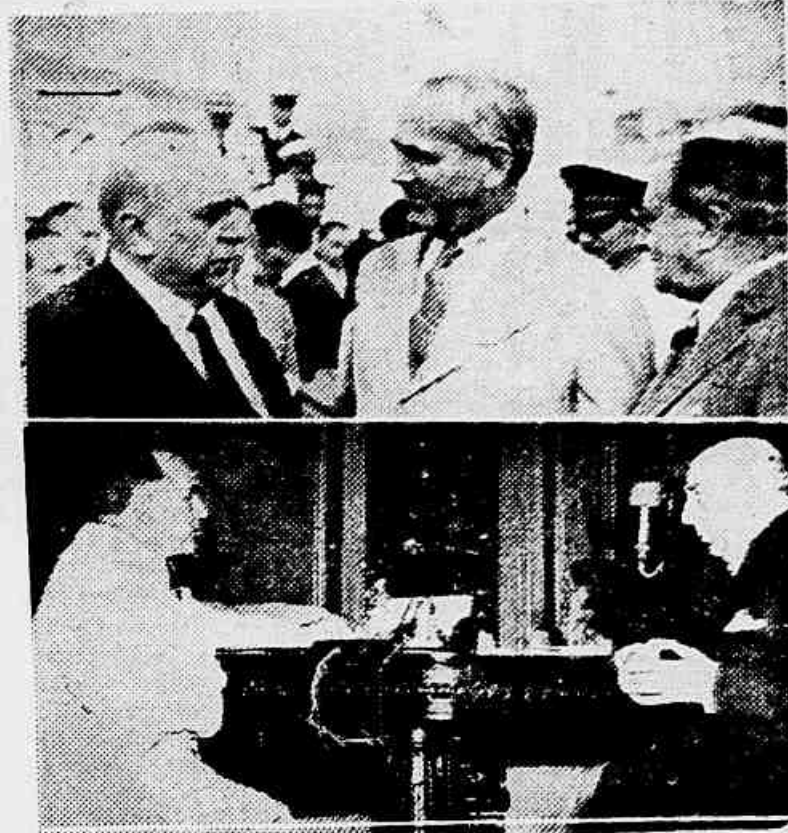
Disposto o Uruguai a reatar relações diplomáticas com a Rússia

Retirado da Argentina o adido naval alemão

BUENOS AIRES, 18 — (U. P.)

COMUNICOU-SE, hoje, na Chancelaria, que o governo alemão, de conformidade com o pedido da Argentina, resolveu retirar o adido naval Niebuhr. Esta manhã apresentou-se na Chancelaria o encarregado de negócios da Alemanha, sr. Otto Meynn, que entrevistou o sub-secretário, sr. Roberto Gache.

O sub-secretário informou em seguida aos jornalistas que o representante do Reich lhe havia entregue uma nota em que se comunicava ao governo argentino a retirada do país do adido naval Niebuhr, de acordo com o desejo expresso pelo governo platino recentemente.

Niebuhr abandonará a Argentina logo que estejam resolvidas as formalidades relativas ao seu salvo conduto. Embarcará em navio de bandeira espanhola.

Ao alto, o chanceler Alberto Guani, ao desembarcar do avião, no Aeroporto Santos Dumont, recebe as saudações do seu colega Oswaldo Aranha. Em baixo, o chanceler uruguaio em palestra, no Catete, com o presidente Getúlio Vargas

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO CHANCELER GUANI NO RIO

Visita ao presidente da República — Seguirá, hoje, viagem para os Estados Unidos

EM trânsito para os Estados da América do Norte, para onde vai, em visita oficial, chegou ontem a esta capital o ministro das Relações Exteriores e vice-presidente do Uruguai, sr. Alberto Guani, que se faz acompanhar dos srs. Luiz Giorgis, diretor geral da Comissão Técnica e Financeira das Obras Hidro-Eletricas do Rio Negro; Raul Previtale, contador geral da Nação; Julian Nogueira, ministro plenipotenciário jubilado; Juan F. Yriart, secretário de Legação; Marcos B. Santos e Gregorio Dablia.

No aeroporto Santos Dumont aguardavam a chegada de sua excia. o representante do presidente da República, o comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o chanceler Oswaldo Aranha; representantes dos ministros de Estado; coronel Alcides G. Etchegoyen, chefe de Policia; ministro José Roberto de Ma-

(Conclue na página 10)

Berlim devastada pela aviação inglesa

AJUDANDO O NORTISTA a trabalhar pela vitória do Brasil

Uma entrevista com o sr. Oscar E. Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios

O sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro - Americana de Produção de Gêneros Alimentícios, regressou há pouco do nordeste, onde se encontrava inspecionando e acertando providências relativas àquele orgão de cooperação, em prol do esforço de guerra.

A propósito dessa viagem, o ilustre agrônomo concedeu-nos uma entrevista, durante a qual teve ocasião de revelar as suas observações da região, que conhece profundamente, falando ainda do que tem sido a ação do governo para minorar males antigos.

— "A Comissão chegou em boa hora para ajudar o sertanejo. E tem tudo pronto para movimentar, com o mais seguro resultado, o seu plano de ação, que aliás já está sendo executado no setor das suas atividades, isto é, da Baia ao Acre. Acontece, porem, que cerca de vinte municipios nordestinos, principalmente na zona dos Cariris, enfrentam as consequências de terrivel seca, cujos efeitos na próxima colheita serão importantes, dando por terra com as esperanças daquela gente laboriosa, desejosa de atender com todo o entusiasmo ao apelo do governo. Assim é que na Paraiba, no Ceará, em Pernambuco, o povo tem os olhos vol-

(Conclue na pág. 12)

No Catete os diretores das Escolas Técnicas Federais

OS diretores das Escolas Técnicas Federais de Ensino Industrial, instaladas nos Estados, que se encontram, presentemente, nesta capital, atendendo à convocação que lhes foi dirigida pelo Ministério da Educação, estiveram, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, onde foram recebidos em audiência especial pelo sr. presidente da República. Os referidos diretores foram apresentados ao chefe do Governo pelo sr. ministro Gustavo Capanema, que, por essa ocasião, pronunciou expressivo discurso. Em seguida, o sr. Nereu Sam-

(Conclue na página 10)

Cerca de trezentas das mais pesadas máquinas da R. A. F. levaram a efeito intenso ataque contra a capital alemã

ESTOCOLMO, 18 — (U. P.)

DESPACHOS recebidos hoje de Berlim dizem que os bombardeiros britânicos estiveram, à noite passada, em ação sobre a capital alemã, por espaço de duas horas, e que já estão sendo retirados os moradores dos bairros devastados pelo bombardeio de sábado à noite.

O correspondente em Berlim do "Dagbladett" informa que os britânicos não arrojaram sobre a cidade bombas de demolição ou incendiárias, porem os observadores consideram significativo o fato de que o alto comando alemão não tenha procurado negar que cairam bombas sobre Berlim. Despachos da capital do Reich tambem informam que o fogo anti-aéreo foi intenso, dizendo outras informações de Berlim que os matutinos da capital alemã dedicam grande espaço ao noticiário sobre o ataque de sábado, salientando que a população se mostrou disciplinada e completamente calma.

Imediatamente depois do ataque começou a evacuação

(Conclue na pág. 10)

A 135 kms. de Trípoli o Exército de Montgomery

Rommel abandonou a Tripolitânia, internando-se na Tunísia — Ameaça às posições do Eixo em Misurata

LONDRES, 18 — (U. P.) — Urgente

A rádio de Marrocos anunciou que o Oitavo Exército britânico se encontra agora a 125 quilômetros alem de Buerat-El-Hsun e que se estão realizando operações aéreas em grande escala.

ROMMEL NO COMANDO DAS FORÇAS NA TUNÍSIA

MADRID, 18 (U. P.) — Urgente — Informa-se de Bone acreditar-se ali que o marechal Rommel decidiu abandonar completamente a Tripolitânia, e que nas últimas horas da tarde o referido chefe alemão chegou à localidade de Medenine, na Tunísia.

Segundo as informações não se acredita que Rommel permanecerá muito tempo em Medenine, mas que se dirigirá por via aérea para Tunis, afim de assumir o comando das forças de von Arnim.

A 135 KMS. DE TRIPOLI

CAIRO, 18 (U. P.) — O Oitavo Exército britânico avançou 18 quilômetros em direção oeste, durante as últimas 24 horas e se acha a 135 quilômetros de Tripoli. O general Montgomery ameaça agora flanquear as defesas do Eixo em Misurata mediante uma violenta acometida a oeste deste baluarte.

Intensificando ininterruptamente o ritmo de seu avanço, Montgomery destruiu a linha de defesas germano-italianas de Bir-Tala-Sbaâs e ocupou Ben-Vilid, ponto vital de uma nova linha do Eixo estabelecida a 100 quilômetros a sudoeste de Misurata. Rommel continuou seu recuo para noroeste, aparentemente incapaz de deter o grosso das unidades blindadas do Oitavo Exército.

As forças de retaguarda do Afrika Korps, em retirada, ofereceram "certa" resistência, segundo os despachos da frente, porem esta se limitou a fogo de artilharia e minagem dos campos abandonados. Com efeito os observadores milita-

(Conclue na pág. 12)

Abatido o prestígio militar alemão

Onde as forças do general Yeremenko quebraram a espinha dorsal das divisões selecionadas de Von Manstein

NOTA DA REDAÇÃO — Iniciamos, com o presente, a publicação de uma série de artigos transmitidos da frente sudoeste de Stalingrado, sobre o desenvolvimento das operações nesse importante teatro de guerra na Rússia.

POR M. S. HANDLER

Correspondente da UNITED PRESS COM O EXERCITO SOVIETICO AO SUDOESTE DE STALINGRADO, 18 — (United Press)

O coronel general Andrei Vanovitch Yeremenko, comandante chefe das forças soviéticas que vão forjando o caminho por onde marcham em direção a Rostov, tem assestado golpes demolidores à Wehrmacht. Um de seus principais comandantes de campanha, o tenente general Radion Yacolievich Manlinovski, expressou aos correspondentes anglo-norte-americanos que participaram desta visita à frente de batalha, que Yeremenko

(Conclue na pág. 12)

Ofensiva coordenada contra o Eixo na Africa do Norte

ATACADAS AS ROTAS DE ABASTECIMENTO E ESTRADAS DE FERRO AO LONGO DE TODA A COSTA ORIENTAL DA TUNÍSIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 18 — (U. P.)

BOMBARDEADORES e caças britânicos e norte-americanos atacaram as rotas de abastecimento, estradas de ferro e estradas do Eixo, ao longo de toda a costa oriental do Protetorado da Tunisia continuando sua ofensiva coordenada, diurna e noturna, enquanto as forças francesas melhoraram suas posições nas zonas meridionais e central da Tunisia.

Ao manter sua ofensiva ininterrupta contra as bases e linhas de abastecimento do Eixo na Tunisia, os bombardeadores aliados martelaram tambem as rotas maritimas ao longo das quais o Eixo efetua seus envios de materiais, de Tripoli ao sul do Protetorado.

O mau tempo e as condições do terreno dificultam as operações e virtualmente obrigaram a paralisação das atividades terrestres ao norte de Tunis, mas nas proximidades de Kairovan os franceses realizaram novos progressos.

Anuncia o comunicado expedido pelo Quartel General francês que, alem da conquista de importantes pontos, perto de Kairovan, foram melhoradas as posições francesas no setor de Gafsa a 160 quilometros mais ao sul, apesar da vigorosa resistência inimiga.

Entrementes o comando da 12ª força aérea dos Estados Unidos anunciou que suas esquadrilhas destruiram ao todo 194 aparelhos ini-

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginásio Maranhense, São Francisco de Pauls, em São Luiz, Maranhão.

Autorizando: a Escola Normal Livre São José, em Santos, São Paulo, e o Ginásio Municipal Lemos Junior, em Rio Grande, Rio Grande do Sul, a funcionarem como colégios.

Concedendo equiparação, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginasial do Ginásio José Bonifacio, em Paranaguá, Paraná.

Na pasta da Agricultura

Extinguindo 5 cargos excedentes de datilógrafo, classe D, do Quadro Suplementar.

Autorizando: João Coutinho Soares a pesquisar água termal nos municípios de Jacuí e São Sebastião do Paraiso, Minas Gerais; Heinrich Vahldich a pesquisar ouro no município de Gaspar, Santa Catarina; Otto Lopes Pereira Coelho a pesquisar ouro e associados no município de Palma, Minas Gerais; Armando Forattini a pesquisar mica e associados no município de Santa Maria do Suassui, Minas Gerais; Herbert Willecke a pesquisar ouro no município de Itajaí, Santa Catarina; Jorge Zenon Henrique Frydberg a pesquisar carvão mineral no município de Urussanga, Santa Catarina; Gilbert Bead a pesquisar turfa no município de Itaboraí, Rio de Janeiro; Alberto Andrés a pesquisar caolin e associados no município de Juiz de Fora em Minas Gerais; José Pacifico Homem a fazer lavra de jazida de minério de ferro no município de Brumadinho, Minas Gerais; Theonillo Góes Souto a pesquisar manganês no município de Campo Formoso, Baia; Fausto Bittencourt Serio a pesquisar mármore e associados no município de Boa Esperança, Minas Gerais; Gustavo Arthur Rodrigues Valle a pesquisar ouro no município de Grão Mogol, Minas Gerais; Manoel Alves Corrêa Nunes a pesquisar quartzo e associados no município de Cristalina, Goiaz; José Pacifico Homem e Antonio Pacifico Homem Junior a fazerem a lavra da jazida de minério de ferro no município de Brumadinho, Minas Gerais; Djanira Beda Couze a pesquisar calcáreo e associados no município de Cantagalo, Rio de Janeiro; Oliveira Alves de Souza a pesquisar quartzo, mica e associados no município de Conselheiro Penna, Minas Gerais; Ricardo Fortini Filho a pesquisar caolim, mica e associados no município de Juiz de Fora, Minas Gerais; a empresa de mineração Chromium S. A. a pesquisar cromita e associados no município de Piauí, Minas Gerais; e a sociedade de mineração Companhia Carbonifera do Rio do Peixe a pesquisar carvão mineral no município de São Jesónimo, Paraná.

Concedendo à Sociedade Fluminense de Combustiveis Limitada autorização para funcionar como sociedade de mineração.

Na pasta do Trabalho

Suprimindo 1 cargo, em comissão, de inspetor chefe do trabalho, padrão L, do Quadro Único.

O 20 de Janeiro no Centro Carioca

AS COMEMORAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS

Comemorando a data da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o Centro Carioca organizou um programa cívico, para o qual recebeu o valioso concurso das autoridades, imprensa e rádio-emissoras, e que está assim constituido:

Ás 7 horas — Alvorada, pela banda de clarins da Policia Militar, junto ao marco do futuro monumento da fundação da cidade, na esplanada do Castelo; ás 8 horas — Hasteamento solene do pavilhão brasileiro, no marco do monumento à Bandeira, na praça da República, pelo Corpo de Bombeiros; ás 10 horas — Visita ao túmulo de Estácio de Sá, na Igreja dos Capuchinhos, onde será depositada uma palma de flores naturais; ás 11 horas — Romaria ao marco da fundação da cidade, na Fortaleza de São João, sendo depositada uma palma de flores naturais.

Receita da Estrada de Ferro D. Teresa Christina

ATINGIU AO VALOR DE CR$ 9.380.356,20

O sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas recebeu do diretor da E. F. D. Thereza Christina um telegrama, informando que a receita arrecadada naquela Ferovia em Santa Catharina atingiu a elevada cifra de nove milhões trezentos e oitenta mil **trezentos e cinquenta e seis** cruzeiros e vinte centavos. No mesmo telegrama atribue o auspicioso fato ao aparelhamento do tráfego para dar vasão à crescente produção carbonifera.

Alerta diurno, hoje, em Niterói

Em prosseguimento à série de exercicios contra bombardeios aéreos, iniciada ontem, em Niterói, com o escurecimento parcial da cidade, que durou três horas, a Diretoria Regional do Serviço de Defesa passiva Anti-Aérea do Estado do Rio fará realizar, hoje, em uma parte da capital fluminense, um alerta diurno, das 15 às 15,30. As instruções divulgadas para esse exercicio obedecem ao código já do conhecimento geral e devem ser cumpridas à risca. Os contraventores serão punidos.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-5080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 164

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 232
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr$ 300,00

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

REPORTAGENS DE OUTRORA

O "CAFE' CANECA"

Nicolau Ciancio
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

"DE grão em grão, o passarinho enche o papo"...

E, assim, de vintem em vintem, o Chico encheu o bolso. Ficou rico.

Operário modestissimo, mas mais industrioso do que os outros, nas horas vagas vendia café aos companheiros. "Estabeleceu-se" à porta da fábrica, do lado de fora, na rua, sobre o degrau, de uma porta que permanecia fechada, com um "Café-Caneca".

Como era um "Café-Caneca", que agora não mais existe?

Vale a pena explicar: uma cafeteira de lata, uma caçamba de água, para lavar as canecas, um tostão de carvão e, duzentos réis de café eis um estabelecimento montado!

O "negociante", começava timidamente, vendendo café aos companheiros. Mas a simples venda da caneca do café, reduzia o lucro ao minimo...

O homem industrioso, porem, procura multiplicá-lo, acompanhando o café, primeiro com pão; depois, com queijo de Minas; mais tarde com sardinhas fritas, com figado e com outros "meudos", etc.

O negócio começa, timidamente e vai ganhando coragem, indo, aos poucos, da simples caneca do café, a um inteiro almoço ou jantar!

Banquete... não!

Nessa altura, o operário já se despediu da fábrica.

O "negócio", que já é muito rendoso, não lhe deixa mais tempo para trabalhar como operário.

O antigo operário, agora explora os seus ex-companheiros.

— "Explora-os"? Oh! não.

Presta-lhes um serviço, fornecendo-lhes comida barata. E os donos da fábrica, consentem na sua permanência com o "café-caneca" na porta do seu estabelecimento fabril, porque os operários não perdem tempo em se vestir para irem almoçar longe. Comem, ali mesmo, com a blusa do trabalho, em pé, na porta da fábrica, um pedaço de pão, uma sardinha frita, molhando isso tudo com uma caneca de café e dois vintes de cachaça. Sim, o homem industrioso vende tambem cachaça e jogo do "bicho"...

Apesar de prestar esses serviços todos aos operários, ainda os explora...

Agora o termo é justo.

"Explora-os", emprestando-lhes dinheiro a juros pesados!

Quando os operários recebem a "quinzena", metade do dinheiro da fábrica, vai para os bolsos do negociante do "Café-Caneca", que enriquece, compra 25 prédios e põe os filhos nos estudos.

Conhecemos vários ex-"Cafés Caneca", que teem filhos médicos, advogados, engenheiros e até magistrados!

E foi assim, que enriqueceu o *Chico*.

Quando se tornou proprietário no *Boulevard* 28 de Setembro, continuou com seu negócio de "Café-Caneca". Mas, certa manhã, apareceu de camisa engomada. Ele era solteirão e feio, com a cara picada de bexigas.

Os companheiros estranharam:

— O Chico, agora *está na ponta! Olhe ele* de camisa engomada! Ele andava sempre com uma sujissima camisa de meia.

Pouco depois desse acontecimento, começou a aparecer por lá um cidadão *encasacado*, à conversar com o Chico. Apesar de ser homem de *casaca*, não se envergonhava de ficar ali, sentado no degrau da rua, ao lado do Chico, a conversar, a conversar, horas e horas!

— Chico, disse-lhe um companheiro, quem é aquele sujeito?

— "Sujeito", não! Dobre a lingua, ele é doutor!

— Está bem, "seu" Chico, está bem, não se zangue.

Preciso de 30$000, para pagar o aluguel, empresta?

— Faça o *vale*.

O homem faz um vale de 30$000.

— Ah! isso não! grita o Chico. Você deve fazer um *vale* de 50$000.

— Por que?

— Porque, 10$000, são de juros, que cobro adiantados. Dou-lhe só 20$000. Com 20$000, você paga a casa?

Alem disso, você deve aqui várias "despesas" num total de 12$000.

O operário concorda.

Faz o *vale* de 50$000, recebendo, 20$000 e ainda fica devendo 2$000 ao Chico.

Era assim. Os operários dobravam a espinha, não diante do Chico; mas diante do dinheiro que ele emprestava!

Nem todos, porem, recorriam ao "Café-Caneca", apelido, com que ficara batizado o Chico. O "Zé Português", o "Galegão", o "33", o "Perna de Sabiá", o "Carlos Gomes", o "Cabeça de Ministro", o "Vicente Intaliano", e muitos outros, nunca tinham pedido um vintem ao "Café-Caneca" e nem jamais tinham bebido o seu café. Esses tratavam o Chico com toda a independência.

E o *Vicente Intaliano*, testemunha da resposta que o Chico deu ao operário, que lhe pedira os 30$ emprestados, interveio na conversa.

— O' *Só Chicco*, você não *mal tratta assi* o seu ex-companheiro. *Elle*, lhe *ensinó o ofizio, giá* esqueceu?! Alem disso, acho que *elle* tem razão: Quando um *omo di casacca* se encosta à um operário, não é para bem do operário! Algum interesse ele tem!...

— Mas *operário*, é o senhor! ouviu?! Eu não sou operário!...

— E que é que *vossê* é?...

— Sou proprietário e capitalista!

— *Alla faccia di sórita* — "PURRRRR"!!!

E fez-lhe um "PERNACCHIO", bem sonoro, com a boca!

Em menos de um mês, a GAZETA DE NOTICIAS, publicava uma extensa reportagem policial sobre a morte misteriosa do "Café-Caneca", aparecendo toda a sua propriedade hipotecada a um tal Freitas...

O homem da *casaca*, que ia conversar com o Chico.

Alcool para a indústria

DISTRIBUIÇÃO DESSE COMBUSTIVEL

Comunicam-nos do Instituto do Açucar e do Álcool:

As firmas que necessitam de álcool para a sua indústria devem, até o dia 31 do corrente, encaminhar ao Serviço do Álcool, no Instituto do Açucar e do Álcool, as 3as. vias de inscrição (Amarela) afim de que as mesmas sejam substituidas pelos talões correspondentes ao ano de 1943.

Afim de facilitar o recebimento dessas 3as. vias, as mesmas poderão ser entregues:

a) diretamente ao Instituto do Açucar e do Álcool;

b) aos sindicatos respectivos;

c) aos fornecedores de álcool.

A entrega dos talões para 1943, só será feita diretamente ao responsavel pela firma, no Instituto do Açucar e do Álcool e nos sindicatos respectivos, em data que será anunciada oportunamente pela imprensa.

Reassumiu a presidência do Conselho Nacional de Petróleo

Reassumiu ontem as funções de presidente do Conselho Nacional do Petróleo o general Júlio Caetano Horta Barbosa. Durante sua ausência, presidiu o Conselho o vice-presidente, senhor Domingos Fleury da Rocha.

Por haver sido designado por decreto do senhor presidente da República para exercer as funções de conselheiro, como representante do Ministério da Marinha, apresentou-se ao presidente do Conselho o comandante Eurico Peniche.

A mensagem do presidente Roosevelt foi lida em todas as unidades da Esquadra

Conforme despacho do ministro da Marinha, foi lida em todos os navios, forças e outras unidades da Marinha, a recente mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao presidente da República do Brasil. O importante documento foi ouvido com o maior interesse pelas guarnições formadas especialmente para esse fim.

O ministro da Guerra visitou o 2.º B. C. C.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, inspecionou, na manhã de ontem, o 2º Batalhão de Carros de Combate, que está sendo organizado nesta capital.

DECRETO - LEI ASSINADO

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando as carreiras de Marinheiro e Patrão do Ministério do Trabalho.

SEJA brasileiro conciente da união do Brasil e não permita que os elementos dissolventes, a serviço da camorra internacional, dividam os nossos irmãos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O novo comandante do contra-torpedeiro "Mato Grosso"

Pelo ministro da Marinha, foi assinada portaria, dispensando o capitão de corveta Americo Jacques Mascarenhas da Silveira do cargo de oficial de seu gabinete, designando para o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Mato Grosso".

O comandante Mascarenhas da Silveira, cuja capacidade o distingue entre os seus companheiros da armas, posue larga folha de bons serviços prestados à Marinha e ao país, sendo muito estimado não só nos meios navais como na sociedade onde numerosas são as suas relações. Posue vários cursos, entre eles o de comando da Escola de Guerra Naval e o de Armamento. E' portador de varios condecorações nacionais e estrangeiras e constam de sua fé da oficio diversos elogios.

O general Mauricio Cardoso de viagem para o Rio

S. PAULO, 18 (Asapress) — O general Mauricio Cardoso partiu para o Rio de Janeiro, no trem especial, que saiu desta Capital, às 20,20 horas.

Pelo Mundo

Tabaco sem nicotina

EM seu livro "O Cáucaso soviético", David Tutaeff diz que se gastou muito dinheiro em experiências para conseguir tabaco sem nicotina e que, depois da guerra, provavelmente se consiga produzi-lo para o comércio. Fazendo ensaios de hibridação, o homem de ciência russo, Alexander Shmook, enxertou tabaco em outras plantas, tais como a beladona e o tomate. Os enxertos pegaram em ambos os casos e, uma vez cortada, secada e amadurecida, a folha de tabaco enxertado perdeu toda a nicotina.

Depois foi feita outra experiência inversa, consistente em enxertar tomate em uma planta de tabaco. O enxerto deu fruto mas o tomate era muito amargo e causou perturbações aos que o provaram, pois a nicotina havia passado a esse fruto.

Shmook demonstrou que se pode cultivar tabaco sem nicotina que não perca as suas qualidades. O que não se sabe é se o cultivo poderá ser feito em grande escala. Em caso afirmativo, tal cultivo será feito na zona caucásica.

* * *

Música e galinhas

COMO acreditam que uma música suave estimula as galinhas a botar maior número de ovos, os técnicos de uma granja de aves dos Estados Unidos sintonizam programas musicais com um receptor de radiotelefonia. Este se acha ligado com alto-falantes instalados em várias partes do estabelecimento, onde se criam 10.000 aves. Quatro andares do estabelecimento estão cheios de galinhas. Em cada andar funciona um sistema de limpeza automático. Quando uma galinha põe um ovo, este roda lentamente e vai cair em um cesto, devidamente acondicionado, para que não se quebre.

* * *

Em formato pequeno

NOVIDADE verdadeira e amostra da atividade jornalistica da Inglaterra, em plena guerra, é o novo formato em miniatura que acaba de lançar "The Times Weekly Edition", chamado "edição de correio aéreo". Reprodução em papel de arroz e de vinte centimetros por 11,25, da edição semanal do "Times".

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu o prof. Ulysses Pereira de Nonohay e o sr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito de Poços de Caldas.

—

O sr. Francisco Campos foi ao Palácio do Catete para agradecer ao presidente da República sua nomeação para o cargo de presidente da Comissão Jurídica Interamericana.

—

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do capitão de fragata patrão-mór José Guardin, do sub-oficial Antonio Messias Filho, do soldado fuzileiro naval Paulino Rodrigues de Souza e do funcionário civil Henrique Ciriaco Ferreira.

—

O capitão Jorge Pais Leme, comandante da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro consignou, em Ordem do Dia, o seguinte elogio: — "Deixando o comando do contratorpedeiro "Paraiba" o capitão de corveta Oswaldo de Alvarenga Gaudio, cumpro o dever de elogiá-lo pelo modo por que comandou seu navio durante o curto espaço de tempo em que serviu sob meu comando, confirmando o alto conceito que conquistou como oficial e comandante."

—

Estiveram com o sr. prefeito da cidade os srs.: Mario Mello, Edson Passos, Soares Pereira, Alceu Amoroso Lima, Adalgisa de Bittencourt, Mauricio de Medeiros, João Proença, desembargador Saboia Lima e Diretoria da Associação dos Pais de Familia.

—

No sentido de melhor conhecer as atividades do S.A.P.S. estiveram, ontem, em visita ao restaurante da praça da Bandeira os srs. Oscar Santos, Mario da Maia e Fausto Mello Teixeira, respectivamente chefe e sub-chefe do Departamento Legal da Caixa Econômica, e o último, do contencioso da referida instituição.

Matrículas no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos

VÃO SER INSCRITOS ELEMENTOS DA F. A. B.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, autorizou a matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, arma de infantaria, de sargentos da Força Aérea Brasileira, conforme discriminação abaixo: 1ª Região Militar — 30 (trinta); 3ª Região Militar — 10 (dez); 5ª Região Militar — 5 (cinco); 7ª Região Militar — 5 (cinco); 8ª Região Militar — 5 (cinco).

O saque de vencimentos e vantagens no Exército

DETERMINAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso n. 5-C. O., ao sr. diretor de Fundos do Exército, declarou: "Autorizo o saque antecipado dos vencimentos e vantagens a que façam jus, inclusive diárias, para os oficiais e praças que vão a São Paulo acompanhando o material da Escola de Moto-Mecanização e do 2º Batalhão de Carros de Combate.

A prestação de contas será feita após o regresso dos mesmos a esta capital.

Deveis tomar as providências necessárias."

Atribuições do Instituto Agronômico do Norte

Definindo atribuições do Instituto Agronômico do Norte o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Serão privativos do Instituto Agronômico do Norte os trabalhos da experimentação de borracha e os de fomento de novas plantações de hevea na Bacia Amazônica.

Art. 2º — Todas as instituições autárquicas ou de outra natureza localizadas no vale Amazônico que se dediquem tambem a assuntos de borracha, mantendo secções ou dependências de experimentação e fomento de plantações de hevea deverão manter estreita cooperação e conjugação com o Instituto Agronômico do Norte.

Art. 3º — Fica, doravante, desligado administrativamente do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas o Instituto Agronômico do Norte, subordinando-se diretamente ao gabinete do ministro da Agricultura.

Parágrafo único — Será assegurada a coordenação do Instituto Agronômico do Norte com a rede experimental agrícola do país, mediante aprovação prévia e anual dos seus planos experimentais pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

A filosofia da ordem

NÃO há nada mais complexo do que a definição da ordem. Se formos ao lexicons e calepinos da velha fonte lusitana, encontraremos inúmeros significados para tão importante verbete. Desde a disposição metódica e regular das coisas em seu lugar, classe, etc., até às ordens sacerdotais — a ordem é rica e os frades são poucos — esta preciosa palavra tem sempre o especial fascínio de trazer ao entendimento humano uma idéia de tranquila regularidade, de excelente disposição de coisas nos seus próprios lugares. Ordem de idéias; ordem de coisas; ordem pública; ordem social; ordem moral; ordem econômica, todo esse conjunto de princípios e de regras de metodização fundamental, está ligado entre si por uma vasta rede de preconceitos e convenções conservadoras. Revolucionários e anarquistas, desde a mais remota antiguidade, tomam a peito criar uma nova ordem de coisas pelos trâmites extra-legais da desordem e da confusão. **Mas esses processos, quando não vitoriosos, causam grandes dissabores aos seus propagandistas. A disciplina da ordem possue meios repressivos para evitar quaisquer distúrbios em torno de uma sistematização de princípios que constituem a segurança da sociedade e a própria garantia dos governos. Estes, entretanto, afim de adquirirem prestígio e autoridade no seio da opinião pública, para serem fortes e uteis à comunhão social, teem que pautar os seus atos com particular acuidade de premonição por entre um imenso e desconcertante emaranhado de problemas os mais diversos, cujas soluções nem sempre ficam ao alcance da compreensão pública, ou das preferências da maioria, amorfa, mas rebelde, da massa popular.**

Qualquer sociólogo de beira de calçada sabe, por exemplo, que sem ordem econômica não há ordem pública. E ainda é mais evidente que sem esta não pode subsistir aquela. São, portanto, intrincadíssimas as questões que se refletem no mesmo prisma da autoridade do Estado, fiel depositário das aspirações coletivas e do patrimônio moral das sociedades civilizadas. Um governo, porem, é a soma de capacidades voltadas para um mesmo fim: o bem público. Se um membro da administração declina das suas responsabilidades funcionais para seguir os pendores do seu temperamento boêmio ou da sua mentalidade retardada, aplicando ao tratamento da coisa pública os métodos subversivos das suas inibições privadas, esse apóstata da ordem pública se transforma num parasita, devorador e daninho da autoridade estatal.

A ordem não se impõe. Ela é o prêmio, é a sanção tácita do consenso geral ao esforço exemplar dos governantes em benefício do povo. Não é semente que se **lance à terra; é fruto sazonado que se colhe nos pomares da opinião pública, sempre ameaçados pelos vermes e lagartas da incompetência e do derrotismo burocrático.**

Não há, portanto, fórmulas políticas que solucionem o problema da ordem. Proudhon — esse velho coordenador da desordem social — via na união da ordem e da anarquia o aparecimento de uma sociedade da mais alta perfeição. Pode muito bem ser que o audacioso dinamiteiro das convenções sociais tenha razão, desde que se deduza a existência de uma conciliação de princípios de ordem com postulados de anarquia na sua fórmula aparentemente explosiva. O que não é possivel admitir são normas de condutas anárquicas ou subversivas no próprio campo onde se desenvolve o parâmetro de uma sistematização de princípios de ordem e de métodos eminentemente conservadores.

Os desenvolvimentos do estatismo confundiram e misturaram de tal forma as vontades do Estado e as iniciativas privadas que a filosofia da ordem, nos seus aspectos político, social, econômico e moral, pertencem mais a um estado de espírito do que ao espírito do Estado, às leis fundamentais de um regime.

No lema da nossa bandeira a ordem está ligada ao progresso. E', de fato, impossivel haver qualquer surto de grandeza num país, se a ordem falha pela inércia e inoperância dos governantes e pelo desestímulo dos governados, exaustos de lutar contra a maré de sargaços das protelações capciosas e das exigências burocráticas. A ordem é um produto da realidade; não é uma obra de ficção. E como tal a sua melhor propaganda está no foro íntimo de cada indivíduo que faz por ela, pela sua preeminência na sociedade, pautando os seus atos segundo as injunções da conciência coletiva e de acordo com os princípios em que se funda a ordem moral no mundo civilizado.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

O Código Rural

ACOMPANHADA de uma exposição de motivos, foi publicado no "Diário Oficial" o projeto do Código Rural, que constituirá uma das grandes realizações do Estado Nacional em prol do desenvolvimento e regulamentação das atividades agricolas.

Esse magnífico trabalho, alem das disposições preliminares e finais, consta de 176 artigos, parágrafos e incisos, subordinados a cinco títulos.

Na parte preliminar é demonstrada a finalidade do Código e estabelecido o conceito de profissão rural e estabelecimento rural. Os cinco títulos tratam das atividades rurais sob os seus vários aspectos, constando contratos de trabalho, arrendamento e trânsito público, combate obrigatório às pragas da lavoura, disposições sobre produtos vegetais extraidos das plantas silvestres, regras relativas à atividades pastoris, e a indústrias rurais.

E' dificil senão impossivel, dar uma idéia perfeita ou mesmo aproximada do que seja esse minucioso e bem elaborado projeto, em um simples tópico de jornal, quando a matéria é longa e complexa, procurando atender nas suas diretrizes as normas comuns a qualquer país rural e ainda obedecendo às que são peculiares à cada região do país.

Dentro desse estatuto, são abordados os mais importantes problemas sobre a vida nos campos, tendo em vista as condições diversas que existem em várias regiões e tentando resolver as dificuldades resultantes dessa diversidade de vida rural, pois em nosso país cada zona tem usos, costumes e mesmo terminologia peculiares, o que torna a tarefa do legislador mais complexa.

O projeto do Código Rural, ora publicado, será amplamente difundido em todo o país, para receber sugestões dos entendidos e interessados, antes de ser convertido em lei.

Essa norma de ouvir a opinião pública sobre tão importante problema, mostra o propósito que anima o nosso governo de agir de acordo com as classes interessadas em qualquer medida legislativa.

Os mosquitos

A obra de Oswaldo Cruz precisa ser continuada. Antes dele a cidade podia ser surpreendida por surtos epidêmicos com causa nos mosquitos.

Depois dele, não.

Em todos os bairros da cidade, especialmente nas proximidades das regiões serranas, começam a aparecer insetos das mais variadas espécies.

A trombeta da Saude Pública precisa dar o alarma para início ao combate aos pernilongos e seus companheiros, cujas gaitinhas já soam, denunciando a sua presença trágica neste São Sebastião do Rio de Janeiro que precisa não esquecer os males que eles nos teem causado.

Boa idéia

CERTAMENTE é uma boa idéia a que vai ser posta em prática pela Central do Brasil, a partir de fevereiro vindouro: trens para operários. Ponhamos que alem de boa, é imensamente util.

As dificuldades que sentimos e observamos na rede dos transportes urbanos e suburbanos, em virtude de fatores conhecidos, oriundos do racionamento da gasolina e da escassez do carvão, afetam a todos, mesmo as classes mais favorecidas que já não podem, por força das restrições do combustivel, usar o conforto dos seus automoveis para as viagens rápidas e o encurtamento das distâncias. Gregos e troianos são, assim, obrigados pelas circunstâncias a recorrer aos "coletivos" do ônibus pesado ao bonde popular e trepidante.

Como em todas as comunidades existe sempre uma minoria mais comodista e melhor dotada de recursos pessoais, essa ainda serve-se dos taxis e acoberta-se dos azares do racionamento.

A iniciativa que vai ser tomada pela Central do Brasil destina-se, como acima indicamos, a beneficiar uma classe menos aquinhoada com as galas da fortuna. Trata-se de operários que exercem a sua atividade em estabelecimentos civis e militares, no litoral da cidade. Geralmente essa população do trabalho, arrosta os mais terriveis embaraços de condução. Tanto na vinda, manhã cedo, como na partida, às últimas horas da tarde, em busca dos seus lares. Vai e vem como sardinhas em lata, comprimida, pendurada, equilibrando-se nos trens como funâmbulos, dispersa pelos vagões e até encarapitada nos tejadilhos. Muitos pingentes teem sido vitimas de desastres. Para viajar em tais condições, é necessário um adestramento de circo e nem todos o possuem.

Azada e benéfica é, portanto, a idéia da Central do Brasil, fazendo correr, no próximo mês, dois trens de passageiros até o perimetro do Cais do Porto, afim de facilitar a condução do operariado. Com isso, dar-se-á o desafogo do movimento na "gare" Pedro II, o que já constitue medida de acerto, um ato para elogiar. Será mais um pouco de alivio no suplicio dos que experimentam a escassez dos transportes suburbanos.

Marcha para o oeste

EM 1938, o presidente Getulio Vargas afirmava que "o verdadeiro sentido de brasilidade é a marcha para o oeste".

Felizmente já caminhamos de acordo com essa patriótica orientação. Agora mesmo, partem para as selvas do vale amazônico as primeiras linhas dos soldados desbravadores do sertão, que ali vão cooperar para o engrandecimento econômico, pondo em ação as nossas forças latentes de país produtor de matérias primas, cujo manancial inesgotavel não encontra similar em outra qualquer parte do planeta.

Essa "marcha para o oeste" representa o verdadeiro sentido de brasilidade, como bem afirmou o presidente Getulio Vargas. E' um passo à frente como esforço de guerra para conseguir a vitória.

• • • • • • • • • • • •

E' melhor prevenir. Mesmo porque não é difícil tomarmos medidas profiláticas preventivas, mercê da extraordinária evolução da ciência nestes últimos anos.

Resta, pois, que se arregimentem os mais capazes de continuar a obra do grande higienista brasileiro para iniciar sem tardança o combate aos indesejaveis promotores de epidemias.

O diamante e o garimpeiro

E o contrabando, são as falências, é um mundo de mistificações e fraudes, esse em que teem vivido, em nosso país, os negócios de ouro e pedras preciosas.

As nossas riquezas escoam-se, misteriosamente, fraudado o patrimônio nacional e, quase sempre, lesados, os nossos patrícios dos garimpos, pioneiros abandonados das nossas maiores riquezas.

Não tínhamos, até há pouco, orgãos que se incumbissem dessa polícia-econômica, através de todo o território nacional; e uma incompreensão lastimavel do espírito das funções públicas, desaparecido nos meandros de certo feticismo tecnocrático, tornava impunes, entre nós, todas as manobras da fraude.

Hoje, porem, temos aparelhamento para as mais seguras diligências e investigações, feitos expressamente, em nome dos próprios destinos que os criaram, para suprir as faltas oriundas daquela incompreensão.

Alguem discute direitos e obrigações em torno de um diamante. Qual a pergunta mais simples e natural, em face do debate? Por certo é saber-se de onde provem o diamante. Esta pergunta pode esclarecer, desde logo, todo o assunto em questão, e até dar-lhe novos e mais interessantes aspectos.

A's vezes o diamante pertence a um garimpeiro que está ignorante de toda a peça de que é personagem ausente.

Temos, agora, alem da Polícia e orgão nato dessas investigações, e da Justiça, onde nada que a isto se refira deveria passar sem exame, entidades especiais, destinadas a essa alta missão, como sejam a Coordenação, o Conselho de Defesa da Economia Nacional, o Conselho do Comercio Exterior, alem de outros institutos técnicos de economia, finanças e crédito.

Em conclusão: os nossos patrícios dos garimpos precisam ser defendidos.

E, na sua defesa, encontraremos o melhor subsídio para a defesa geral da economia nacional, cuja situação em face do comércio de diamantes e pedras preciosas, é simplesmente precária e insegura, no interior e no exterior.

Autarquia

NÃO há, talvez, no mundo inteiro, pais algum que possa, como felizmente o nosso, apresentar todas as possibilidades necessárias para retirar do solo e sub-solo todas as matérias-primas imprescindiveis ao sustento de sua população. O nosso é um país que pode viver de si mesmo, sem interferências estranhas. A riqueza de nossas terras é uma garantia para a vida de seus filhos. Isso é o que nem todos os povos podem conseguir, viver dentro do que é seu e com o que é seu, precindindo de forças alienígenas, para por em movimento a maquinaria autóctone produtora de recursos próprios para a vida, dentro de suas fronteiras. Recursos econômicos não nos faltam, têmo-los por toda a parte, no solo ou no sub-solo, onde se encerram as nossas riquezas e onde se entesouram as nossas possibilidades, como fontes inesgotaveis, um manancial dadivoso de tudo quanto é util à vida dos povos que podem viver por si mesmos. Somos um país que pode viver na mais perfeita autarquia, dentro de si mesmo e para si mesmo.

O Brasil velará pelas famílias de seus soldados

A iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, criando postos para atender às famílias dos reservistas convocados, repercutiu simpaticamente em todos os circulos de nossa capital.

Cinquenta famílias serão assistidas em cada um dos cem postos a serem inaugurados, perfazendo assim um total de cinco mil famílias, ou sejam aproximadamente vinte mil pessoas que receberão amparo eficiente dessa benemérita associação dirigida pela sra. Darcy Vargas.

O auxílio da Legião aos parentes dos soldados brasileiros terá um carater prático e racional. O reservista convocado preencherá uma ficha no ato da encorporação com os dados necessários à ação das legionárias. Com tais informes, o posto do bairro fará uma visita à residencia da família, verificando as condições de conforto e higiene e nivel da vida dessas pessoas. Após essa rápida verificação é imediatamente iniciada a ação protetora da Legião, que terá o fim de suprir todas as faltas e necessidades verificadas nos lares, cujos chefes estão ausentes, cumprindo com o mais sagrado dever cívico.

Está assim certo o soldado de que seus entes queridos serão assistidos moral e materialmente pela L. B. A. e com tal certeza ficará despreocupado do grande problema que os atormentava: o da subsistência do seu lar.

Essa magnífica colaboração da Legião Brasileira de Assistência às leis de amparo aos reservistas convocados, decretadas pelo governo federal, veio firmar a convicção que existia nos que pegaram em armas para defender a nossa pátria, de que o seu sacrifício no cumprimento do dever não seria menosprezado por nossas autoridades e por todos aqueles que tinham ficado na retaguarda.

Reconhecimento profundo à heroica juventude que está nas fileiras do Exército, Marinha e Aeronáutica, é um sentimento que tem forçosamente de existir no coração de todos os brasileiros. Assim sendo cumpre à população civil demonstrar pública e praticamente essa gratidão, dando apoio efetivo às iniciativas como a que agora tomou a Legião Brasileira e agindo tambem cada um por si mesmo, ajudando na medida do possivel as famílias dos soldados que estão a serviço do Brasil e recebendo com o máximo carinho esses jovens, onde quer que eles cheguem envergando o verde oliva do Exército, o caqui da Aeronáutica ou a farda branca da Marinha.

Trabalhando para a vitória

«RUMO ao oeste" partiu a primeira turma de patriotas em demanda das florestas da bacia do Amazonas, onde nasce espontaneamente a seringueira, árvore preciosa e produtora da borracha, tão necessária, agora, mais do que nunca, para o fabrico de artefactos bélicos, imprescindiveis para que alcancemos a vitória final, pela qual porfiamos conjuntamente com os nossos aliados, que se empenham numa luta de vida ou de morte para salvar o regime democrático. Essa primeira turma, que partiu por via terrestre, será seguida de outras levas de ruralistas, em demanda do rio famoso, onde todos eles vão prestar serviço na retaguarda do grosso do exército de primeira linha das tropas combatentes regulares, a quem incumbe a defesa do solo pátrio. Impunha-se, quanto antes, a formação desse exército de trabalhadores de retaguarda, porquanto é sabido que, para cada soldado combatente, no "front" são necessários, pelo menos, 18 pessoas dedicadas ao trabalho, nos campos, nas fábricas, dentro dos laboratórios, produzindo para o consumo do que se glorificam no campo da luta batendo-se patrioticamente pelo desagravo do pavilhão nacional ultrajado. A cooperação desses patriotas que seguiram alegres e satisfeitos cientes e conscientes do dever que teem a cumprir, é digna de um registro especial. Na selva amazônica, quando algum deles de machado em punho golpear o tronco de uma Hevea brasiliensis, há-de sentir no seu foro íntimo uma ponta de orgulho, porque desse modo estará contribuindo, sem embargo, de u'a maneira infinitamente pequena, para a vitória da Democracia.

Começa a atuar a Comissão Federal de Preços

DEBATIDA A QUESTÃO DO ARROZ — MOVIMENTADA A SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do senhor Costa Miranda, reiniciou-se a sessão permanente da Comissão Federal de Preços. Da mesa, fizeram parte a sra. Lia do Amaral e o sr. Romeu Flori, secretariando. Inicialmente, foi lida pelo secretário uma indicação do sr. Luiz Augusto França, na qual, aquele representante, depois de tecer considerações em torno das atribuições da Comissão, alvitrou que fosse esclarecida, imediatamente, a definição dos gêneros de 1.ª necessidade, bem como se suspendessem as proibições existentes sobre a cultura de hortas e criações de galinhas e porcos em certas zonas da cidade. Tomando conhecimento da indicação do sr. Luiz Augusto França, o presidente nomeou, para estudá-la, como relator, o sr. Enio Rego Jardim, como revisor o sr. Arisio Vianna e, como assessor tecnico, o senhor Alvaro Dias da Rocha.

O CASO DO ARROZ

Terminada que foi a votação, o sr. Costa Miranda anunciou que ia dar a palavra ao relator da sub-comissão encarregada de estudar e fixar os preços para o prazo de dez dias, conforme os termos da portaria n. 86 que criou as Comissões de Preço. Como na sessão anterior, o relator da referida comissão cedeu a palavra ao assessor técnico da mesma, sr. Mario Martins, o qual prosseguiu na exposição iniciada sábado ultimo.

Salientou, primeiramente, o sr. Mario Martins que, enquanto da primeira vez, depois de um trabalho de quatro horas, a sub-comissão havia chegado a conclusões quanto a três produtos, agora, depois de oito horas e meia de trabalho continuo, apenas um produto pudera ser examinado: o arroz, isso porque se subdividira em nada menos de 11 tipos, dos quais foram estudados os preços vigentes a 1 de dezembro de 1942 e ali tinha a indicação dos preços julgados justos. Frisou, igualmente, a boa vontade que encontrou a sub-comissão por parte dos representantes do comércio, passando, logo após, à enumeração de tipos e preços encontrados.

Assim, para o caso do arroz agulha especial, haviam sido fixados três preços: para os representantes, Cr$ 108,00, para o saco de sessenta quilos; para os atacadistas, Cr$ 117,00, com uma porcentagem, portanto sobre o preço de compra de 8,34%; para os varejistas, Cr$ 2,25, com uma diferença de 15,38%.

Arroz agulha de 1.ª: Cr$ 105,00; atacadistas, Cr$ 114,00, com 8,57%, ambos os preços para 60 quilos; para os varejistas, Cr$ 2,10, com uma diferença de 10,53%.

A essa altura de sua explanação, o orador foi interrompido pelo sr. João de Lourenço que desejava saber qual o espirito que presidira a fixação daquelas percentagens, ao que retruca o sr. Mario Martins que não haviam sido estipuladas percentagens, assim como elas não representavam lucro e sim diferenças entre os preços de compra do de venda uma vez que as despesas de cada um dos compradores não foram, em absoluto, computadas. Todo o cálculo fora feito à base dos preços existentes na época fixada pela portaria, deles se escolhendo os menores. As percentagens figuravam, tão somente para maior elucidação para quando se discutisse o assunto.

Acrescentou, então, o senhor Costa Miranda que outro não era o espirito da portaria baixada pelo coordenador interino da Mobilização Econômica: primeiro, o estudo e fixação em tabela dos preços correntes a 1 de dezembro de 1942. Depois de um prazo de 10 dias, estudar-se o justo preço para efeitos de tabelamento.

(Conclue na pag. 11)

Indenização dos prejuizos causados pelo Eixo ao Brasil

Extinto o regime de intervenção a que se achava submetida a "S. B. em S. P., N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo"

A última reunião da Comissão de Defesa Econômica

Com a presença de todos os seus membros, reuniu-se ontem, sob a presidência do general Arthur Silio Portella, a Comissão de Defesa Econômica.

Foram assinados alguns pareceres e convertidos outros em diligência para investigações.

Deliberou-se ainda organizar um projeto de Resolução a respeito do Plano de Indenizações a que se refere o art. 1º do decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942 — ou sejam as indenizações dos prejuizos causados aos bens e direitos do Estado Brasileiro e à vida, aos bens e aos direitos das pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, pelos atos de agressão praticadas pela Alemanha, pelo Japão e pela Itália.

Foi, finalmente, aprovada a redação final da seguinte Resolução:

"Considerando que a "Sociedade de Beneficência em São Paulo Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saude Matarazzo", ex-"Sociedade de Beneficência em São Paulo Hospital Humberto 1º", já se acha nacionalizada e legalmente registrada como brasileira, atendida a exigência formulada nesse sentido em despacho do senhor ministro da Justiça e Negócios Interiores, ao ser-lhe submetido o projeto dos seus novos estatutos;

Considerando que o mesmo interventor na mesma Sociedade foi nomeado pela Superintendência da Ordem Politica e Social do Estado de São Paulo depois de efetivada essa nacionalização e feito esse registro: e

Considerando que o mesmo interventor deixou de cumprir o disposto nas Resoluções ns. 2 e 3, não prestando esclarecimentos à C. D. E. sobre a sua gestão e a organização que passará a administrar

A Comissão de Defesa Econômica resolve:

1º) declarar extinto o regime de intervenção a que se acha submetida a "Sociedade de Beneficência em São Paulo Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saude Matarazzo";

2º) nomear para essa Sociedade, nos termos do decreto-lei n. 4.897, de 7 de outubro de 1942, um fiscal, que se regerá pelas instruções que lhe forem transmitidas e apresentará a C. D. E., dentro do prazo de trinta dias, relatório circunstanciado sobre a situação em que ela se encontra e a respeito da atuação dos seus interventores".

Em vigor o aúmento do salário mínimo

Informam-nos do gabinete do coordenador interino da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"As medidas referentes ao aumento do salário mínimo na capital da República e nos Estados, determinadas pela portaria n. 36 da Coordenação da Mobilização Econômica e tomadas com a aprovação do presidente da República, de acordo com os termos do decreto-lei n. 5176, de 7 de janeiro de 1943, deverão entrar em vigor desde o dia 1º de janeiro de 1943."

Oficiais elogiados pelo comandante da 1a. Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em boletim declarou:

"Ao desligar o tenente-coronel José Portocarrero do E. M. R., por motivo de promoção e classificação, louvo este digno oficial pelo brilho com que desempenhou suas funções na 1.ª Secção, pondo em destaque sua competência, inteligência, zelo e grande capacidade de trabalho, confirmando o justo e merecido conceito de que goza.

Com meus louvores endereço meus agradecimentos pela valiosa e leal cooperação que me prestou, evidenciando sempre sua fina educação civil e militar, sólidas virtudes e belas qualidades de carater.

—— Ao desligar o capitão João Baptista Mondini Belletti do E. M. R., louvo este distinto oficial pelo cabal desempenho em todos os trabalhos da 1.ª Secção que lhe foram afetos, evidenciando inteligência, discreção e grande capacidade de trabalho.

Oficial de esmerada educação civil e militar, sua colaboração foi valiosa e sempre pôs em destaque suas aprimoradas qualidades de oficial de escol, impondo-se à estima e ao apreço deste Comando, de seus camaradas e suborinados.

—— Sirvo-me do ensejo que ora se apresenta ao desligar o capitão Candido Nunes da Silva do E. M. R., para consignar meus louvores pelos bons serviços prestados nos trabalhos da 1.ª Secção, onde evidenciou muito zelo, inteligência e dedicação ao serviço, e agradeço a cooperação que me prestou com bastante eficiência e lealdade."

Regressa hoje o ministro Apollonio Salles

O ministro Apollonio Salles e sua comotiva, regressam hoje à esta capital, às 12.50, procedentes de Barreiras, na Baía, pelo avião da NAB, que realiza assim uma viagem especial.

Abertas as inscrições para os exames na Escola Visconde de Mauá

De 20 a 31 do corrente, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares nos Curso Técnicos da Escola Visconde de Mauá. Os candidatos deverão apresentar requerimento, acompanhado de certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, submetendo-se a exames de Português, Matemática e Desenho.

Funcionarão, no corrente ano, os Cursos Técnicos seguintes: a) — Curso de Desenho Técnico de Máquinas e Eletrotécnica; b) — Curso de Desenho Técnico de Arquitetura e Móveis; c) — Curso de Construção de Máquinas e Motores; d) — Curso de Eletrotécnica.

Cursos de Mestria — Tambem estarão abertas pelo mesmo prazo, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos de Mestria seguintes: 1) — Curso de Mecânica de Máquinas; 2) — Curso de Eletrotecnica; 3) — Curso de Fundição. Os candidatos instruirão os requerimentos com documento que prove heverem concluido o curso industrial correspondente ao curso pretendido e prestarão exame de Tecnologia. Maiores esclarecimentos serão prestados na secretaria da Escola, diariamente, de 9 às 15 horas.

Exames de 2a época — Os alunos reprovados em uma ou duas disciplinas de Cultura Geral e que tiverem média anual de conjunto igual ou superior a 50 deverão apresentar-se, de 20 a 22 do corrente, à Secretaria da Escola Mauá para serem submetidos a exames de 2ª época.

Instrutores-chefes para a Escola de Especialistas

O ministro da Aeronáutica assinou atos exonerando das funções de instrutor chefe do ensino fundamental e de instrutor da Escola de Especialistas, respectivamente, o capitão aviador Ney Gomes da Silva e o capitão médico Waldemar Salen; e designando para aquela primeira função o capitão aviador Epaminondas Chagas; para instrutor chefe do ensino militar o capitão aviador Edhemar Scaffa de Azevedo Falcão; e instrutores, capitão médico Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti e capitão aviador Ney Gomes da Silva.

Inauguração do busto do general Gomes Carneiro

A SOLENIDADE REALIZADA ONTEM, NO PALÁCIO DA GUERRA

Os discursos pronunciados pelo general Raymundo Sampaio e pelo filho do homenageado

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no saguão do quarto pavimento do Ministério da Guerra, a cerimônia de inauguração do busto do general Gomes Carneiro, um dos grandes vultos da história militar do país.

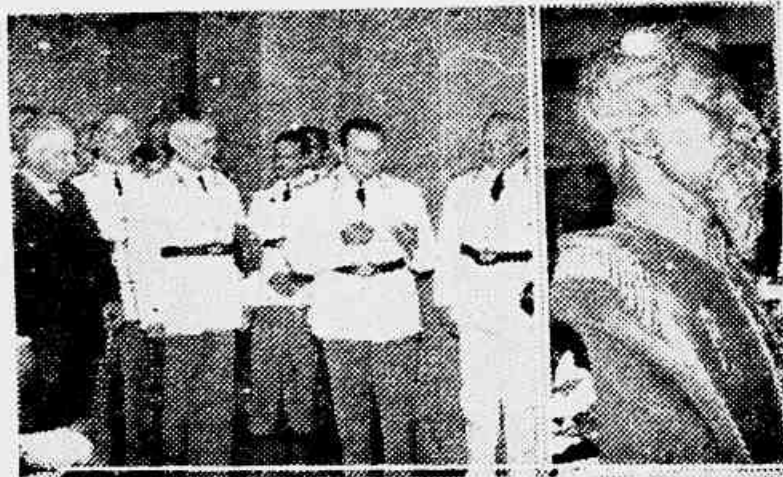
Assistiram à solendade, alem do ministro da Guerra, de vários generais e de grande número de oficiais, representantes da familia do general Gomes Carneiro.

O titular da Guerra deu inicio à cerimônia, descerrando o busto em bronze do general Gomes Carneiro.

FALA O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO

Em seguida, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, pronunciou as seguintes palavras, após reviver toda a vida militar do ilustre brasileiro:

"Com a revolta da esquadra a 6 de setembro de 93 e a repercussão federalista no sul do país, teve o marechal Floriano de apelar de novo para à dedicação à República, do coronel Gomes Carneiro.

Na entrevista que então tiveram, expôs o marechal ao seu amigo a extrema gravidade da situação e terminou confiando-lhe a missão de, como comandante da Divisão de Operações em Santa Catarina e Paraná, impedir o avanço para o Norte, da coluna federalista, estimada em 10.000 homens, mês dera ao governo da República, o tempo de que necessitava para completar a concentração de Itararé e tambem para a chegada ás águas brasileiras da esquadra que adquiriba no estrangeiro.

A esquerda: o general Raymundo Sampaio pronunciando o seu discurso, vendo-se ainda o sr. ministro da Guerra e os generais Manoel Rabello e Isauro Reguera; à direita, o busto do general Gomes Carneiro

Foi com estas palavras que lhe deu o marechal essa incumbência:

— "Carneiro, será v. o salvador da República. Não é um apelo ao seu dever de militar, mas ao companheiro das horas decisivas..."

E, sem pestanejar, respondeu Carneiro:

— "Marechal, estou pronto. Partirei imediatamente."

— "Tem carta branca, continuou Floriano. Só não lhe posso dar soldados... nem material. Mando contra Gumercindo e seu exército o coronel Gomes Carneiro. E basta."

— Marechal, respondeu Carneiro, embarcarei dentro de 48 horas. V. exc. confiou em mim; eu lhe afirmo sobre os galões do meu punho, que a coluna inimiga "não passará".

De como cumpriu o solene compromisso, vós todos os sabeis. Não careço aqui recordar por certo, em todos os seus interessantes detalhes, essa página refulgente de heroismo que imortalizou os que a escreveram nos rincões da Lapa.

A coluna federalista não passou, retrocedeu de Palmas e se foi, daí por diante, diluindo...

A resistência de cerca de um mês ...

O país fora salvo da anarquia e a República, de uma morte iminente.

— Honra, pois aos heróicos defensores da Lapa!

— Honra à memória imperecivel de Gomes Carneiro, protótipo da bravura, de lealdade e do patriotismo!"

AGRADECIMENTO

Após a discurso do general Sampaio, falou o sr. Tiburcio Gomes Carneiro, filho do ilustre brasileiro, que, em eloquentes palavras agradeceu a homenagem da Diretoria de Engenharia à memória de seu pai.

Durante a cerimônia tocou a banda de música do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

17729 — 18125 — 26469 —
10249 — 17488 — 30922 —
13205 — 1395 — 33796 —
29365 — 194 — 13071 —
8299 — 30149 — 12781 —
11917 — 23751 — 17956 —
9332 — 32176 — 20039 —
25900 — 6167 — 41503 —
42414 — 20939 — 15049 —
32351 — 22737 — 31408 —
19586 — 31797.

Atrazados — Matriculas ns.:

12891 — 13223 — 14649 —
14025 — 40269 — 3875 —
28654 — 13342.

TOMARAM POSSE os diretores de Divisão do D. N. T.

A cerimônia no Palácio do Trabalho, ontem, à tarde

No salão nobre do Palácio do Trabalho, realizou-se, na tarde de ontem, a posse dos novos diretores de Divisão do Departamento Nacional do Trabalho, recentemente reorganizado pelo Governo Federal para prestar melhor assistência à classe proletária do país.

Representantes de todas as federações de empregados e empregadores, grande número de presidentes de Sindicatos trabalhistas estiveram presente ao ato, sendo de destacar a presença de altas autoridades na Administração Federal. Foram os seguintes os diretores empossados:

Srs. Marcial Dias Pequeno, diretor do Serviço de Identificação Profissional; José de Segadas Vianna, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical; Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e João Mendes da Silveira Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização.

Terminada a cerimônia, os novos diretores de Divisão do Departamento Nacional do Trabalho foram cumprimentados pelo ministro Marcondes Filho e presentes, que enchiam o salão nobre do Ministério do Trabalho.

TRABALHADORES PARA A AMAZÔNIA

PASSA POR BELO HORIZONTE A CARAVANA QUE SE DESTINA AQUELA REGIÃO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Chegou a esta capital uma turma de 300 trabalhadores, procedentes do Rio de Janeiro, os quais se destinam a Amazônia, devendo fazer a viagem via Pirapora, Petrolina e Obato.

Chamados a exame de saude os candidatos ao C. P. O. R. Aer.

Devem comparecer, com urgência, depois de amanhã, dia 21, às 9 horas, no Serviço Médico de Aeronáutica, dos Afonsos, afim de serem inspecionados, os seguintes candidatos ao C. P. O Aer. do Galeão: João Candido de Lima Ramalho, Elvio Baía de Almeida, José Candido Nunes Pires, Idymar Lemos de Sá, Benedicto Braga, Manoel Noviski, eLovidio Di Ramos Caiado, Edward Mendonça, Dalton Feliciano Pinto, Jayme Manoel de Abreu, Joel Reis, José Salvador dos Santos, José Eduardo Pimentel, Oswaldo de Mattos, Jaziel Cerquenra Leite Junior, Hirolito Góes Cardoso, João Frick, Luiz de Freitas Wagner, José de Castro, José Theobaldo Brandão Viegas, Alysio de Araujo Ribeiro Junior, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Luiz Marçal Castello Branca e Francisco de Assis Freitas.

Tráfego de passageiros até o Cais do Porto

A partir do dia 1 de fevereiro, a Divisão Auxiliar da Central do Brasil fará circular dois trens de subúrbio pela manhã, chegando ao posto telegráfico de Arara, no Cais do Porto, antes de 7 horas, para atender ao horário de chegada e saida dos operários dos estabelecimentos fabris e civis e militares, localizados nas proximidades do dito posto que funcionam à noite.

Serão válidos os bilhetes emitidos para o trecho até Francisco Sá, nos trechos até Alfredo Maia. E' uma medida prática da administração da Central do Brasil, que vem contribuir para o desafogo do movimento de passageiros na estação D. Pedro II.

AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

SERÃO COMPRADOS COM A RENDA DA FESTA DO NATAL DA VITÓRIA

Terá lugar, hoje, na Caixa de Amortização, a cerimônia de aquisição de bonus de guerra, com a importância arrecadada na festa do Natal da Vitória, levada a efeito na Quinta da Boa Vista, nos dias 25, 26 e 27 de dezembro, por iniciativa da Liga de Defesa Nacional.

Essa cerimônia, que terá inicio às 15 horas, contará com a presença do ministro da Fazenda, altas autoridades, membros da Diretoria Central da Liga e representantes dos Comitês de Auxilio às Vitimas da Guerra e demais entidades que colaboraram na realização da patriótica festa.

Encorporação ao Exército, dos operários da Central

Por determinação do major diretor Napoleão de Alencastro Guimarães, os operários de obra no periodo da encorporação no serviço ativo do Exército, e enquanto durarem os trabalhos a que pertençam perderão dois terços do respectivo salário.

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

N. S. DOS NAVEGANTES

NATAL, 13 (Asapress) — Realizou-se ontem, em Leite Potengí, a tradicional procissão fluvial de Nossa Senhora dos Navegantes, tendo havido um grande desfile de barcos e jangadas.

Minas Gerais

PRIMEIRA TURMA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Afim de substituir o pessoal convocado para o serviço do Exército, a diretoria do Tráfego Telegráfico desta capital instituiu, no ano passado, um curso prático de especialização dos telegrafistas, rádio-telegrafistas e datilógrafos, com inscrições gratuitas. Em 1942 foi diplomada uma turma de 165 e as matrículas para este ano acabam de ser abertas.

Goiaz

CRISTAL DE ROCHA

GOIANIA, 18 (Asapress) — Segundo informações procedentes da cidade de São Vicente, situada no norte do Estado, acaba e ser descoberta uma grande jazida de cristal de rocha, nas margens do rio Araguaia, no lugar denominado Remanso dos Botos.

Vários que extraíram o minério, adiantaram que cada bloco pesa mais de quinhentos quilos.

São Paulo

SR. GASTÃO VIDIGAL

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou hoje a S. Paulo, o senhor Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Rio Grande do Sul

DESFILE MILITAR

LIVRAMENTO, 18 (Asapress) — Realizou-se na tarde de ontem um desfile militar das tropas do 2.º Regimento de Cavalaria, ao qual a população assistiu entusiasmada. Durante toda a cerimônia, os militares foram vivamente aplaudidos pelo perfeito garbo com que se apresentaram.

Sob o comando do coronel João Fico, desfilaram 180 caminhões militares cheios de soldados perfeitamente equipados. Assistiram ao desfile todas as autoridades civis e militares, de um palanque armado em frente à praça Internacional.

MINAS PRODUZIRA' BORRACHA

FORNECERA' DOIS MILHÕES DE QUILOS DESSA MATÉRIA PRIMA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Noticia-se que Minas Gerais poderá produzir borracha para auxiliar o esforço de guerra das Nações Unidas, podendo fornecer dois milhões de quilos dessa matéria prima extraida da mangabeira. Afim de cuidar da assistência técnica necessária, encontra-se nesta capital o sr. Ladario Carvalho, da Coordenação da Mobilização Econômica. Esse técnico esteve em conferência com o governador Benedicto Valladares, prometendo o chefe do Executivo mineiro todo o apoio do seu governo. Encontram-se em estudos várias medidas tendentes a incentivar os produtores e relativos aos problemas de extração.

Celebração de casamentos no Consulado do Uruguai

BELO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O Consulado do Uruguai distribuiu aos jornais um comunicado oficial refutando as versões frequentes relativas à celebração de casamentos consulares entre desquitados. Acrescenta que isso só é possivel no caso em que os contratantes sejam de nacionalidade uruguaia, exceto nos casos de divórcio absoluto. Se o divórcio houver sido obtido em outro país, só poderá ser efetuado novo casamento no Uruguai por prévia homologação da sentença respectiva.

Chegou com cinco horas de atraso

Devido ao acidente verificado em Afonso Arinos com um cargueiro, o noturno mineiro sofreu grande atraso em seu percurso, por ter ficado retido naquela estação.

A composição mineira chegou ontem à tarde em D. Pedro II, com 5 horas de atraso, tendo seus passageiros feito baldeação para esse fim.

Foram tomadas todas as providências pela Chefia do Tráfego da Central.

Novos exercícios de alerta na zona Norte

SERÃO REALIZADOS NOS DIAS 26 e 28 DO CORRENTE MÊS

Os bairros atingidos pelo referido adestramento

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea ainda realizará este mês dois exercícios de alerta nesta capital, nos dias 26 e 28. O primeiro deles será noturno, entre 21 e 22,30 horas, e o outro diurno, durando meia hora, de 15 às 15,30 horas.

Nesses exercícios será treinada a população de uma outra grande área residencial do Rio de Janeiro, abrangendo os bairros de Engenho Velho, Vila Isabel, Jardim Zoológico, Grajaú e Maracanã, e as estações de Derby Clube, São Cristovão e Mangueira, do lado esquerdo da linha férrea.

Serão adestrados, nos dois alertas, alem da população local nas medidas preventivas contra ataques aéreos, os serviços auxiliares de vigilância e alerta.

Para os próximos exercícios a Diretoria Regional reitera as recomendações já feitas, das quais convem destacar as seguintes:

a) paralização completa do trânsito de veiculos e pedestres;

b) velamenot das luzes internas e extinção das externas, durante o alerta noturno.

c) fechamento das janelas e portas das residências e casas comerciais;

d) afastamento dos cidadãos das portas, janelas, sacadas, varandas e terraços.

A Diretoria Regional adverte ainda que o sinal de "céu limpo" não significa o afastamento definitivo do perigo, pois que o inimigo, de um momento para outro, conforme nos revelam os acontecimentos na Europa, pode voltar afim de colher de surpresa a população desprevenida.

Como vem sucedendo nos exercícios anteriores, os sinais de "alerta" e de "céu limpo" serão dados por sereias, alto-falantes, sinos de igrejas e apitos de fábricas, cabendo à PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal desencadeá-los, bem como transmitir o desenrolar dos acontecimentos, na frequência de 1.400 quilociclos.

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea terá seu posto de comando (P.C.) no Colegio "Argentina", à avenida 28 de Setembro n. 109. Quaisquer comunicações poderão ser dirigidas pelos telefones — 48-4918 e 22-8174.

Os logradouros públicos abrangidos pelos dois exercicios são os seguintes:

Alexandre Calaza, Almirante Candido Brasil, Amapá, Angelo Bittencourt, Artidoro da Costa, Artistas (entre Ribeiro Guimarães e Almirante Candido Brasil), Artur Menezes, avenida 28 de Setembro, Barão de Bom Retiro, Barão de Coregipe, Barão de São Francisco Filho (entre Senador Nabuco e 50 metros depois da avenida Ziege), Caminho do Nabuco, Conselheiro Autran, Conselheiro Correia, Conselheiro Octaviano, Conselheiro Olegário, Conselheiro Paranaguá (a rua e a travessa), Correia de Oliveira, Derby Clube, Dona Maria (entre Almirante Candido Brasil e Ribeiro Guimarães), Dona Zulmira, Duque de Caxias, Emilia Sampaio, Felipe Camarão, General Canabarro (entre Mata Machado e a E.F.C.B.), Gonzaga Bastos (entre a avenida 28 de Setembro e Teodoro da Silva), Hipólito da Costa, Isioro de Figueiredo, Ivaí, Japurema, Jardim Zoológico (praça), Jerônimo de Lemos, Jorge Rudge, José Mauricio, José do Patrocinio, Justiniano da Rocha, largo do Maracanã, Luiz Barbosa, Luiz Gama, Luiz Guimarães, major Barros, Malvino Reis (praça), Marã, Maracanã (avenida — entre Teixeira Soares e Universidade), Maracanã (largo), Mata Machado, Maxwell (entre Ribeiro Guimarães e Almirante Candido Brasil), Mendes Tavares, Niterói (praça), Oito de Dezembro, Paula e Souza, Paulo Fernandes, Pará, Paraiba, Pedro Guedes, Pedro Ivo, Pereira Nunes (entre avenida 28 de Setembro e Teodoro da Silva), Petrocochino, Piabanha, praça Barão de Drumond, praça Jardim Zoológico, praça Malvino Reis, praça Niterói, praça Tobias Barreto, Rocha Fragoso, Santa Luiza, São Francisco Xavier (da avenida Maracanã até 120 metros da rua Santos Melo), Senador Furtado, Senador Nabuco, Sergipe, Silva Pinto, Souza Franco, Teixeira Soares, Teodoro da Silva, Tijipió, Tobias Barreto (praça), Torres Homem, Turfe Clube, Universidade, Viaduto de São Cristovão (até o leito da E. F.C.B.), Visconde Drumond (entre Visconde de Santa Isabel e Teodoro da Silva), Vinte e Oito de Setembro (avenida), Visconde de Abaeté, Visconde de Itamarati (entre Derby Clube e Universidade), Visconde de Santa Isabel, Zulmira (Dona).

As comemorações da fundação da capital paulista

Desfilarão várias unidades militares — O ministro da Guerra assistirá aos festejos

No dia 25 do corrente serão realizadas, em São Paulo, grandes festividades comemorativas da fundação da capital paulista. Essas festividades revestir-se-ão de singular e extraordinário brilho, nelas tomando parte o Exército, por determinação do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que, assim, deseja prestar significativa homenagem àquela importante unidade da Federação Brasileira.

Deste modo, e como parte do programa de festividades, realizar-se-á no dia 25 na capital paulista, uma das mais importantes paradas militares ultimamente organizadas, com o concurso da guarnição militar de São Paulo e de várias unidades mota-mecanizadas da ciptal federal.

Pela primeira vez, São Paulo assistirá um espetáculo militar de proporções gigantescas, devendo desfilar, pelas ruas da capital paulista, uma parte do grande número de carros de combate que, adquiridos pelo nosso Exército, constantemente estão chegando ao nosso país.

A parada militlar do dia 25, em São Paulo, contará ainda com o concurso de todo o 2.º Batalhão de Carros de Combate, recentemente organizado nesta capital, desfilando não só os carros leves como os carros médios, alem dos carros de reconhecimento, próprios para agir juntamente com a Infantaria e a Cavalaria.

Trabalhando em silêncio, o Ministério da Guerra está preparando o Brasil, com segurança e dinamismo, para a luta em defesa de nossos supremos interesses. A parada do dia 25 constituirá uma pequena mostra dessa preparação, que sob a orientação do general Eurico Gaspar Dutra, prossegue ativamente, em ritmo acelerado.

O Ministério da Guerra já tomou todas as providências para que sejam transportadas para São Paulo as várias composições moto-mecanizadas, aguardando o povo paulista, com vivo entusiasmo e interesse, a realização da importante e imponente parada militar.

Em inspeção às bases aéreas do Norte

A VIAGEM DO MINISTRO DA AERONÁUTICA ÀQUELA REGIÃO

RECIFE, 18 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, que aqui se encontra desde ontem, iniciou a sua inspeção às Bases Aéreas do Norte na Baia, primeiro ponto onde se deteve após a sua partida da capital da República, em avião da Força Aérea Brasileira. Na capital baiana, o sr. Salgado Filho encontrou-se com o brigadeiro Eduardo Gomes, que para ali partira, afim de esperá-lo, e em companhia de quem percorreu as instalações da Base da cidade de Salvador. De Baia ao Recife, o brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu o avião ministerial, sobrevoando e assinalando ao titular da Aeronáutica os campos recentemente construidos e suas particularidades. Durante a viagem, o comandante da 2.ª Zona Aérea mostrou ao sr. Salgado Filho o que se tornava necessário fazer em relação aos campos sobrevoados.

Aproveitando o dia de hoje, pois ontem s. excia. aqui chegou às últimas horas da tarde, visitou o sr. Salgado Filho detalhadamente todas as instalações da nova Base do Recife, tendo almoçado em companhia da oficialidade que ali serve. O titular da Aeronáutica teve ocasião de manifestar em palestra a magnifica impressão que colhera das obras realizadas e em andamento, principalmente pelo seu custo econômico, pela rapidez em que foram levadas a efeito e pela sua simplicidade, acentuando que muita coisa se fez mal grado as dificuldades atuais. O ministro da Aeronáutica interessou-se vivamente pelas condições sanitárias das Bases de Baia e desta capital, tendo determinado medidas no sentido de intensificar os trabalhos de saneamento. Durante a inspeção, o sr. Salgado Filho esteve examinando os aviões, o armamento e o equipamento respectivo, informando-se diretamente dos problemas relativos ao pessoal e à manutenção do material. Assistiu ainda aos vôos dos aviões de caça e a fases da instrução ministrada à Infantaria de Guarda, tendo recebido igualmente magnifica impressão.

A inspeção continuará amanhã.

COMUNICANDO-SE COM O RIO

RECIFE, 18 (A. N.) — A's primeiras horas da noite de hoje, o ministro Salgado Filho comunicou-se com o Rio por meio do telefone, tendo mantido demorada conversação com o chefe do seu Gabinete, na sede do Ministério. Durante essa conversação, o titular da Aeronáutica foi posto ao par das atividades do dia de hoje pelo coronel Dulcidio Cardoso, a quem s. exciai transmitiu instruções sobre a marcha dos trabalhos de sua pasta.

A organização do Polígono do Tiro da Marambaia

VAI SER HOMENAGEADO, HOJE, O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO

A Comissão Construtora e Instaladora do Poligono do Tiro da Marambaia, tendo à frente o respectivo chefe, coronel José Faustino dos Santos, homenageará, hoje, o general Raymundo Sampaio, que muito tem feito para o engrandecimento dessa obra e que por esses dias deverá deixar a Diretoria de Engenharia, por ter sido nomeado para outra comissão. Essa homenagem consistirá num almoço, às 12 horas, no Restaurante do Quartel General do Exército.

O caminhão chocou-se com uma pedreira

Ao passar pela praia Barão de Copacabana, na ilha do Governador, um auto-caminhão da Base Aérea derrapou e, desgovernado, foi chocar-se contra uma pedreira.

Do desastre, saíram feridos os seguintes soldados que servem naquele departamento aeronáutico: Deodoro Evaristo de Araujo, de 24 anos, solteiro, com contusão na região frontal; Enio Tavares, de 22 anos, solteiro, com ferimento na região mentoriana, sendo grave o seu estado.

As vítimas foram socorridas pelo Dispensário de Assistência daquela ilha, tendo sido tomadas as providências pelo comissário Rodrigues, de serviço no 30.º distrito.

Afogado na praia de Ramos

Na manhã de domingo último, os banhistas que se achavam na praia de Ramos, depararam com o cadáver, já em estado de decomposição, de homem de côr preta, aparentando ter 20 anos de idade, que trajava um calção preto.

As autoridades do 21º distrito, providenciaram sobre a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Vítima da própria imprudência

O menor Valdair José Camacho, de 15 anos de idade, brasileiro e morador na travessa Oscar n. 15, foi vítima de impressionante desastre, ao saltar de um bonde, de que era passageiro, na avenida Suburbana, esquina da rua Vital.

Valdair saltara pela entrelinha, sendo vítima de sua própria imprudência, pois, nem bem acabara de saltar, um outro bonde, de n. 2.007, dirigido pelo motorneiro de regulamento número 6.407, o apanhou.

A vítima sofreu fratura exposta do crânio, alem de outros ferimentos, tendo sido preso o motorneiro n. 6.407, e apresentado à delegacia do 23.º distrito, que o fez autuar.

Valdair, depois de pensado na Assistência do Meier, foi internado no H. P. S.

Princípio de incêndio

Comandados pelo capitão Atanasio e, tendo como chefe de manobras dagua o tenente Hugo, os bombeiros correram para à rua João Alvares n. 20, onde está instalada a fábrica Francolor Ltda. Ali chegando, os soldados do fogo verificaram tratar-se de um principio de incêndio, logo abafado.

Um major chamado à Diretoria das Armas

Por ordem superior, está sendo chamado com urgência à Diretoria das Armas o major Cisano Sarmento, do [illegible] B. C.

FERIDO À FACA

Ao passar em frente ao número 495 da rua Cruz e Souza, onde se encontravam vários indivíduos, Manoel Martins dos Santos Franco, padeiro, de 33 anos, solteiro e morador na rua Xavier Concha n. 323, foi insultado por um dos referidos indivíduos e, ao protestar contra o insulto, foi ameaçado por um revolver e, na iminência de ser alvejado, atracou-se com o adversário, tendo este, em seguida, lhe vibrado uma facada.

A vítima apresentou queixa ao 23.º distrito, depois de socorrida pela Assistência do Meier.

Voluntários que se alistaram no Pará

Conforme expediente da Casa das Ordens do Corpo de Fuzileiros Navais, foram alistados e efetivados na 2ª Companhia Regional do mesmo Corpo no Estado do Pará, vários voluntários, que prestarão serviço por espaço de três anos.

Ainda os ladrões...

A sra. Risoleta Medrado Dias, residente na rua Barão de Itambí n. 28, em Botafogo, apresentou queixa á delegacia do 3º distrito policial, por ter sido roubada, em sua residência, em uma jóia, no valor de 3.000 cruzeiros.

— Tambem o sr. Adrião Pires Ferreira, morador à rua Costa Lobo n. 15, em Benfica, teve sua residência assaltada por ladrões, que lhe levaram Cr$ 5.000,00 em dinheiro.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

"TINHA O DESTINO TRAÇADO"...

Joaquim Beitas, de cor branca, com 19 anos de idade, morava com o seu pai adotivo Guilherme Dantas Rabelo, operário da Companhia de Produtos Quimicos Industriais H. Hamers, desde a idade de três anos.

O comissário Mourão, do 19º distrito, foi procurado pelo dito sr. Guilherme, que lhe comunicou haver Joaquim Beitas, desaparecido de casa, deixando, na gaveta do varejo de frutas de um café situado na esquina das ruas Itapirú e Navarro, onde trabalhava, um bilhete, no qual dizia que fugia para matar-se.

No referido bilhete, Joaquim contava as suas desditas e afirmava que o seu destino já estava traçado e que dentro de poucas horas, talvez ele já estivese fora do rol dos vivos. de um café situado na esquina pelo seus pais adotivos e, ao sair, trajava calça de brim listado, camisa de mangas curtas de cor lilá e calçava chinelos.

Vão fazer o Curso de Defesa Anti-Aérea, vários oficiais

Ao comandante da 1ª Região Militar, o general inspetor geral do Ensino do Exército, declarou em ofício, devem ser matriculados no C. I. D. A. Ae., no ano em curso, os seguintes oficiais: capitães Benjamin Cesar de Magalhães Setejo e Walfrido Antonio dos Santos e 1as. tenentes Danilo Klass, Ismar Gonzaga Roland e Pilberto de Azevedo, todos desta Região.

As unidades a que pertencem os oficiais acima referidos, tomam providências no sentido de serem, os mesmos, apresentados àquele Centro, no máximo até o dia 31 deste mês, visto o ano letivo se iniciar a 1º de fevereiro.

ASSASSINOU CINCO DE SEUS FILHOS

GIANOTTI FOI ENCONTRADO MORTO EM BOCA DA SERRA

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi encontrado no local denominado Boca da Serra, nas proximidades da fazenda Santa Rosa o corpo de José Francisco Gianotti, o tresloucado pai que assassinara cinco de seus filhos. O assassino entorcou-se com um cipó. Benedicto Carlos, único filho sobrevivente, está melhor, mas seu estado ainda e grave.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido — P. 3.750 — 6.027 — 11.385 — 14.585 — 27.049 — 4.281 — C. 8.076 — 9.257 — On. 585. Desobediência ao sinal — P. 4.778 — 6.790 — 7.531 — 11.903 — 13.760 — 14.583 — 16.397 — 17.240 — 21.186 — 22.074 — 28.226 — 11.85 — 14.585 — 27.049 — 23.837 — C. 12.670. On. 720. Abandonado — P. 3.662 — IAPETEC — P. 5.829 — 11.426 — 23.176 — 24.515 — 27.038 — C. 3.697 — 7.512. Recusar passageiros — P. .... 10.533 — 11.614 — 17.254. Contra-mão de direção — P. 14.538 — 18.122 — 21.231 — 35.021. Placa inutilizada — P. 22.827. Freio inutilizado — C. 249. Desobediência às ordens de serviço — C. 7.502. On. 239. Excesso de fumaça — On. 355 — 357 — 368 — 375 — [illegible] 4281 — C. 80.76 — 9.527. On. — 443 — 444 — 538 — 572 — M. G. 15.553 — 588 — 588 — 807 — 816. Diversas infrações — P. 3.304 — 6.290 — 7.406 — 11.696 — 13.212 — 22.936 — 24.229 — 36.772 — C. 198 — 426 — 3.636 — 4.395 — 4.458 — 6.830 — 7.130 — 84005 — 8.658 — 10.079 — 11.917 — 12.315 — M. G. 15.862 — 14.032 — Bicicleta S. N. 8458 — On. 130 — 143 — 159 — M. G. 15 536-486.

Continua a seca no Rio Grande do Sul

Os prejuizos causados à lavoura e à pecuária

LIVRAMENTO, 18 (Asapress) — Esta cidade continua sob forte onda de calor, tendo o termômetro marcado, ontem, 24 graus e meio à sombra, fazendo com que seus habitantes recorram a toda a espécie de refrigerantes existentes na cidade.

Ninguem fica em casa, procurando, até alta noite, lugares onde amenisar o calor, observando-se, assim, uma desusada animação noturna. Na noite de ontem o termômetro marcou 40 graus, não deixando ninguem dormir. As fábricas de cervejas e outros refrigerantes, desta cidade, aumentaram assombrosamente a a produção nesses últimos dias. Os santanenses bebem cerca de 4.000 litros diários de cerveja, procurando a todo custo combater o calor, que é abrazador.

MATANÇA DE GADO

LIVRAMENTO, 18 — (Asapress) — O prefeito desta cidade, sr. Christiano de Paula ao ser entrevistado pela "Asapress", declarou que, em consequência da seca e afim de evitar maiores prejuizos, solicitou à Armour Corporation que seja iniciada a matança do gado.

Acrescentou que aquele importante frigorifico iniciará a matança, no próximo dia 21, afim de obter carne em conserva e frigorificada. Essa matança influe, sobretudo, na exportação para a Inglaterra e os Estados Unidos, que importará em 250.000 quilos.

COM INTENSIDADE

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Noticias procedentes de Tupaciretã, São Jerônimo, Florida e outros municipios do interior do Estado, dizem que as secas continuam a se fazer sentir com muita intensidade, prejudicando a lavoura e a pecuária.

Ofensiva para expulsar os japoneses

PREPARAM-SE AS TROPAS NORTE-AMERICANAS PARA UMA AÇÃO DEFINITIVA NO ARQUIPÉLAGO DE SALOMÃO

Mais forças e equipamentos para converter a ilha na base de futuros ataques

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os observadores manifestaram hoje, baseando-se no comunicado oficial da tomada aos japoneses do monte Austen, que as tropas norte-americanas de Guadalcanal preparam uma grande ofensiva para expulsar definitivamente os japoneses das ilhas meridionais do arquipélago de Salomão.

Já muito robustecidos pelo constante envio de reforços e apetrechos dos Estados Unidos, via Austrália, espera-se que os norte-americanos recebam ainda mais tropas e equipamentos para livrar totalmente a ilha de japoneses e depois convertê-la em base de futuros ataques mais ao norte.

Ao dar termo a primeira ofensiva importante na mesma ilha, as tropas norte-americanas se apoderaram no monte Aesten, de 600 metros de altitude, que domina o aeródromo Henderson, com o que eliminaram um importante baluarte que se opunha ao domínio aéreo aliado na região meridional do arquipélago de Salomão.

O poderio aéreo nipônico na zona das ilhas de Salomão sofreu imensamente em consequência dos ataques efetuados pelos bombardeiros aliados que operam servindo-se de bases instaladas em Guadalcanal.

O Departamento de Marinha anunciou hoje outra série de ataques aéreos dirigida praticamente contra todas as bases japonesas que se encontram ao alcance dos aparelhos de Guadalcanal, que operam partindo da base de Henderson.

Bombardeiros norte-americanos causaram grandes danos as bases aéreas japonesas nas ilhas de Bougainville e Dalalle e prosseguiram sua campanha para destruir o aeródromo de Munda na Nova Georgia, a uns 300 quilômetros ao norte de Guadalcanal.

A eliminação do aeródromo de Munda é de absoluta necessidade para que as tropas norte-americanas de Guadalcanal possam operar com segurança e é tambem o requisito essencial para uma maior penetração aliada para o norte.

AVARIADOS CINCO NAVIOS JAPONESES

Q. G. DE MAC ARTHUR, 18 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que bombardeiros pesados aliados afundaram ou avariaram 5 navios japoneses na importante base de Rabaul, na ilha de Nova Bretanha. Acredita-se que os bombardeiros aliados em seus violentos ataques às concentrações de transportes japonesas, (que podem ser enviadas à Nova Guiné ou às ilhas de Salomão), afundaram ou avariaram navios nipônicos num total de 25 mil toneladas.

Bombardeiros e caças aliados atacaram pelo menos outras quatro bases japonesas importantes, na região do sudoeste do Pacífico. Por outra parte 24 bombardeiros nipônicos escoltados por 20 caças atacaram a região da baia de Milne, causando-lhe poucos danos.

Enquanto isso, as tropas terrestres australianas e norte-americanas lançaram com êxito um ataque, que cortou o caminho principal na retaguarda do inimigo, eliminando pelo menos 122 nipônicos.

E' o seguinte o texto do comunicado oficial aliado expedido hoje:

Setor Noroeste — Nova Bretanha. Rabaul. Nossos bombardeiros pesados realizaram um ataque noturno penetrando através de poderosas defesas anti-aéreas e de refletores.

Cinco navios cuja tonelagem total é calculada em 25 mil toneladas foram gravemente avariados ou afundados. Foram bombardeados intensamente os aeródromos. Os incêndios causados eram visiveis de 80 quilômetros de distância. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases a salvo.

Baia de Milne. Vinte e quatro bombardeiros médios inimigos escoltados por 20 caças "zero" atacaram a zona, de grande altura. Verificaram-se danos sem importância. Não houve vitimas. Nossos caças procuraram interceptar os aviões inimigos. Estes, porem, evitaram o combate e se afastaram para o norte.

Sananada. Nossas forças cortaram ontem a estrada principal na retaguarda do inimigo. Foram encontrados 12 cadáveres inimigos. Nossas unidades aéreas apoiaram nossas forças terrestres.

Gasmata. Uma unidade pesada aliada bombardeou o aeródromo.

Cabo Gloucester. Uma unidade pesada aliada bombardeou a zona do cais, provocando incêndios.

Lae. Nossos bombardeiros médios atacaram depósitos de abastecimentos inimigos ao longo da costa, provocando grandes explosões e numerosos incêndios.

Malahanga, perto de Lae. Unidades aliadas pesadas bombardearem o aeródromo.

Rio Mambare. Nossos aviões de ataque metralharam a região do Delta.

Ilhas do Almirantado. Unidades pesadas aliadas bombardearam um transporte inimigo. Não se observaram os resultados.

Setor noroeste. Ilhas Amboina. Unidades de reconhecimento aliadas avariaram um dos caças inimigos que procuraram interceptá-las.

OS AMERICANOS CONQUISTARAM O MONTE AESTEN

Q. G. NORTE-AMERICANO EM GUADALCANAL, 18 (U. P.) — Anunciou-se hoje, oficialmente, que as tropas norte-americanas conquistaram o monte Aesten, depois de violentos ataques lançados de três direções, eliminando assim a principal ameaça que pesava sobre o aeródromo de Henderson, base de vital importância para a manutenção da superioridade aérea estadunidense nas Salomão.

O major-general Alexander M. Patch anunciou, neste quartel-general, que as tropas norte-americanas escalaram a referida montanha, partindo de três direções, e aniquilaram uma grande parte da guarnição nipônica que defendia o cume, a 600 metros de altura, e de onde se domina o aeródromo de Henderson.

As tropas norte-americanas sob o comando do coronel Alexander George expulsaram, em sua primeira ofensiva empreendida na ilha de Guadalcanal, consideraveis forças nipônicas de posições fortificadas e de casamatas e aniquilaram pelo menos 277 japoneses. Alem disso, feriram ou exterminaram muitas centenas de nipões. As baixas sofridas pelas forças dos Estados Unidos foram "relativamente reduzidas comparadas com as do inimigo".

Aviões e forças de artilharia do exército e do corpo de Marinha prestaram apoio às tropas de infantaria. A aviação bombardeou e metralhou as posições japonesas, enquanto a artilharia levantou intensissimas cortinas de fogo e aço.

Patch declarou que se capturaram canhões, morteiros, metralhadoras e outras armas de todas as classes e munições japonesas, durante o ataque.

O número de inimigos mortos anunciado compreende, unicamente, aqueles cujos cadáveres foram contados sobre o campo de batalha.

Desconhecem-se os efeitos do ininterrupto bombardeio aereo e de artilharia contra o inimigo, que se prolongou duratne três dias porem se acredita que um consideravel número de japoneses foi morto nas zonas de retaguarda."

A ação norte-americana é qualificada de "ataques de surpresa realizado apesar da tenaz resistência inimiga".

Os japoneses efetuaram sete contra-ataques na tentativa de reconquistar o monte, porém as acometidas foram rechaçadas com graves perdas.

O ataque norte-americano foi lançado em um terreno sumamente acidentado, através da selva e contra posições japonesas preparadas de antemão e violentamente defendidas.

Um indicio das dificuldades que o terreno proporciona está no fato de que em alguns casos foram precisos três dias para evacuar os feridos através da selva para as ambulâncias.

A maioria dos feridos se retirou a pé para a retaguarda. Aqueles que eram transportados em padiolas se viram obrigados, ás vezes, a abandoná-las no acidentado e rochoso terreno.

Esta primeira ofensiva do exército norte-americano em Guadalcanal forma parte de uma campanha cujo objetivo eventual é expulsar os japoneses da parte ocidental da ilha onde ainda resistem em número de vários milhares.

A batalha foi travado contra soldados japonese veteranos das campanhas de Java, Málaca e Filipinas, os quais, segundo se presume, formam as unidades escolhidas do exército do Império do Sol Nascente. Os defensores do monte Aesten lutaram até o último homem, recusando-se a render-se, fato que explica o reduzido número de prisioneiros capturados.

Mais alimentos do que na guerra passada

OS TRABALHADORES ALEMÃES COMEM MELHOR, MAS NA ITÁLIA E NA FINLÂNDIA AS COISAS ESTÃO NEGRAS...

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Departamento de Informações Bélicas anunciou que os alemães estão conseguindo mais alimentos que durante a guerra passada. Acrescentou que os trabalhadores alemães, não obstante seu pequeno salário, comem melhor que antes da guerra embora na Itália e na Finlândia a situação não seja tão favoravel nesse sentido.

Os alemães aproveitam as circunstâncias para saquear os paises ocupados, e se abastecem à custa da Polônia, Grécia e a parte ocupada da Rússia, onde os habitantes se acham quase numa miséria total.

Declarou-se ainda que as estatisticas recebidas pelo Departamento da Guerra Econômica e outros departamentos do governo indicam que as colheitas na Europa e a producão alimenticia em geral para o periodo 1942-1943, se bem sejam menores que habitualmente para as necessidades dos civis, não dificultarão muito o esforço bélico nazista.

Condições dificeis para os alemães em Stalingrado

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado do Alto Comando alemão: "No setor sul da frente oriental continua, sem diminuir de intensidade, a violenta batalha de inverno, que se está travando há dois meses. Os ataques, efetuados com numerosas forças, foram rechaçados em grande parte depois de violenta luta, ou contidos mediante operações de contra-ataque. Na zona de Stalingrado nossas tropas, combatendo em condições sumamente dificeis, resistiram a novos e intensos ataques com tenaz perseverança e firme decisão. No decorrer de choques locais no setor central da frente oriental e a sudeste do lago Ilmen foram postos fora de ação vários tanques soviéticos. Em consequência dos ataques concentrados de fortes formações da aviação e bombardeiros italianos, o inimigo voltou a sofrer consideraveis perdas em homens, armas e veiculos nas zonas de luta nos setores central e sul da frente oriental. Foram dispersadas grandes concentrações inimigas e destruidos vários quartéis. Durante a noite, nossos aviões bombardearam linhas inimigas de abastecimento a noroeste de Moscou. Dez trens de carga foram alcançados por impactos diretos e obrigados a deter-se. Ao sul da lago Ládoga nossas tropas continuaram travando violentos combates defensivos. Desde 12 de janeiro foram destruidos ou postos fora de ação 229 tanques soviéticos, nesta zona.

As forças blindadas ítalo-alemãs na África setentrional, prosseguindo em sua tática movel, rechaçaram, ontem, forte sataques de infantaria e tanques com numerosas perdas para o inimigo. Foram destruidos vinte veiculos blindados inimigos. Nossas formações aéreas apoiaram essas operações. Durante a noite foram bombardeados portos de abastecimentos na Cirenaica. No Protetorado da Tunisia foram rechaçados ataques locais do inimigo, que sofreu consideraveis perdas. A aviação atacou, durante o dia, o porto de Bone e, à noite, um combóio ao norte de Bougie.

Foram seriamente avariados sete grandes transportes inimigos, com um total de 25.000 toeladas, sendo que dois deles são considerados totalmente perdidos.

A aviação britânica sofreu consideraveis perdas durante as últimas horas da tarde e da noite de ontem, no decorrer de ataques contra o território do norte da Alemanha contra a capital do Reich.

Os caças noturnos e as baterias anti-aéreas, segundo informações recebidas até agora, abateram vinte e cinco aviões, em sua maioria quadri-motores.

Ademais, quatro aparelhos britânicos foram destruidos durante o dia sobre a costa dos territorios ocupados na região ocidental e outros três foram abatidos na zona do mar do Norte. Poderosas forças da aviação alemã atacaram Londres com bombas explosivas e incendiárias ao anoitecer de ontem e na madrugada de hoje, causando grande destruição e incêndios, especialmente na zona situada a oeste do grande cotovelo do Tâmisa. Seis dos nossos aparelhos não regressaram às suas bases."

Vai assumir o cargo de governador da Argélia

ARGEL, 18 (U. P.) — Anuncia-se de fonte fidedigna que o ex-embaixador francês em Buenos Aires, sr. Marcel Peyrouton, chegou à África do Norte, devendo assumir, em breve, o cargo de governador da Argélia. Segundo o novo regimento francês no Protetorado, esse cargo equivale, praticamente, à função de administrador civil de toda a Africa do Norte.

Noticiou-se igualmente que o sr. Hardoin foi nomeado secretário das Relações Exteriores, enquanto o sr. Jurion deverá assumir a presidência da Tunisia. Estes fatos constituem indicios de que se procede à liquidação completa dos elementos que ainda poderiam ser favoraveis a Vichi. Estas nomeações devem ter a aprovação dos degaullistas, pois do contrário terminariam, definitivamente, as negociações entre os generais De Gaulle e Giraud.

Destruido o submarino italiano

LIBERTADOS OS PRISIONEIROS BRITÂNICOS

CAIRO, 18 (U. P.) — Vários aviadores britânicos e norte-americanos, cujo número não se divulgou, os quais estavam prisioneiros a bordo de um submarino italiano, foram libertados ao ser destruido o submersivel por aviões que operam partindo de Malta. Acredita-se que esses homens pertenciam a aviões aliados que tiveram de realizar uma aterrissagem forçada durante uma recente incursão contra Nápoles. Um dos norte-americanos era observador de uma "fortaleza voadora" que foi forçada a descer em Tripoli.

O Banco Transatlântico Alemão financiava a campanha nazista

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — A "United Press" foi informada de que, nas conclusões a que chegou a Comissão Investigadora de Atividadades Anti-Nacionais, ficou provado que o Banco Transatlântico Alemão constituia a tesouraria politica do nazismo, no Uruguai.

Calor em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O dia de hoje se apresentou com uma temperatura elevadíssima, acentuada pela intensa humidade. A's 13 horas, o termômetro marcava 37 graus.

Novos êxitos dos submarinos ingleses no Mediterrâneo Central

Impactos com torpedos em navios inimigos

LONDRES, 18 (U. P.) — O Almirantado deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Receberam-se informações de novos êxitos de nossos submarinos no Mediterrâneo Central. Fizeram-se dois impactos com torpedos em um grande navio de abastecimentos do inimigo, que foi encalhado no golfo de Gênova. Outro navio de abastecimentos, de tonelagem média, foi afundado diante de Sardenha. Este último ia completamente carregado e com escolta da armada italiana.

Um terceiro navio de abastecimentos, tambem de tonelagem média, foi alcançado com fogo de canhão, e alguns de seus tripulantes abandonaram rapidamente o navio. Depois de um novo canhoneio, o barco encalhou, e, apesar da atuação de algumas baterias costeiras, foi possivel alcançá-lo com torpedos e pareceu dividir-se em dois.

Perto de Gaola, sobre a costa ocidental da Calábria, Itália, um de nossos submersiveis canhoneou um trem de carga, fazendo numerosos impactos. As baterias costeiras fizeram fogo contra o submarino, porem, sem êxito. Três quartos de hora mais tarde, observou-se que o combóio continuava em chamas."

Regressou ao Cairo o representante do gabinete britânico

CAIRO, 18 (U. P.) — Regressou de sua visita à Inglaterra e Estados Unidos o representante do Gabinete britânico no Próximo Oriente, sr. Richard Casey.

O convênio do trigo

ESTREITA COLABORAÇÃO ENTRE A ARGENTINA, BRASIL, CANADÁ, GRÃ-BRETANHA E ESTADOS UNIDOS

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — "La Nacion", referindo-se ao convênio assinado entre a Argentina, Brasil, Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos, na última conferência internacional do trigo, diz que o duplo aspecto técnico e de solidariedade entre os paises signatários deixa bem claro os beneficios que poderão obter mediante uma estreita colaboração.

Acrescenta que os acordos desta natureza, concebidos de maneira cordial e inteligente, devem ser multiplicados, afim de que a prosperidade e o bem-estar sucedam aos sacrificios e misérias da guerra.

BRASILEIRO! Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

VICTORINO DE OLIVEIRA — O dia de hoje, é cheio de alegria para todos os que labutam na imprensa, pois nele se comemora mais um aniversário natalicio do grande e conhecido jornalista Victorino de Oliveira, um dos mais antigos e competentes profissionais do Brasil. Fundador de vários jornais, secretário, já, de quase todas as folhas diárias desta capital, Victorino de Oliveira, o Mestre, já emprestou o brilho de sua pena e a sua rara dedicação intelectual e profissional a este matutino em diversas fases e ocasiões, cativando todos os que aqui trabalham com a feliz oportunidade de seu convivio, de sua experiência, de sua grande inteligência e bondade, de seu excepcional coração. Sempre com uma palavra de estimulo e de coragem nos lábios, pronto a auxiliar com desinteressados conselhos aos colegas, que sabe tornar amigos seus, Victorino de Oliveira conquistou estima unânime nos meios jornalisticos desta capital, e a data de seu aniversário natalicio será ensejo para que lhe vão tributar, seus amigos, admiradores e discipulos, as mais sinceras homenagens, às quais GAZETA DE NOTICIAS acrescenta as suas, fervorosas e leais.

Fazem anos hoje:

— General Alvaro Tourinho, ex-diretor do Serviço de Saude do Exército.

— Sra. d. Esmeralda Carvalho, esposa do dr. Jarbas de Carvalho, nosso prezado confrade de imprensa, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros.

Senhoras: d. Luzia Cardoso Januzzi, esposa do sr. Vicente Januzzi; d. Anna Francisca Diniz, esposa do sr. Luiz Martins Diniz, de "A Noite"; escritora Violeta de Alcantara Carreira, esposa do engenheiro dr. Ladislau Torok.

Senhores: dr. Canuto de Abreu, conhecido advogado, consul da Venezuela em S. Paulo; sr. Rubem Serra Cavalcanti Santos, de alto comércio; dr. Hortencio de Alcantara Filho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional; sr. João Henrique Belham, aposentado da Fazenda; sr. João Anthero de Mattos, delegado fiscal do Tesouro Nacional; dr. Paulo Cesar de Aguiar, alto funcionário da Fazenda; major dr. Antonio Braga de Araujo; dr. Gustavo de Souza Bandeira; sr. Canuto Setubal, chefe de Grupo da Guarda Civil; padre dr. José Tapajoz; sr. Jais Sebastião Rubim dos Santos, funcionário do City Bank; dr. Gomes Netto; sr. Rosalvo Alves Loureiro, tesoureiro do Acervo da Brasil Railway; sr. Maximiano David, presidente do Gragoatá Iate Clube.

Senhoritas: Leida Ferrari da Silva, filha do dr. Corintho Cesar da Silva, médico nesta capital; Nelia Moreira de Mello, filho do dr. Edgard Theodoro de Mello e de d. Acidalia Moreira de Mello.

Nascimentos

Isaias — Com este nome será levado à pia batismal um robusto garoto, nascido nos primeiros dias deste mês, filho do casal sra. d. Irene Romero de Freitas Bento-sr. Antonio Soares Bento, do alto comércio desta praça.

Terminação de curso

Ginásio Arte e Instrução — Realiza-se amanhã, às 14 horas, no auditório do Ginásio Arte e Instrução, à rua Coronel Rangel, 229, Cascadura, a entrega solene dos certificados de Monitores de Avicultura e de Alimentação do Posto de Jacarepaguá da Legião Brasileira de Assistência. A solenidade será presidida pela presidente da Legião sra. Darcy Vargas.

Viajantes

Consul Aluizio Napoleão de Freitas Rego — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, acompanhado de sua esposa, o sr. Aluizio Napoleão de Freitas Rego, novo vice-consul do Brasil em Portland, nos Estados Unidos.

Falecimentos

D. Luiza Alves Moelmann — Em Florianópolis, faleceu há dias, a exma. sra. d. Luiza Alves Moelmann, casada com o sr. Eduardo Moelmann, do alto comércio daquela praça, madrasta do dr. Djalma Moelmann, médico de reconhecido valor.

Seu falecimento consternou todas as pessoas que a conheciam, pois fazia parte do mais distinto meio social.

D. Argentina Ramos Caldeira — Na mesma capital, tambem faleceu nos primeiros dias deste mês, a exma. sra. d. Argentina Ramos Caldeira de Andrade, viuva do dr. Fernando Gomes Caldeira de Andrade, jornalista, literato e orador de valor e que ocupou durante muitos anos os elevados cargos de procurador da República e juiz federal substituto da secção de Santa Catarina.

MUSICA

TEMPORADA LIRICA ORGANIZADA DIRETAMENTE PELO S. N. T.

O baritono Deinarco comunica ter o dr. Abadie Faria Rosa, resolvido organizar diretamente pelo S. N. T. uma temporada minima de dois meses no Rio de óperas liricas em 1 ato, e de óperas cômicas de autores brasileiros com atos completos de bailados sob a direção de Eros Volusia e a intervenção dos coros existentes do Ministério da Educação dirigidos pela sra. Griselda Lazari Schleder.

O S. N. T. depois de apresentar no Rio essa belissima iniciativa inédita no nosso ambiente lirico, encaminhará a referida companhia, para S. Paulo e Rio Grande.

A companhia terá um elenco minimo de: 3 sopranos, 2 meios sopranos, 3 tenores, 3 baritonos, 2 baixos, 4 comprimários, 1 maestro preparador, 1 substituto, 1 diretor de cena e 1 ponto.

Das óperas existentes, em 1 ato, são as seguintes: "Atemis" de Nepomuceno, "Il Neo" de Henrique Oswaldo, "Pelo Amor" de Miguez, "Jupira" de Francisco Braga, "Moema" de Delgado Carvalho, "Dor" de Assis Pacheco, "Eliofar" de Julio Reis, "Moema" de Assis Pacheco, "Soror Mariana" de Julio Reis (libreto de Julio Dantas), "A Mansarda" de Assis Pacheco, uma ópera cômica de Nicolino Milano com libreto do dr. Abadie Faria Rosa, e, uma ópera que está já quase terminada, do talentoso compositor e violoncelista, Nilton Padua.

Como se vê, será uma temporada interessantissima merecedora de absoluto apoio da imprensa e do culto público carioca, que terá a máxima confiança no dr. Abadie Faria Rosa, digno diretor do S. N. T. idealizador desse importante empreendimento.

Legião Brasileira de Assistência

NO POSTO DE JACAREPAGUA'

Amanhã, dia 20, às 14 horas, com a presença da sra. Darcy Vargas, terá lugar, no anfiteatro do Ginásio Arte e Instrução, à rua Coronel Rangel, 229, a entrega dos certificados de Monitores de Avicultura e de Alimentação, às legionárias que veem de terminar o curso criado pelo posto da Legião Brasileira de Assistência em Jacarepaguá.

Exéquias solenes por alma do general Justo

A CERIMÔNIA DE ONTEM, NA IGREJA DA CANDELÁRIA

Flagrante da cerimônia fúnebre por alma do general Justo realizada, ontem, na Candelária

Foram celebradas na manhã de ontem, na igreja da Candelária, as solenes exéquias mandadas rezar pelo Ministério da Guerra, por alma do ilustre estadista e soldado argentino Agustin P. Justo, general honorário do Exército brasileiro e grande amigo do nosso pais.

A cerimônia religiosa revestiu-se da máxima solenidade, comparecendo o representante do presidente da República, general Firmo Freire, o ministro da Guerra e os das demais pastas, todos os generais e almirantes presentes nesta capital, os embaixadores da Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Espanha, Portugal e representantes de várias outras nações, o núncio apostólico, o chefe de Policia, ministros do Supremo Tribunal Federal e Militar, altas autoridades civis e grande número de oficiais, e adidos militares de todos os países.

A missa foi celebrada pelo bispo d. André, tendo a banda de música dos Dragões da Independência executado durante a mesma os hinos do Brasil e da Argentina. Após a missa, efetuou-se diante da eça armada ao centro do templo a cerimônia do "liber amé", cantado pelos padres do Coro da Candelária.

Terminada essa última parte da solenidade, o embaixador argentino e o ministro da Guerra receberam condolências de todas as altas autoridades presentes.

Em frente a igreja ficou formado durante a cerimônia um Batalhão dos Dragões da Independência em seu uniforme de gala.

GAZETA TEATRAL

"REI MOMO NA GUERRA"

A Companhia Walter Pinto encenará, no Recreio, a vinte e nove de janeiro, a revista carnavalesca **Rei Momo na guerra**, de Freire Junior.

Muitos são os quadros de comicidade e fantasia que o autor, habilmente, engendrou, para a alegria, e o encanto dos espectadores. Teve o revistógrafo a feliz inspiração de criar papéis diferentes, para diferentes personagens, e intérpretes, entre os quais Mary Lincoln, a jovem "estrela" que já foi **Rainha do Baile das Atrizes**; Dercy Gonçalves, que, como atriz-excêntrica, tem o dom da improvização, e de fazer rir; os cômicos Manuel Vieira, Pedro Dias, Catalano, e muitos outros.

Pedro Dias

O ator Pedro Dias, que teve a gentileza de nos enviar seu retrato, é, sem dúvida, um grande artista, de extraordinária veia cômica, e um admiravel parodista. Uma de suas últimas imitações, de ruidoso êxito no João Caetano, no ano passado, foi a caracterização da indumentária e maneira da popular vedeta Araci Côrtes.

O cômico Pedro Dias tem despertado, incessantemente, o bom humor das platéias, em numerosos palcos, em diversas épocas, e em anos consecutivos. Não só na ribalta, mas tambem no écran, no cinema brasileiro, esse nosso artista conquistou gerais simpatias. Nesta mesma secção, no ano findo, evocamos o episódio, quase anedótico, da admiração de João do Rio por esse ator, e a justiça que lhe fez, numa crônica teatral inesquecivel.

Os cenógrafos estão caprichando na execução dos quadros de costumes, nas configurações de ruas e bailes, e nas alegorias ou apoteoses.

HOJE, "O SUBMARINO DA MORTE"

O prestidigitador Carbel e sua Companhia renovam, hoje, seus espetáculos, no Carlos Gomes, sob o patrocinio da Empresa Paschoal Segreto.

Será, por esse variado conjunto, exibida a nova revista — **O submarino da morte, ou truc da evasão. Experimentaremos alguns instantes de estranha sensação!**

Haverá, pelo telepata professor Barreira, e sua **partnaire** Nadja, novas experiências de transmissões de pensamento. Solicita o professor Barreiras ao grande público que leve ao teatro os mais raros objetos, para suas "provas", que tanto êxito já alcançaram até na Europa, e em várias capitais da América do Sul.

Os inteligentes **Rex** e **Petit**, dois adextrados cãezinhos, completarão o espetáculo, juntamente com o engraçado **Bombonzinho** o cômico e parodista que tambem participará das mágicas de Carbel.

As últimas vesperais infantis serão no sábado e domingo, com distribuição às crianças de pastilhas de chocolate Andaluza.

UM "SHOW" NO RECREIO

De combinação com a Empresa Walter Pinto, o locutor Erik Cerqueira organizou, para a noite de vinte e sete próximo, no Recreio, um atraente **show**, de que participarão artistas do rádio, e do teatro, que gozam de popularidade: Francisco Alves, Silvino Netto (**Pimpinela**), Déo, Aracy de Almeida, Jorge Veiga, os Anjos do Inferno, a dupla **Tar e Quar**, servindo Lamartine Babo de "mestre de cerimônias".

Nessa noite, deixará o cartaz a revista **Passo de ganso**. "EDIÇÃO

ESPETACULOS

JOAO CAETANO — "Entra na bicha!", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Passo de ganso" pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Do inferno à India", pela Companhia Carbel, às 20 e às 22 horas.

"A GALERA"

Recebemos o último número de "A Galera", revista do Corpo de Alunos da Escola Naval. De agradavel feitura, tanto na parte gráfica como na parte literaria "A Galera" é uma revista que se vem impondo não só nos meios militares, mas tambem no ambiente civil. E isso porque alem de uma secção noticiosa e ilustrativa, onde se acham focalizadas principalmente as atividades da Marinha, "A Galera", tambem apresenta páginas de fino humorismo e de atraente literatura, pois conta com a colaboração de escritores de renome como Gastão Penalva e Malba Tahan.

Aos redatores de "A Galera", os nosso parabens pela excelente obra de divulgação que estão realizando com a sua aprimorada revista.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

A Cidade diverte-se

O CLUBE DOS FENIANOS HOMENAGEOU A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

A nova entidade de cronistas carnavalescos que abriga em seu seio a quase totalidade dos elementos vinculados à crônica alegre da cidade recebeu sábado último a primeira homenagem. Coube ao Clube dos Fenianos o batismo de fogo, reunindo de tarde em sua sede sita à rua Sete de Setembro um número consideravel de cronistas, coisa que há muito não se verificava na velha sociedade carnavalesca.

Os cronistas carnavalescos tiveram no "Poleiro" festiva recepção, sendo recebidos debaixo de aclamações, confetis e serpentinas, etc.

Ao champagne foi a crônica carnavalesca saudada pelo sr. Adamastor Magalhães, secretário do clube, tendo agradecido o nosso colega Mauro de Almeida, que reassumiu as forças de orador oficial da turma. Depois teve prosseguimento o baile que decorreu vivamente animado, estando as dependências do "Poleiro" repletas de graciosas "gatinhas".

NOS CLUBES CARNAVALESCOS

TENENTES DOS DIABOS

Esteve animado o baile de sábado último

O baile que os "baetas" realizaram sábado último esteve animado. Via-se na "Caverna" um número consideravel de lindas e graciosas diavolinas e isto constituiu motivo para que a noitada dos velhos carnavalescos da rua Visc. de Maranguape decorresse animadissima.

DEMOCRATICOS

A missa votiva de hoje em comemoração ao 76º aniversário

Iniciando o programa comemorativo do 76.º aniversário de fundação do Clube dos Democráticos, a sua diretoria fará celebrar hoje missa solene de ação de graças na capela do Divino Espirito Santo da igreja da Lapa. Para esta solenidade estão convidados todos os associados, representantes de imprensa, autoridades e simpatizantes.

NOS GRUPOS E CORDÕES

INDEPENDENTES

Animados os bailes de sábado e domingo últimos

A turma do macacão azul que no baile de estréia fez uma fraca reprise melhorou consideravelmente nas noites de sábado e domingo quando teve ocasião de realizar duas noitadas magnificas em que a animação e alegria ali foi "mato".

Excelente jazz movimentou incessantemente os dançarinos, e quando a coisa estava no auge, a brincadeira foi suspensa.

EMBAIADA DO SOSSEGO

A brincadeira de sábado e o mastigo de domingo

A Embaixada do Sossego continua dando a nota destacada da temporada pre-carnavalesca. Os bailes que vem realizando desde a noite de 31 de dezembro teem sido formidaveis, isto evidencia a simpatia, e o prestigio que os socegados usufruem nos anais carnavalescos da cidade.

Ainda sábado isto se verificou. O baile realizado em "Palanque" decorreu animado tendo a turma aproveitado bem os minutos porque as horas para se divertir estão "racionadas".

No domingo houve um arroz com frango, que esteve delicioso, seguindo o baile que como o de sábado decorreu animado.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

AS FESTAS DO CARNAVAL DE 43, NO CLUBE DE S. CRISTOVAO

O programa social do veterano Clube de S. Cristovão para o Carnaval deste ano, elaborado pelo Departamento Social que obedece à orientação do sr. Armando Chiarra é o seguinte:

JANEIRO:

21 — Quinta-feira — Grito de Carnaval, dedicado ao Riachuelo T. C.

24 — Domingo — Festa de Carnaval, dedicada ao Clube Municipal.

28 — Quinta-feira — Festa de Carnaval, dedicada à A. A. Banco do Brasil.

30 — Sábado — Baile oferecido pela orquestra J. Casado à nova diretoria e ao quadro social, das 22 às 2 horas.

FEVEREIRO:

4 — Quinta-feira — Festa de Carnaval, dedicada ao Olimpico Clube.

7 — Domingo — Festa de Carnaval, dedicada ao Tijuca T. C.

11 — Quinta-feira — Festa de Carnaval, dedicada ao Grajaú T. C.

14 — Domingo — Festa de Carnaval, dedicada ao Jacarepaguá T. C.

18 — Quinta-feira — Festa de Carnaval, dedicada ao Clube de Contadores.

21 — Domingo — Festa de Carnaval, dedicada ao Fluminense F. C.

25 — Quinta feira — Festa de Carnaval, dedicada ao Clube Ginástico Português.

28 Domingo Festa de Carnaval, dedicada ao Botafogo de Futebol e Regatas.

As festas de Carnaval obedecerão ao horário de 20 às 24 horas.

MARÇO:

6 — Sábado — Grande baile de Carnaval, das 23 às 4 horas.

7 — Domingo — Grande baile infantil, com distribuição de prêmios para as mais ricas e originais fantasias, das 15 às 10 horas.

8 — Segunda-feira — Tradicional baile de gala, das 23 às 4 hors. Traje a rigor e fantasias de luxo.

9 — Terça-feira — Baile de Carnaval, das 23 às 4 horas.

"Contribuição da Educação ao esforço de guerra"

A CONFERÊNCIA DO DR. MURILO BRAGA

O dr. Murilo Braga de Carvalho, diretor da Divisão de Seleção do DASP, que vem de regressar de viagem de observação aos Estados Unidos da América, fará uma conferência sobre o tema "A contribuição da educação ao esforço de guerra". Haverá debates e a entrada, como das vezes anteriores, será franca.

Essa palestra continua a série de conferências que a D. A. do DASP vem promovendo para estudo de assuntos de interesse geral ligados a administração pública, e será realizada no próximo dia 27, no Auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha, 182, 5º andar.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Mesmo entre os jovens povos do Novo Mundo, cujo desenvolvimento social se processou mais ou menos paralelamente, ainda que em ritmo desigual, observa-se certa diversidade de opiniões, que atesta as peculiaridades de suas respectivas formações, indicando-lhes gostos e preferências próprios, inalienaveis. Veja-se, por exemplo, o que ocorre em relação ao prestigio de que desfrutam, aqui ou ali, os artistas de Hollywood — esta, uma espécie de capital artistica do continente, irradiando esquemas de pensamento para todos os paises americanos, numa fraternidade intima e compreensivel. Enquanto que nos Estados Unidos foi campeã de bilheteria, no último ano, a dupla Abott-Costelo, nós, no Brasil, preferimos Greer Garson, que somente obteve o 9º lugar nessa investigação feita pelo "Motion Picture Herald", de Nova York... Por sua vez, é possivel que o Paraguai ou o Panamá se decidam mais por Betty Grable ou por Spencer Tracy, colocados, respectivamente, em 8º e 10º lugares...

De tudo isso, porem, resulta e se afirma, cada vez mais, o poder de versatilidade do cinema, que cobre milhares de quilômetros quadrados, satisfazendo multidões as mais heterogêneas e a todos dando a sensação de se lhes dirigir diretamente, num gesto de simpatia que é o maior traço de união continental, senão universal.

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Padre louco", com Ann Sothern, George Murphy e Robert Sterling. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Marinheiros de água doce", com Abott e Costello, Dick Powell, as Andrew Sisters e Claire Dodd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Alem do horizonte azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "Castelo no deserto", com Charlie Chan, e "Dente por dente", com o Gordo e o Magro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLORIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Carole Lombard. Horário: 2, 4, 5, 8 e 10.

IMPERIO — "Punhos de ferro", com Wallace Beery e Marjorie Main. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

O. K. — "Tarzan, filho das selvas", com Johnny Weissmuller e Maureen Sullavan. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Fruto proibido".

COLONIAL — "Amemos outra vez" e "Trovoada na campina".

PARISIENSE — "Cala a boca!" e "O fantasma assassino".

ÓPERA — "Eles beijaram a noiva".

METRÓPOLE — "Irmãos corsos".

FLORIANO — "Navio com asas" e "O eunuco de Stambul".

IRIS — "Zombie, a legião dos mortos" e "Esquadrilha internacional".

IDEAL — "Melodias da Broadway".

CENTENARIO — "Brumas" e "Erros da mocidade".

S. JOSE' — "Mister V".

MEM DE SA' — "O espião japonês" e "O sabichão".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Marinheiros de água doce", com Abott e Costello, Dick Powell, as Andrew Sisters e Claire Dodd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,840 e 10,20.

METRO-COPACABANA — "Rio Rita", com Abott, Costello e Eros Volusia. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-TIJUCA — "Rio Rita".

AMÉRICA — "A sombra dos acusados" e "Ultimatum".

AMERICANO — "Serenata da Broadway".

AVENIDA — "O velho lobo".

APOLO — "Chandu na ilha mágica" e "Tudo acabou bem".

BANDEIRA — "Charlie Chan no Rio" e "Ultimatum".

EDISON — "Ceia fatal" e "Dia de festa".

GRAJAU' — "Navio com asas".

GUANABARA — "Minha espiã favorita" e "Tudo acabou bem".

IPANEMA — "Esquadrilha internacional" e "A sombra amiga".

JOVIAL — "Volta para mim" e "Cavaleiro das montanhas rochosas".

MADUREIRA — "Gloriosa vitória" e "O caminho do mal".

MARACANA — "Brumas" e "Erros da mocidade".

PIEDADE — "Zombie, a legião dos mortos".

PIRAJA' — "A sombra dos acusados".

POLITEAMA — "Charlie Chan na cidade das trevas" e "A rainha dos cadetes".

RIAN — "Isto acima de tudo".

ROXY — "Tudo por um beijo".

S. CRISTOVAO — "Lafitte, o corsário".

TIJUCA — "Forrobodó em alto mar" e "A rainha dos cadetes".

VELO — "O grande bloqueio" e "Alma torturada".

VILA ISABEL — "O mistério do quarto secreto" e "Filhos esquecidos".

NITEROI

EDEN — "Bandeirantes do ar" e "Pândega universitária".

IMPERIAL — "Alem da lei" e "Bandoleiros do deserto".

ODEON — "A loja da esquina".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Travessuras de uma solteirona" e "Cavalheiro das montanhas rochosas".

D. PEDRO — "Bandido romântico".

O América F. C. venceu a crise que o assoberbou, sendo um sério concorrente do certame de 1943

Esportes

Por JUCA FIAHO

— REELEITO O PRESIDENTE DO ATLÉTICO RIO NEGRO — MANÁUS, 18 (Asapress) — O sr. Flavio de Castro foi, pela quinta vez, reeleito presidente do Atlético Rio Negro.

* * *

— O VITÓRIA VENCEU O AMÉRICA POR 4 x 3 — VITÓRIA, 18 (Asapress) — Numa partida amistosa, ontem disputada, o Vitória venceu o América pela contagem de 4 x 3.

* * *

— VÃO JOGAR PORTUGUESA DE ESPORTES E PALMEIRAS — SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Terá lugar no dia 31 do corrente um sensacional "match" entre os quadros da Portuguesa de Esportes e do Palmeiras.

* * *

— CLAUDIO FICARÁ NO PALMEIRAS — SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Informa-se que Claudio resolverá sua situação, definitivamente, até à próxima quarta-feira.

* * *

— VAI AO PARANÁ O CORINTIANS — SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Ao que se acredita, o selecionado do Corintians viajará, no próximo dia 22, para o Paraná.

* * *

— AMERICO REFORMOU CONTRATO COM O PALMEIRAS — SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Americo, reserva do Palmeiras, reformou seu contrato com aquele clube, por mais dois anos, tendo recebido 20.000 cruzeiros de luvas.

* * *

— O SÃO PAULO VAI INAUGURAR PATINS — SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O São Paulo F. C. inaugurará, breve, sua secção de patinação, dando, por essa ocasião, um grandioso festival daquele esporte.

* * *

— UMA VITÓRIA DO CENTRO NÁUTICO — NATAL, 17 (Asapress) — Defendendo o título de invicto do basquete, o Centro Náutico enfrentou, hoje, o Esporte Clube, vencendo-o pela contagem de 22 x 17.

* * *

— OS MEMBROS DO CONSELHO REGIONAL DOS ESPORTES NA GOIANIA — GOIANIA, 17 (Asapress) — Por decreto assinado ontem, foram reconduzidos aos cargos de membros do Conselho Regional dos Esportes os srs. João Teixeira, José Magalhães Filho, José Ludovico de Almeida e Joaquim Veiga.

* * *

— O REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO GOIANA JUNTO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — GOIANIA, 17 (Asapress) — A Federação Goiana de Futebol escolheu o sr. Pacifico Mesquita para representá-la junto à Confederação Brasileira de Desportos.

Realizou-se com brilhantismo a festa do Arraial E. Clube

Inauguração de retratos, entrega de prêmios aos campeões de pingue-pongue — Instalação da secção de basquetebol

Conforme foi noticiado, realizou-se no Esporte Clube Arraial, a festividade com que o simpático clube de Paula Mattos, inaugurou na sua sede social, as fotografias do presidente, da madrinha e do ex-diretor Nicolau Cimillo, esta última como uma homenagem póstuma ao ex-associado, realizando-se tambem, na mesma noite a entrega das medalhas aos campeões e vice-campeões do torneio de ping-pong, realizado com grande entusiasmo no ano passado.

A festa que esteve brilhantemente concorrida, teve início com a inauguração do quadro com a fotografia da madrinha, senhorita Lucia Antonini, falando no ato o secretário, Otto Weinert, procedendo-se em seguida o desvendamento da bandeira do clube que encerrava o quadro com o retrato do presidente, sr. Ercole Cascardo, fazendo alusão ao ato e à personalidade do homenageado, o associado Osorio Dias Junior, e finalmente inaugurou-se o retrato do falecido tesoureiro Nicolau Cimillo, falando em agradecimento o genitor dessa saudoso fundador do E. C. Arraial, bem como o presidente e a madrinha.

Por intermédio da senhorita Lucia Antonini, foram feitas as entregas das medalhas de campeões de pingue-pongue de 1942, aos associados: Manoel Gomes, Olympio Baluardo, Carlos Lucio, Mario de Oliveira e Lourenço Cimillo e aos vice-campeões Otto Weinert, José Ponizio, Domingos Perrati, Helio Ceciliano e Adelino Aromatis, recebendo todos, os seus prêmios, sob palmas e aplausos.

Ao team campeão coube tambem a posse da linda taça de prata, a qual foi oferecida ao clube em aplaudido discurso pronunciado pelo diretor de esportes Henrique Machado, seguindo-se concorrido sarau dansante, cujas dansas se prolongaram muito animadas até as primeiras horas de domingo, sob o som de afinada jazz-band.

E' esta a atual diretoria do Arraial E. Clube: Presidente — Ercole Cascardo; vice-presidente, Edarg Alvares; 1º secretário — Romeu Pigliasco; 2º secretário — Otto Weinert; 1º tesoureiro — Aurelio Pinzio; 2º tesoureiro — Zeferino Monteiro; procurador geral — Manoel Gomes. Comissão de Esportes — Severo Bernardino, Henrique Machado e Alcudinor Ceciliano. Comissão Fiscal — Petruto Ceciliano, José Ponzio e Pedro Balbi.

Antes de serem iniciadas as dansas, na ocasião em que foi oferecida aos associados farta mesa de doces e bebidas finas, o presidente Cascardo instalou tambem a secção de basquetebol o E. C. Arraial, a qual conta com grande número de deportistas, sendo este mais um melhoramento instituido pela atual diretoria do Arraial, com o que estão de parabens seus inúmeros associados.

Gabardinho nas cogitações do Botafogo de F. e Regatas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital que o Botafogo enviará a Belo Horizonte um emissário, afim de obter o concurso de Gabardinho, cujo contrato terminará ainda este mês. Afirma-se, entretanto, que o América só cederá o passe do seu atacante mediante o pagamento de quinze mil cruzeiros.

A nova sede do Rio Verde, de Goiânia

GOIANIA, 18 (Asapress) — Em companhia de vários jornalistas, seguiu ontem com destino a Rio Verde, o sr. Camara Filho, diretor geral do D.E.I.P., afim de assistir ali à inauguração do clube rio-verdense, a qual terá tambem a presença do interventor Pedro Ludovico.

Este acontecimento vem movimentando o interesse do público esportivo goiano, tendo sido gastos cerca de 200.000 cruzeiros para a construção da sede social do referido clube.

Nova vitória do Juvenil Vila frente ao Vila Nova E. C.

A linha média do Infantil Vila

O numeroso público que lotava o campo do Vila Nova E. C. presenciando o prélio entre os Juvenis do Vila e do Vila Nova, saiu satisfeito, pois, assistiu uma grande peleja, ou melhor a uma exibição convincente do esquadrão de Pimenta, que, fez alarde de conjunto e de técnica, trazendo constantemente em sobressalto a defesa do Vila Nova, pois, os jogadores vilenses, verdadeiras promessas no futebol, praticaram em todo o transcurso da peleja, um jogo de passes, de fintas e de conjunto, mas, tiveram contra si o estado péssimo do gramado, que de dimensões maiores do que o do Vasco, tem em sua maior parte o capim em grande altura, impossibilitando assim a apresentação por parte do Vila, de uma exibição de gala.

Antes do prélio, o cap. do Vila Nova, ofereceu ao Vila, com sinceras palavras, uma flâmula, que o cap. do Vila, agradeceu com ligeiras palavras, e, logo após, principiava o jogo com dominio completo do Vila, até que aos 16 minutos, Amauri, encaixa a pelota nas redes do Vila Nova, abrindo a contagem, mas, aos 29 minutos, ao ser batida uma penalidade junto ao "goal", contra o Vila, Amauri que fazia barreira, desvia com infelicidade a pelota para o canto oposto que se achava Mario, fazendo assim, contra o seu quadro, o primeiro tento do Vila Nova, mas, aos 32 minutos, Joãozinho ao rebater uma bola que o goleiro do Vila Nova largou, conquista o segundo tento do Vila, e logo após termina o primeiro tempo com o placar Vila 2 x Vila Nova 1.

Depois do descanço regulamentar, voltam as equipes ao gramado e aos 3 minutos, Tampinha, tenta entregar uma bola a Mario, mas, com infelicidade, marca contra as suas cores o tento do empate do Vila Nova. Volta o Vila ao dominio e aos 30 minutos, Verissimo fez a jogada mais brilhante do dia, driblando pelo alto aos zagueiros e o goleiro, conquistando o terceiro tento do Vila e aos 34 minutos, Amauri conquista o último tento, e logo após termina o prélio com a vitória do Vila por 4 x 2. No Vila não devemos destacar a atuação de qualquer elemento, pois, todos atuaram com acerto e precisão.

O juiz do prélio, sr. João Alseno Monteiro Filho, indicado pelo Vila Nova, teve excelente atuação, podendo a nossa reportagem taxar a sua atuação de honesta e precisa.

No Vila Nova, o único que destoou do conjunto foi o zagueiro Esio, que, iniciou, praticou e abusou do jogo pesado, tentando ainda empanar o brilho da partida, iniciando brigas, mas, energicamente censurado pelo juiz.

O quadro do Vila foi o seguinte: Mario; Salgado e Tampinha; Horacio, Atila e Viramundo; Samuel, Amauri, Walter, Joãozinho (Verissimo) e Filhinho.

O quadro do Vila Nova E. C.: Acacio; Caboclo e Esio; Maneco, Fernandes e Pernambuco; Benites, Delio, Ari, Ramo e Everton.

UMA MONUMENTAL PARADA DO SAMBA

A festa que a "Cantina do Soldado" fará realizar no estádio do Vasco da Gama

Conforme tem sido noticiado, procurando colaborar em benefício da "Cantina do Soldado", a União Geral das Escolas de Samba fará realizar, na noite de 24 do corrente, no magnífico estádio do Vasco da Gama, monumental parada do samba, que terá o amparo e patrocinio da exma. sra. Darcy Vargas. Procurando dar ao espetaculo maior esplendor, a comissão organizadora vem de enviar à novel Associação de Cronistas Carnavalescos, o seguinte oficio: "Ilmo. sr. presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, — Respeitosos cumprimentos — De ordem do sr. presidente, comunico a v. s. e demais membros desta prestigiosa entidade, realizará, no próximo dia 24, uma festa no estádio do Vasco da Gama, em benefício da "Cantina do Soldado" — patrocinada pela primeira dama do país e assim, tomo a liberdade de convidar v. s. e todos os componentes para cooperarem em prol de tão patriótica iniciativa. Certo da vossa presença para dar o realce à festa, que tem um aspecto de autêntica brasilidade, visto a sua finalidade procurar atender aos bravos soldados brasileiros, gesto merecedor de apoio integral e que a exma. sra. d. Darcy Vargas, prestigiará, no intuito de prestar maior conforto aos que estão cumprindo ordens do nosso governo. Agradecido pela sempre cooperação da nossa grande amiga imprensa carnavalesca em prol das iniciativas das Escolas de Samba, subscrevo-me respeitosmente. De v. s. obrigado — José Calazans, secretário da comissão de festejos".

Del Nero no Ipiranga?

S. PAULO, 16 (Asapress) — Não obstante os formais desmentidos apresentados pelo presidente do Ipiranga, sr. Carlos Jafet, à sua própria reportagem sobre o assunto, a "A Gazeta" reafirma, apoiada em declarações prestada pelo próprio jogador a amigos seus, a informação que deu sobre a transferência de Del Nero para o grêmio Ipiranguista.

Adianta o mesmo jornal que Del Nero ontem mesmo despediu-se do Palmeiras, que não opôs resistência aos seus desejos e que pelo seu compromisso com o Ipiranga receberá a importância de 20 mil cruzeiros, como luvas, e os vencimentos de oitocentos cruzeiros.

Brilhante vitória do Cruzeiro F. C.

Realizou-se perante regular assistência domingo último, no campo do Sudan A. C. o esperado encontro entre as equipes infanto-juvenis do Cruzeiro F. C. e Aranha Negra F. C., saindo vencedor o primeiro pelo escore de 4 x 3. Na equipe vencedora não há homens a destacar, pois, todos atuaram a contento.

O quadro do Cruzeiro pisou o gramado assim constituido:

Waldson: Walter e Fernando; Nildo, Mario e Alfredo; Gabriel (Hélio), Rubem, Jorge, Nilton e Oswaldo.

Os "goals" do vencedor foram consignados por Jorge 2, Rubem e Nilton.

Reunem-se, hoje os dirigentes da Associação Esportiva da Penha

Para deliberação de alta relevância reune-se hoje, às 20 horas, a diretoria da Associação Esportiva da Penha.

O Olímpico vencedor do Torneio Complementar de 1942

Oito encontros, sete vitórias e uma derrota, eis o que foi a esplêndida campanha do grêmio da Cinelândia — 335 pontos pró, 248 contra e saldo de 87 pontos — Heitor de Lima e Silva, "Cestinha" da equipe, com o espetacular total de 140 pontos em oito jogos, ou seja uma média de mais de 17 pontos por jogo !

Apenas cinco clubes concorreram ao Torneio Complementar de Basquetebol de 1942, instituido pela F. M. B., para ser disputado entre os grêmios que não lograram classificação para poder participar da parte final do campeonato da cidade. Coube a magnifica turma do Olimpico Clube levantar de forma brilhante e merecida, o interessante certame do qual tambem participaram o Flamengo, o São Cristovão, o Mackenzie e o Clube dos Aliados.

Apresentando uma equipe constituida por elementos jovens, conseguiu o simpático clube do Hugo Dourado, obter nada menos de sete triunfos em oito compromissos, perdendo uma única vez, frente ao Clube dos Aliados, na peleja que teve por local o rink de Campo Grande. A grande sensação do conjunto da faixa encarnada foi a excepcional pontaria nos tiros à cesta, demonstrada pelo amador Heitor de Lima e Silva, o qual consignou o elevadissimo total de 140 pontos em oito jogos, ou seja uma média de 17 pontos e meio por match!

A CAMPANHA NUMÉRICA DO "FIVE" DO OLIMPICO

Foram os seguintes os resultados das pelejas sustentadas pelo "five" do Olimpico no decorer do Torneio Complementar: — venceu ao Mackenzie por 70x41 e 48x28; ao Flamengo por 53x48 e 29x25; ao São Cristovão por 31x16 e 40x21 e ao Aliados por 34x31, sendo derrotado somente, por este último, no embate do turno, pela contagem de 28x30.

Nas oito lutas de que participou, assinalou o expressivo total de 335 pontos a favor, contra 248 de seus antagonistas, o que lhe deu o saldo de 87 pontos, ou seja um saldo médio de mais de 8 pontos por jogo.

HEITOR, "CESTINHA" COM 140 PONTOS !

Havendo disputado mais de 50 % dos jogos travados pelo Olimpico, sagraram-se campeões do Complementar em 42, os seguintes amadores:

Heitor — Disputou às 8 partidas efetuadas pelo seu team, obtendo o notavel resultado de 140 pontos, o que equivale a dizer mais de 17 pontos por jogo.

Raul — Jogou oito vezes, marcando 46 pontos.

Celso — Jogou seis vezes, marcando 10 pontos.

Newton — Jogou 5 vezes, marcando 18 pontos.

Hugo Dourado — Jogou quatro vezes, marcando 47 pontos.

Magnus — Jogou quatro vezes, marcando 20 pontos.

Convem notar que os amadores que jogarm 50 % dos encontros sustentados por sua turma, são considerados tambem, campeões.

Colaboraram para o êxito da campanha do clube que defendem, sem que, todavia, tivessem alcançado o limite de jogos previsto pela entidade mentora do basquete metropolitano, os seguintes "players": Edi, que jogou 3 vezes, marcando 38 pontos; Hugo, que disputou 3 pelejas, assinalando 6 pontos; Nerval, que, participou de 2 embates, obtendo 2 pontos; Paulo, que jogou uma só vez, consignando 8 pontos de Aloysio e Mario, que jogaram uma vez cada um, sem marcarem pontos.

E' a seguinte a relação completa dos atiradores que participaram do I Campeonato Carioca de Lance-Livre, vencido pelo Tijuca T. C.:

	Pts.
1º lugar — Jim Meirelles, do Tijuca T. C.	95
2º lugar — Odin Sarmento, do Tijuca T. C. . . .	80
3º lugar — Cleano Amendola, do C. R. Flamengo	74
4º lugar — Luiz Schmidt, do C. R. Vasco da Gama..	73
5º lugar — Nilo Theresio Forest, do América F. Clube.	71
6º lugar — Atilio C. Boselli, do América F. C. . .	68
7º lugar — Fernando Arieira Fernandes, do A. A. Carioca.	63
8º lugar — Gilberto Lima, do Grajaú T. C.	40
9º lugar — Orlando Gleck, do Botafogo de F e R. .	38
10º lugar — Derval Piedade, do C. R. Flamengo.	37
11º lugar — Marcus Vinicius, do Fluminense F. Clube.	33
12º lugar — Ary Senna, do E. C. Mackenzie. . .	33
12º lugar — Nilo S. Pinto, da A. A. Carioca. . . .	3?
13º lugar — Ananias Guerra Cavalcanti, do Grajaú T. C.	32
15º lugar — Otacilio Gonçalves, do C. R. Vasco da Gama.	31
15º lugar — Heitor de L. e Silva, do Olimpico Clube.	30
16º lugar — Paulo Cezar, do Botafogo de F e R. .	29
16º lugar — José Carlos Pereira, do C. R. Flamengo.	29
17º lugar — Moacyr Pinheiro, do E. C. Mackenzie.	26
17º lugar — João Antonio da Silva, da A. A. Carioca.	26
17º lugar — Lauro Menezes, do Fluminense F. Clube.	26
18º lugar — Otto Martins Gloria, do C. R. Vasco da Gama.	25

O Vitória venceu o Campeonato de Aspirantes

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Vencendo o Rio Branco pelo escore de 2 x 0, o Vitória F. C. levantou, merecidamente, o Campeonato dos Aspirantes.

Pediu demissão o diretor de esportes do S. Paulo F. C.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Roberto Pedroso, o conhecido e prestigioso paredro do S. Paulo, vem de solicitar demissão do cargo de diretor de esportes de seu clube, a qual foi concedida.

Mas, se com esta demissão, perde o S. Paulo um dirigente operoso, em compensação ganha todo o futebol de S. Paulo, já que Pedrosa afastou-se da diretoria sampaulina afim de assumir a direção do Departamento Profissional da F.P.F., para a qual foi convidado pelo sr. Getulio Vargas Filho.

O Contiguiba derrotou o Riachuelo, por 4x2

ARACAJU', 18 (Asapress) — Em um "match" amistoso ontem realizado, o Contiguiba abateu o Riachuelo pela contagem de 4 x 2. Assistiu ao prélio numerosa assistência.

Foi empossada a nova diretoria do Bonsucesso

Foi empossada ante-ontem, a nova diretoria do Bonsucesso F. Clube, que tem como presidente o sr. Domingos Vassalo Caruso.

A transferência de Zezé Procopio

S. PAULO, 18 (Asapress) — Abordando a questão da transferência de Zézé Procopio que, ao que se adianta, já está decidida em face da excepcional proposta feita pelo S. Paulo ao médio mineiro — noventa mil cruzeiros, por dois anos de contrato — um alto paredro do Palmeiras declarou à "A Gazeta" que seu clube jamais concederá tal soma a um jogador.

— Noventa mil cruzeiros, mais ordenados e prêmios, disse, representam cerca de 6.000 cruzeiros por mês, ou sejam os juros de um capital de cerca de 1.000.000 de cruzeiros. E' um precedente perigoso. E o Palmeiras não está disposto a abri-lo, pois, se o fizer, estará sujeito às exigências dos demais jogadores.

— Melhor será, assim, terminou, perder um do que descontentar a totalidade.

Mono Sabio levantou o "handicap" principal da tarde

TIARA — PASSOS — SPITFIRE — BUENA PIEZA — BULANDY e DELHI, foram os demais vencedores

L. Leighton e S. Batista, os heróis da corrida de domingo último, na Gávea

Com uma assistência numerosa, a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gávea transcorreu animada, dadas as disputas emocionantes oferecidas no desenrolar das provas realizadas pelo Jockey Clube Brasileiro. O "handicap" principal foi vencido em eletrizante final por Mono Sabio, sob a direção enérgica de Clodomiro Pereira. Há a ressaltar, ainda, o duelo sensacional, travado entre Spitfire e Elmo, que, distanciado dos demais concorrentes, mediram forças em 1.500 metros, lutando desde o contornar da curva da reta de chegada, até o cruzamento do disco final, levando a melhor Spitfire, que conseguiu dominar o pilotado de Domingos Ferreira, pela diferença insignificante de meio pescoço.

Salustiano Baptista se houve com maestria dirigindo Spitfire, e Domingos Ferreira na direção de Elmo, mostrou as qualidades de excelente jockey, fazendo relembrar seu falecido tio Dominguinho, nos tempos áureos do extinto J. Clube.

Ambos foram merecidamente ovacionados pelo público que enchia as tribunas e pelouses da Gávea.

As demais vitórias couberam a Salustiano Baptista, L. Leighton e J. Zuniga.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da reunião de domingo último.

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00.
1.º Tiara, 53 ks., L. Leighton;
2.º Tetis, 53 ks., J. O. Silva;
3.º Diviko, 55 ks., J. Zuniga.
Tempo: 98'' e 2 quintos. Ganho por três corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 30,60; dupla (12), Cr$ 55,20. Placés: (4), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 20,20; (5), Cr$ 12,00. Entraineur: Francisco Tourinho. Proprietário: Euvaldo Lodi. Movimento Cr$ 66.220,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Passos, 56 ks., L. Leighton;
2.º Acaiá, 54 ks., D. Ferreira;
3.º Peño, 55 ks., C. Pereira.
Tempo: 98'' e 2 quintos. Ganho por meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 19,5; dupla (23), Cr$ 54,40. Placés: (2), Cr$ 15,00 e (4), Cr$ 25,50. Entraineur: Francisco Tourinho. Proprietários: R. Faria e L. C. de A. Netto. Movimento: Cr$ ... 74.490,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Spitfire, 56 ks., F. Baptista;
2.º Elmo, 56 ks., D. Ferreira;
3.º Arco Iris, 56 ks., H. Soares;
4.º Rio Casca, 56 ks., L. Meszaros.
Tempo: 97''. Ganho por meio pescoço. Rateios: vencedor, Cr$ 20,80; dupla (34) Cr$ 24,20. Placés: não houve. Entraineur: Manoel Raphael. Proprietário: Inah de Moraes. Movimento Cr$ 83.210,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00.
1.º Buena Pieza, 56 ks., S. Baptista;
2.º Matapan, 55 ks., J. Zuniga;
3.º Rival, 58 ks., I. Souza.
Tempo: 91'' e 1 quinto. Ganho por pescoço. Rateios: vencedor, Cr$ 18,20; dupla (14), Cr$ 21,20. Placés: (1), Cr$ 10,70; (5), Cr$ 10,30. Entraineur: Salustiano Baptista. Proprietário, Jurandyr Carvalho. Movimento: Cr$ 104.240,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00 ("Betting").
1.º Bulandy, 50 ks., Dã Ferreira;
2.º Cururipe, 54 ks., E. Silva;
3.º Mermoz, 58 ks., J. Zuniga.
Não correu Dileto. Tempo: 99''. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 58,60; dupla (14), Cr$ 53,80. Placés: (2), Cr$ 19,40; (10), Cr$ 13,50 e (3), Cr$ 27,70. Entraineur. Eurico de Oliveira. Proprietário: Accacio A. Pereira. Movimento: Cr$ 118.010,00.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 2.000,00 e 1.000,00 ("Betting").
1.º Delhi, 53 ks., J. Zuniga;
2.º Talumina, 53 ks., J. O. Silva;
3.º Morongo, 55 ks., O. Fernandes.
Tempo: 77'' e 3 quintos. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 21,30; dupla (11), Cr$ 134,80. Placés: (1), Cr$... 12,70; (2), Cr$ 24,50 e (3), Cr$ 29,80. Entraineur: Ernani de Freitas. Proprietário: Espólio de L. de Paula Machado. Movimento: Cr$ 148.710,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00 ("Betting").
1.º Mono Sabio, 52 ks., C. Pereira;
2.º Montalvan; 49 ks., L. Leighton;
3.º Isolda, 53 ks., G. Costa.
Tempo: 97'' e 2 quintos. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 52,20; dupla (12), Cr$ 82,60. Placés: (1), Cr$.. 19,20; (3), Cr$ 24,29 e (9), Cr$ 20,00. Entraineur: Francisco Tourinho. Proprietário: Adhemar de Faria. Movimento: Cr$ 178.670,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 773.500,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS — Cr$ 174.535,00.
ESTADO DA PISTA — Areia húmida.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 11 vencedores com 6 pontos — Cr$ 1.437,00.
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos — Cr$ 15.065,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — (2—1—3) 17 vencedores — Cr$ 576,00.
"BETTING" ITAMARATÍ SIMPLES — 141 vencedores — Cr$ 394,00.
"BETTING" ITAMARATÍ DUPLO — (2—10) (1—2) (1—3) — Não teve vencedor.

TURFE PAULISTA

GRANDE PRÊMIO S. PAULO

No dia 7 de fevereiro próximo, será disputado no Hipódromo da Cidade Jardim, o Grande Prêmio São Paulo.

Acham-se inscritos dependendo de confirmação os seguintes animais: Amoroso, Alone, Abattage, Albatroz, Bagual, Babalú, Blondino, Criolan, Criense, Diogenes, Furtivito, Lunar, Latero, Luminosa, Mangancha" Moirones, Polux, Perfilado, Raza Mia, Shanghai, Strike, Tan-Tan, Trunfo, Talvez e Zurrum.

A Associação Esportiva da Penha venceu brilhantemente o campeão de Cordovil

Numerosa assistência compareceu domingo último à cancha da praça Vera Cruz, para assistir o sensacional encontro amistoso entre os "teams" da Associação Esportiva da Penha e o Saldanha da Gama F. C., campeão da estação de Cordovil, e, satisfeitos ficaram porque, de fato, o jogo foi deveras movimentado e cheio de fases que arrancaram aplausos da torcida. O escore 4 x 1 que favoreceu ao "team" sensação do clube mais querido da Circular da Penha, foi o reflexo justo da porfiada, pois, os campeões de Cordovil só no início da peleja estiveram ameaçadores e aí conquistaram seu tento de honra, porem, nesta fase os locais venciam por 2 x 1 tentos de Durval e Antoninho e elevado no segundo tempo por Durval e Esquerdinha.

O "team" da Associação Esportiva da Penha foi este: Diamantino; Enio e Damião; Peitoril, Pituca e Grauna; Antonio, Cosme, Durval, Zuza e Esquerdinha.

Uma festa de atletismo em Natal

NATAL, 18 (Asapress) — A Associação Feminina de Atletismo realizou ontem nesta capital, várias festividades, constando de uma parte esportiva e outra dansante. A parte esportiva constou de algumas partidas de basquete e volei, disputadas entre os clubes femininos.

Resultado das corridas de São Paulo

Em disputa da prova "Piratininga", em São Paulo, ante-ontem, foi vencedor Batuira, secundada por Jalousie. Em terceiro chegou Zeppelin. Venceram ainda outros páreos, Rancherita, Suindaia, Cavalgade e Criense, Barulhento, Ará e Luminosa.

Os grandes prêmios da temporada paulista

Prêmio X — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.800 metros. Produtos nacionais de 3 anos. Peso da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecargo de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 ou fração superior a Cr$ 5.000,00 de prêmios ganhos no país.

Prêmio Y — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.200 metros. Produtos de qualquer país com exclusão dos ganhadores de provas de 40 mil cruzeiros ou maior no país destinadas a animais de qualquer procedência. Pesos da tabela.

Prêmio Z — Cr$ 15.000,00 — Dist. 2.000 metros. Handicap para produtos nacionais de 4 e mais anos, que tendo corrido três vezes em 1942 no hipódromo paulistano, não tenham ganho nesse ano prêmio de Cr$ 8.000,00 ou maior.

As inscrições para estes prêmios serão recebidas até hoje, 19 do corrente, sendo a publicação dos pesos para o prêmio Z no dia 25 e as declarações de forfaits até o dia 29 às 16 horas na secretaria da sociedade. A Comissão de Corridas reserva-se a faculdade de considerar formados ou não qualquer dos prêmios acima, que, a seu juizo não reunam número suficiente de inscrições.

O Canto do Rio F. C. foi fragorosamente derrotado em Curitiba

CURITIBA, 18 (Asapress) — O Curitiba F. C. venceu ontem o Canto do Rio, de Niterói, pela elevada contagem de 8 x 2. O jogo foi realizado no estádio Joaquim Américo, que se achava literalmente cheio de espectadores.

Causou estranheza tão esmagadora vitória dos locais, porquanto todos os comentários apresentavam o Canto do Rio como favorito.

Os tentos para o Curitiba foram conquistados pelos jogadores Baptista, 4; Neno, Pio, Rubinho e Altevir, um cada. Geraldino marcou os dois "goals" do Canto do Rio.

Uma competição náutica em Maceió

MACEIÓ, 18 (Asapress) — A direção náutica do Clube de Regatas Brasil, iniciando a temporada de verão, realizou ontem pela manhã um brilhante programa esportivo, constante de partidas de voleibol e uma prova de barcos à vela. Doze barcos tomaram parte nessa prova, num percurso de três milhas, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro lugar: Afranio Gomes; segundo: Manuel Araujo Filho, e, terceiro: Plinio Buenos Aires. O primeiro colocado receberá uma medalha de prata, enquanto que os outros dois, medalhas de bronze.

Derrotado no Pará o Santa Cruz, de Pernambuco

BELEM, 18 (Asapress) — No jogo interestadual realizado ontem nesta capital, entre os quadros do Clube Remo e o Santa Cruz, de Recife, saiu vencedor o quadro paraense pela expressiva contagem de 5 x 2. Terminada a sua temporada nesta capital, o quadro pernambucano seguirá até Manaus, onde disputará alguns jogos com os clubes locais.

Uma vitória do Rio Negro sobre o Tijuca Clube

MANAUS, 18 (Asapress) — No jogo realizado ontem à tarde, entre os quadros do Rio Negro e Tijuca Clube, saiu vencedor, depois de uma renhida luta, o Rio Negro pela contagem de 5 x 1, colocando-se assim para a final da Série Alvaro Maia. Na preliminar disputaram dois clubes suburbanos, saindo vencedor o Madureira pelo escore de 3 x 2, jogando contra o Boca Junior.

Em brilhante reação o Sudan venceu o Nova Aurora

DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 2 x 0, REAGIU E CONSEGUIU VENCER POR 3 x 2

Realizou-se domingo último no campo do Sudan A. C., o sensacional encontro entre as possantes equipes do quadro local, e do E. C. Nova Aurora, saindo vencedor o primeiro, pela contagem de 3 x 2.

O jogo conforme era previsto correspondeu plenamente à espectativa, pois ambos os quadros eram compostos por ótimos elementos, proporcionando assim um belo espetáculo, à grande torcida presente, apesar do estado em que se achava o gramado.

A vitória do Sudan, sob todos os pontos de vista, foi brilhante, uma vez que em vigorosa reação conseguiu transformar um placar de 2 x 0 a favor do bando visitante, para 3 x 2 a seu favor.

A primeira fase do encontro terminou com o marcador acusando um justo empate de 2 tentos, sendo os "goals" do quadro local assinalados por Baiano: o primeiro com um tiro de fora da área e o segundo, desviando de cabeça um oportuno centro da esquerda. Quase ao terminar a partida, Octacilio em impressionante investida marcou o tento da vitória.

O quadro do Sudan que se apresentou desfalcado de Silvio, Adelino, Branco e Correta, estava assim constituido: Deodato; Jorge e Nelito; Bira, João e Paulinho; Aloisio, Tião, Baiano, Octacilio e Ica.

Na preliminar disputada entre os aspirantes, venceu ainda o Sudan por 3 x 0, sendo os tentos conquistados por Djalma, Daltro e Nonô.

«GAZETA» nos Estúdios

Dia a dia vai se impondo, no conceito dos rádio-ouvintes cariocas, o bem organizado conjunto "Trigêmeos vocalistas". E a consagração que o público vai dando aos três artistas que o compõe e, na verdade, bem merecida. Trata-se de boas vozes, bem casadas, em harmonia que agrada. Alem do mais — e, talvez, nisso vai um dos elementos de vitória de "Os trigêmeos vocalistas" — o repertório apresentado é bem interessante, constituido de arranjos bem trabalhados e com algum cunho de originalidade.

A Rádio Nacional, apresentando, agora, audições desse conjunto, vai aumentando o seu prestigio de emissora que pode apresentar, com regularidade, números agradaveis e sempre renovados. Os "Trigêmeos vocalistas" constituem uma das melhores atrações da programação da P.R.E.-8, nestes últimos tempos.

Os ouvintes que já apreciaram as primeiras audições de "Os trigêmeos vocalistas" poderão ouvi-los, hoje, novamente, às 22,05 horas, através do microfone da emissora dirigida pelo dr. Gilberto de Andrade.

* * *

Na apresentação, hoje, do "Teatro Policial" da Rádio Educadora do Brasil, será oferecido ao público apreciador desse interessante e bem difundido gênero rádio-teatral, mais uma peça, cheia de atrativos, que, certamente, atrairá as atenções de todos. Trata-se de mais um trabalho de Annibal Costa para esse rádio-teatro da P.R.B.-7, subordinado ao titulo "No outono da vida". O desempenho desta peça, cuja irradiação será iniciada, precisamente, às 22,10 horas, estará a cargo da bem organizada "equipe" de rádio-atores que vem emprestando à emissora dos Irmãos Sá Freire o seu brilhante concurso.

* * *

Embora com algum atraso, por motivo alheio à nossa vontade, queremos registrar aqui o aniversário do brilhante cronista e "rádio-man", que é Gomes Filho, transcorrido no dia 14 último.

A Gomes Filho, pois, renovamos os nossos melhores votos pela sua felicidade, juntamente com o nosso abraço sincero.

* * *

"Tribunal Popular" será a nova atração que a P.R.E.-3 vai lançar, dentro de breves dias, com a colaboração do auditório. Um cartaz destinado a sucesso, graças à maneira original por que deverá ser apresentado.

Outro atrativo da programação de hoje, na Rádio Educadora do Brasil, será "A valsa que você não dansou", um cartaz que já se impôs no conceito dos ouvintes de bom gosto.

"A valsa que você não dansou" estará no ar às 21,15 horas.

*

Dilú Mello, apresentando as suas melhores criações folclóricas, estará na programação de hoje, da Rádio Nacional às 19,10 horas precisamente.

*

"Canta Mocidade", o mais popular programa da Rádio Guanabara será apresentado, novamente, hoje, das 18 às 19,30 horas, com números populares.

*

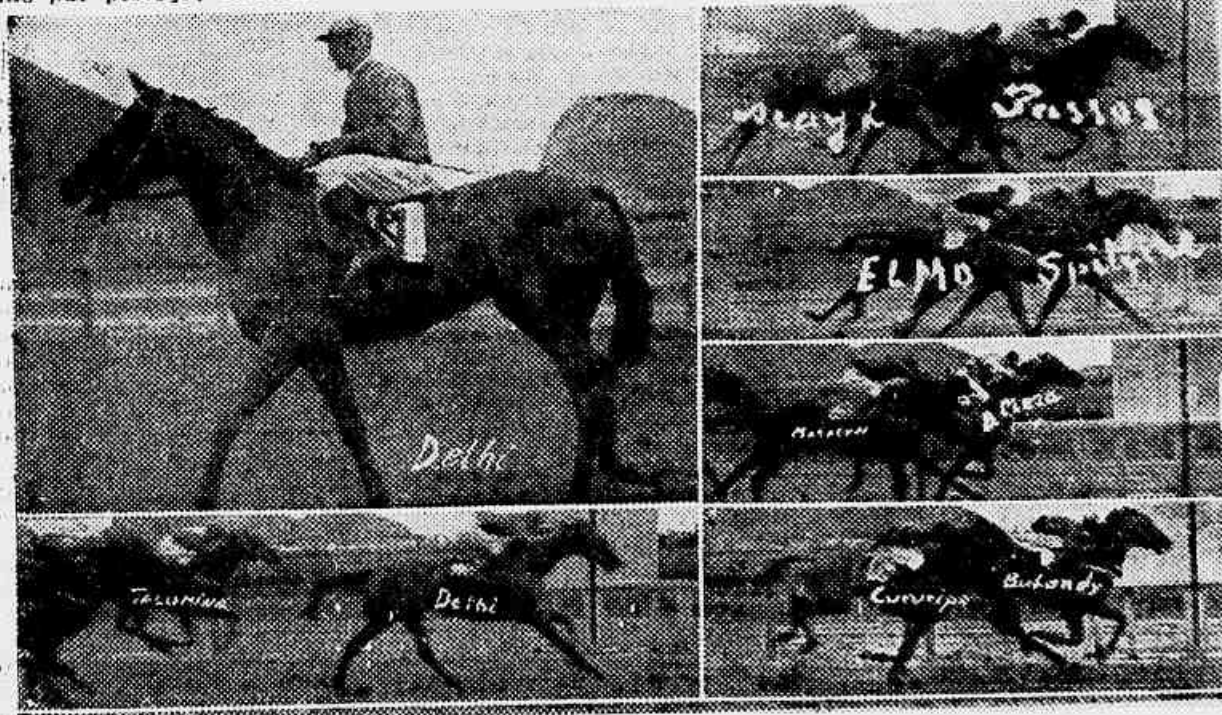
Comemorando o transcurso de 20 de janeiro, grande data da cidade e do seu padroeiro, S. Sebastião, a PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal transmitirá um programa especial, em que serão apresentados depoimentos de autorizadas figuras dos nossos círculos intelectuais sobre a história da cidade. Entre os representantes das instituições cívicas e culturais que prestarão seu concurso à referida irradiação, ocuparão o microfone da emissora oficial os representantes do Centro Carioca e do Clube Municipal.

*

Anita Palmero, cartaz internacional, ora cantando como artista exclusiva da nova PRE-3, se apresentará hoje ao microfone da estação da Cinelândia, em interessantes números de música portenha, da qual é uma fiel intérprete.

*

"Palestras culturais", um programa de ciência e cultura apresentado em linguagem simples e acessivel — estará no ar hoje, às 23 horas, abordando um assunto interessante e agradavel, na palavra de Cesar Ladeira.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Flagrantes da última sabatina: à esquerda, em cima, Delhi, vencedora, por dois corpos, do 6º páreo; à direita, de cima para baixo, vemos Passos dominando, no 2º páreo, Acayá e Peão; Spitfire, vencendo, por meio pescoço, a Elmo; Buena Pieza, lutando com Matapan a vencedora do 4º páreo; Bulandy, na disputa do 5º páreo, consegue levar de vencida Cururipe, e, finalmente, a bonita vitória de Delhi, no 6º páreo.

Rompido o cerco de Leningrado

(Conclusão da página 1)

Volkhov se reuniram a 18 de janeiro, rompendo assim o assédio inimigo contra Leningrado. Nesta ofensiva, nossas forças derrotaram as 227ª, 96ª, 170ª e 61ª divisões alemãs de infantaria. Também foram derrotados o 374º regimento da 290ª divisão de infantaria, o 85º regimento de infantaria da 50ª divisão alpina, a 223ª unidade motorizada e partes da 1ª divisão de infantaria. Segundo informações ainda incompletas, nossas tropas capturaram 1.261 prisioneiros.

Durante a luta, nossa artilharia e morteiros de trincheira destruiram 470 centros fortificados e de resistência e casamatas, 25 postos de observação bem fortificados e silenciaram 170 baterias de artilharia e de morteiros.

"Foi apreendido o seguinte material: 220 canhões, 1.678 morteiros de trincheira, 612 metralhadoras, 5.020 fuzis, 6 morteiros raiados de trincheira, 26 tanques, 9 automoveis blindados, 17.300 granadas de mão, 72 transmissores de rádio, 2.200.000 projeteis de pequeno calibre, 22.000 projeteis de gressso calibre, 36.000 minas e 50 caminhões.

Foram apresados, alem disso, 1.050 cavalos, 880 veiculos diversos e 40 depósitos diversos.

Mais de 13.000 cadáveres alemães ficaram no campo de batalha. A irrupção através da linha de defesa inimiga foi realizada pelas nossas tropas da frente de Leningrado, sob o comando do coronel general Govorov e às da frente de Volkhov, sob o comando do general Meretskov."

"A coordenação das ações entre as tropas das duas frentes foi verificada pelos representantes do Supremo Comando russo, marechais Zhukov e Voroshilov. Na luta se distinguiram as tropas sob as ordens do tenente general Romanosky e do major general Bukhanov."

O SEGUNDO COMUNICADO ESPECIAL

MOSCOU, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto do segundo comunicado especial:

"As tropas soviéticas da frente sudoeste cruzaram pelo norte do Donetz e efetuaram a ocupação da estação ferroviária de Kamensk. Continua a luta na própria Kammeusk.

Na frente sul, nossas tropas cruzaram o Manych e ocuparam a cidade e estação ferroviária de Divnoye.

Na frente de Voronezh, nossas forças derrotaram o 4.º Corpo de Exército Italiano e ocuparam a estação ferroviária de Kamensk. A localidade de Ostgragorsk foi cercada.

Na frente citada, o número de prisioneiros capturados chegava hoje a 31.000, incluindo 22.000 húngaros, 17.000 italianos e 2.000 alemães.

No norte do Cáucaso, nossas tropas ocuparam Tcherkask."

EM CINCO FRENTES DA BATALHA

MOSCOU, 18 (U. P.) — Os exércitos soviéticos já não dão mais trégua às flexiveis linhas defensivas alemãs em cinco frentes principais de batalha, na zona meridional da Rússia. As notícias chegadas do teatro de operações indica que a reconquista de Milerovo permitiu aos exércitos soviéticos no sul um novo movimento de flanqueio que indubitavelmente visa a cidade de Rostov.

Ameaçada desde já pelo norte, leste e sudeste, Rostov, seja, a base-chave das tropas germânicas sobre o ângulo nordeste do Mar de Azov, possivelmente ficará isolada, pois os exércitos russos lançaram-se em direção a Kharkov.

Essa operação foi iniciada em Voronezh e existem indícios de que uma nova ponta de lança soviética poderá tentar uma arremetida sobre o setor próximo a Rostov até alcançar o Azov, entre Taganrog e a cidade que os alemães tiveram de abandonar no passado inverno. Muito embora seja pouco substancial o assunto tratado nos despachos militares sobre uma possivel nova estrategia russa, visando isolar os exércitos alemães no Cáucaso, acredita-se firmemente que o comando moscovita deslocará suas forças em direção ao ocidente deixando Rostov para traz. Anuncia-se a retomada de cinco pontos importantissimos ao longo da linha de ofensiva russa, isto é, ao longo e uma frente de 380 quilômetros, que vai de Voronezh, no setentrião do Cáucaso.

Ao sul de Voronezh, o Exército soviético já se encontra menos de 140 quilômetros de Kharkov. Na frente do rio Donetz, a ocupação de Milerenvog — a grande base de abastecimentos dos nazistas e entroncamento de alto sentido estratégico — abriu novas perspectivas à direção do ataque soviético e criou uma nova ameaça para as forças germânicas que guarnecem Voroshilovsk.

Na área de Stalingrado, os tanques, a infantaria e a cavalaria soviéticos fazem pressão sobre o remanescente das 22 divisões alemãs que ficaram cercadas há algumas atrás apontava um total aproximado a 300.000, no entanto, hoje, apenas restam uns 70.000. Destes, certamente muito poucos regressarão à Alemanha. Sua posição é desesperadora e se torna de instante a instante menos sustentavel.

No Don inferior os russos se encontram a uma distância inferior a 40 quilômetros do entroncamento de Salsk. Salsk é um centro ferroviário importante da ferrovia Stalingrado Rostov.

No Cáucaso os exércitos moscovitas estão em marcha sobre Armavir, porem 130 quilômetros ainda os separam dessa importante localidade.

Após dominar Kusanikaya, situada a meio caminho entre Mineralnye Vody e Armavir, os russos deslocaram-se durante a noite sobre uma planicie e retomaram vários centros habitados, alem de duas estações de estrada de ferro.

A ofensiva soviética que está sendo desenvolvida no Cáucaso segue rapidamente, muito embora os soldados russos insistam em "limpar" as zonas reconquistadas, principalmente os postos inimigos instalados ao longo da estratégica ferrovia Rostov-Baku. As tropas em ação na parte setentrional caucásica marcham decisivamente em direção a Armavir, e, caso necessário se torne, poderão reforçar uma progressão com rumo a Voroshilovgrad, destacando parte da consideravel reserva de que dispõem.

Forçando um avanço ao sul de Voronezh, os russos imprimiram um ritmo acelerado á sua nova ofensiva e, segundo revelam as noticias oficiais, os soldados soviéticos conquistaram outros portos habitados após curta refrega com a guarnição inimiga de uma cidade. A conquista foi completada com a cessação da resistência. Foram aprisionados 1.255 nazistas, inclusive um coronel.

As tropas moscovitas em avanço, iniciado em Voronezh, vão desenvolvendo com rapidez a marcha de duas pontas de lança, uma destinada (ao que se crê) a eliminar a resistência oferecida pelos alemães em vários pontos da ferrovia entre Voronezh e Milerovo e, a outra, destinada á marcha sobre Kharkov.

Esta última coluna progrediu aproximadamente 130 quilômetros na zona sudoeste de Voronezh, para sitiar a estação ferroviária de Alexseyevka, ao passo que outra força — que ficou disponivel depois da reconquista de Milerovo — marcha para o oeste, afim de formar parte num poderoso movimento envolvente contra uma base-chave alemã.

Simultaneamente, as forças russas estão iniciando uma nova operação ofensiva destinada a conquistar o entroncamento ferroviário de Kamensk, que é um excelente centro de abastecimento dos exércitos inimigos, sitiado ao sul de Milerovo. Sua ocupação assegurará, virtualmente, o domínio da ferrovia que cruza o Don e colocaria as tropas russas 120 quilômetros de Rostov.

Rapidamente se vai revelando todo o significado e alcance da reconquista de Milerovo. Esse sucesso abriu caminho para novos movimentos ofensivos no setentrião e no ocidente, multiplicando, assim, a ameaça que pesa sobre Rostov. Os russos dispõem, agora, de um amplo campo de acesso e contam com a vantagem de poder efetuar a escolha de terreno para desenvolvimento de um ataque. A reconquista de Milerovo permitirá aos exércitos moscovitas operar não somente na direção de Kamensk e Rostov, como tambem, deslocarem-se, pela estrada de ferro, rumo a Voroshilovgrad, afim de "limpar" a zona até às margens do Donetz antes que os alemães possam fazer alto em sua retirada e, possivelmente, efetuar uma ação defensiva mais ampla que a atual. Enquanto isso, na frente do Donetz, os russos dominaram três localidades povoadas e, num setor, aniquilaram cerca de mil alemães, deixaram fora de ação sete tanques e capturaram importante material bélico.

Na zona de Stalingrado, onde a resistência do Exército alemão cercado está próxima do fim, os soviéticos dedicaram-se, durante a noite, à destruição de ninhos de metralhadoras e outros pontos de resistência do inimigo.

Uma das unidades soviéticas eliminou mais de mil nazistas, aprisionou 850 inimigos, e capturou 20 aviões, 38 tanques e variado material bélico.

Nos subúrbios ocidentais de uma importante localidade habitada, os russos extenderam uma nutrida cortina de fogo de artilharia e avançaram através dos campos minados, quando puderam dizimar 450 inimigos. Nessa mesma ocasião foram destruidos cinco tanques. A cavalaria soviética perseguiu às tropas do Eixo num outro setor, aniquilando parte dos efetivos de uma companhia de infantaria.

BERLIM DEVASTADA PELA AVIAÇÃO INGLESA

(Conclusão da pág. 1)

dos bairros afetados, estando essa tarefa, assim como a dos auxilios às vitimas, a cargo de tropas de policia e organismos especiais, que fazem o "possivel para manter os danos dentro de reduzido limite".

TREZENTAS MAQUINAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Uma poderosa formação de bombardeiros, possivelmente trezentas das máquinas mais pesadas da Real Força Aérea, atacaram Berlim, ontem à noite. Este foi um dos ataques mais intensos levados a efeito contra a capital alemã. Entra, assim, a ofensiva aérea aliada contra a Europa em seu sexto dia consecutivo.

Durante um periodo calculado em duas horas, os aparelhos britânicos sobrevoaram a capital do Reich lançando suas bombas gigantescas, capazes de destruir um quarteirão, e uma infinidade de projetis incendiários, os quais atingiram vários pontos já alcançados pela incursão anterior.

Depois de atravessar, com céu limpo, o Canal da Mancha e a região ocidental do continente, os aparelhos atacantes encontraram Berlim iluminada pelo clarão da lua.

A importante perda de vinte e dois bombardeiros da Real Força Aérea, experimentada na incursão de ontem à noite, comparada com a de uma só máquina na noite anterior, deve-se, provavelmente, à falta de nuvens em todo o percurso, o que ofereceu aos caças noturnos alemães a oportunidade de atacar os aparelhos britânicos em toda a extensão percorrida em ida e volta. E' provavel, tambem, que os alemães tenham reforçado suas defesas anti-aéreas, que foram consideradas ineficazes na incursão de sábado. Não obstante, a perda sofrida pelos britânicos não oferece uma percentagem maior em proporção ao número de máquinas atacantes, quando os nazistas perderam dez de seus aparelhos durante seu último ataque contra a Grã-Bretanha. Isto quanto ao número de máquinas.

Em relação às tripulações, não resta dúvida que a perda dos tripulantes de 22 aparelhos, a razão de sete ou oito em cada um, é muito sensivel. No entanto, muito mais séria deve ser para a Alemanha a perda das tripulações de seus dez bombardeiros abatidos sobre o Reino Unido, uma vez que a Luftwaffe tem um número reduzido de aviadores na Europa ocidental.

A nova jornada da ofensiva aérea aliada inclue, igualmente, os ataques de aparelhos britânicos contra objetivos na África, Bélgica e Holanda. A rádio emissora de Paris suspendeu suas transmissões as primeiras horas da noite anterior, sentindo-se pouco depois grandes explosões.

A grande emissora berlinense de ondas longas deixou, igualmente, de funcionar às 19,25. Posteriormente soube-se, através de Estocolmo, que a capital do Reich era alvo de violento ataque, o que se verificava apenas vinte e quatro horas depois do rude bombardeio anterior.

O ataque de sábado foi o primeiro sofrido por Berlim depois de sete de novembro de 1941, sendo considerado tambem como o maior deste ano, pois, segundo se anuncia, foram lançadas bombas e explosivos calculados em mil toneladas. Foram provocados numerosos incêndios, cujo clarão era visivel a centenas de quilômetros de distância.

LONDRES, 18 (U. P.) — Uns vinte e cinco aviões alemães voltaram a bombardear Londres no decorrer das primeiras horas da manhã de hoje. Esta incursão constitue um acentuado contraste com os violentos golpes assestados pela Real Força Aérea contra a capital do Reich. Houve a lamentar apenas algumas vitimas, sem que se tenham verificados danos de importância.

Ao atacar debilmente a zona londrina, quando não haviam transcorrido doze horas desde o ineficaz bombardeio noturno, as esquadrilhas alemãs perderam três máquinas mais, o que elevou o total de aparelhos inimigos abatidos a dez. Os observadores dizem que esta cifra constitue vinte por cento do total da força atacante empregada nas duas incursões.

Os aviões que atacaram Londres hoje pela madrugada, tentaram, ao que parece, aproveitar a experiência recolhida pelas máquinas que participaram do bombardeio de sábado à noite, pois pretenderam chegar à capital através de três ou quatro pontos diferentes, visando confundir às defesas.

Não obstante, fracassou essa estratégia da Luftwaffe, pois cada um dos aparelhos foi seguido em todo seu vôo sobre a cidade, recebendo centenas de granadas anti-aéreas, que deram conta de três atacantes, avariando outros.

A destruição de dez máquinas alemãs elevou o total de aparelho da "Luftwaffe abatidos sobre a Grã-Bretanha, desde que se iniciou a guerra, a mais de 4.000.

A maior parte das vitimas deve-se à explosão de granadas anti-aéreas em terra. Assim é que estes projetis mataram uma pessoa e feriram dezenas na zona suburbana. Uma dessas granadas, cuja explosão foi mal calculada, caiu nos jardins do palácio real de Buckingham, onde causou danos materiais.

No ataque de ontem à noite, uma descarga de bombas destruiu várias casas comerciais. Os grupos de socorro continuavam, hoje pela manhã, removendo os escombros, dos quais foram retirados vários cadáveres. Os maiores danos registraram-se nos bairros operários suburbanos. Durante o bombardeio desta madrugada, vinte casas de Londres sofreram danos. Uma brigada de socorro sofreu baixas quando trabalhava, ao cair nas imediações uma bomba.

O bombardeio da madrugada serviu de despertador para milhares de trabalhadores das fábricas de materiais de guerra.

O CHILE ROMPERA' COM O EIXO

(Conclusão da pág. 1)

verno, interpretando fielmente a opinião da maioria popular, já tomou uma decisão e se encontra pronto para dá-la à publicidade. Esse o dever de todos os chilenos nessa hora solene de nossa história, apoiar as decisões do governo lealmente e sem vacilações" — diz o jornal.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DE VIÑA DEL MAR

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O presidente Juan Antonio de los Rios regressará amanhã à tarde de Viña del Mar. O titular das Relações Exteriores, sr. Joaquin Fernandez y Fernandez, chegou ao meio-dia e, esta tarde, deu os toques finais à exposição que fará amanhã ante o Senado.

NECESSARIO O IMEDIATO ROMPIMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O sr. Gustavo Ross, ex-ministro da Fazenda durante o mandato do presidente Alessandri, e, candidato presidencial durante as eleições de 1938, manifestou nos termos mais enérgicos que era necessário o imediato rompimento com o Eixo.

A esse respeito, o sr. Ross declarou: "O presidente da República tem nas suas mãos a dignidade e o futuro do país e como uma modesta contribuição a sua responsabilidade, declaro que estou convencido que devemos romper imediatamente as relações. O rompimento com os governos dos paises totalitários se impõe porque os governos dos referidos paises violaram todas as leis de moralidade e colocaram o mundo na trágica situação em que se encontra, pois na sua sede de conquistas deram morte e escravizaram os habitantes de numerosos paises, porque a verdadeira solidariedade americana o exige, porque mesmo que fosse simbolicamente, deveriamos estar do lado da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos na luta mundial pela liberdade e, em último lugar, porque a amizade e a boa vontade dos Estados Unidos e das outras nações da América são indispensaveis para o futuro do Chile".

ESTA SEMANA

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos ligados à embaixada do Chile informou-se que se esperam "noticias vitais", esta semana. Soube-se que a informação se relaciona com a rutura das relações diplomáticas do Chile com os paises do Eixo.

As informações recebidas nesta capital confirmaram outras anteriores, no sentido de que a rutura se verificará em breve, possivelmente a 23 do corrente.

O redator diplomático da Press Association, sr. Frank Kind, anunciou que a chancelaria chilena já informou os representantes do Eixo sobre essa medida e que os passaportes estavam sendo preparados para o pessoal das respectivas embaixadas.

NO CATETE OS DIRETORES DAS ESCOLAS TÉCNICAS FEDERAIS

(Conclusão da página 1)

paio, diretor da Escola Técnica Nacional, usou da palavra, saudando o sr. dr. Getulio Vargas. S. excia., a seguir, de improviso, depois de agradecer a visita que lhe faziam esses pedagogos, acentuou a importância do ensino industrial e profissional para o Brasil, o que sempre constituira uma das preocupações constantes de seu governo. Trata dos beneficios que estão advindo para o país desde a instituição do plano do ensino técnico e concita-os a continuar empregando, em suas funções, com o maior devotamento, toda a capacidade de trabalho e de cultura que cada um é possuidor, seguros de que prestavam, com isso, à Pátria, relevante colaboração. Depois, o sr. Getulio Vargas demora-se alguns momentos em longa e cordial palestra com o ministro Capanema e com os vários diretores, colhendo informações sobre o funcionamento das diversas escolas nos Estados da Federação. A fotografia foi colhida por ocasião da referida audiência.

DISPOSTO O URUGUAI A REATAR RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A RÚSSIA

(Conclusão da pag. 1)

cedo Soares, chefe da Divisão de Cerimonial do Itamarati; ministro Jayme do Nascimento Britto, introdutor diplomático; embaixador Leão Velloso; senhor Faustino Teixeira, consul geral do Uruguai; sr. Roberto Simons, encaregado de negócios dos Estados Unidos da América do Norte; sr. Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai; coronel Oliveira, adido militar à Embaixada Uruguaia; representante do prefeito do Distrito Federal; senhor Miguel Osorio, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; representante do Comando da Policia Militar.

Do aeroporto Santos Dumont, acompanhado pelo chanceler Oswaldo Aranha, o chanceler Guani dirigiu-se ao Palácio do Catete, onde foi recebido pelo presidente Getulio Vargas.

Ontem, às 16 horas, acompanhado pelo ministro Oswaldo Aranha, esteve no Palácio do Catete em visita ao presidente da República, logo após o seu desembarque, o ministro Alberto Guani, do Uruguai. Recebido pelo capitão aviador Oswaldo Pamplona o chanceler da nobre nação amiga foi levado, imediatamente, à presença do chefe do Governo que se achava no seu salão de despachos. Durante alguns momentos o sr. Alberto Guani, que se encontra de passagem por esta Capital, palestrou com o presidente da República retirando-se, em seguida, acompanhado pelo titular das Relações Exteriores, com as mesmas homenagens com que fora recebido.

Depois das 18 horas, o chanceler Guani recebeu os jornalistas em seu apartamento, concedendo-lhes uma entrevista coletiva rápida, pois estava com hora marcada para jantar em companhia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

De inicio, o sr. Guani declarou que se sentia muito feliz por se encontrar outra vez em território brasileiro, que já visitára por ocasião da Conferência dos Chanceleres, cuja mais importante decisão — sabem todos — foi a rutura das relações dos paises americanos com as potencias do Eixo.

— Faz poucos dias — continuou — deveria realizar-se uma entrevista dos presidentes Vargas e Baldomir, que teria por objetivo a inauguração da praça Internacional. A praça é uma obra magnífica, tendo tido ocasião de contemplar fotografias da mesma, que me foram mostradas em Buenos Aires. Infelizmente á última hora, não foi possivel realizar-se a entrevista, por motivo de enfermidade que acometeu o presidente Baldomir. S. exc. continua doente. Conversei há pouco, no Palácio do Catete, com o presidente Getulio Vargas ficando assentado que logo que o presidente Baldomir esteja restabelecido, se realizará a entrevista. E' escusado acrescentar que teria o maior prazer em tomar parte na conferência.

— Vou aos Estados Unidos — disse, em seguida, o sr. Guani — convidado pelo Governo do grande país amigo, com a finalidade principal de realizar uma visita amistosa áquele povo e ao seu Governo e, tambem, para estabelecer contacto com os dirigentes da União.

Esse contacto é indispensavel á solução de problemas de capital importância para ambas às nações. Em Buenos Aires visitei o presidente Castillo, que goza de grande prestigio politico na Argentina e é uma personalidade multissima interessante. De nenhum assunto de carater politico tratei com o presidente da Nação irmã, versando nosso entendimento unicamente sobre questões gerais de amizade entre os dois povos.

AS RELAÇÕES COM A RUSSIA

Em seguida, respondendo a uma pergunta, disse o senhor Guani:

— Como todos sabem, o Uruguai rompeu relações com a U. R. S. S., em 1936. O senhor Litvinoff, então delegado desse país à Liga das Nações, reclamou em Genebra, contra o fato de ter esse rompimento se verificado sem que o Uruguai dele desse conta à Liga. Tomei parte no debate para defender o Uruguai e o sr. Litvinoff fez o mesmo é claro, em relação à Rússia. Nossa discussão, entretanto, muito cordial, foi académica. Agora, a União Soviética desempenha, evidentemente — no meu modo de ver e quero crer, no de todo povo uruguaio — um grande papel na luta contra a Alemanha, em razão de sua força militar. Nosso país é decididamente partidário dos aliados, como é notório. Ora, sendo a Rússia, hoje, um dos baluartes mais fortes contra os paises totalitários, é facil concluir que o Uruguai admite se possa corrigir a situação diplomática na primeira oportunidade que se apresentar. Assim, logo que me seja dado conversar, em Washington, com o sr. Litvinoff, abordarei a questão. E' de notar, porem, que, até o presente momento, não há negociações neste sentido.

No tocante à posibilidade do vários paises, verificado o reatamente das relações entre o Uruguai e a U. R. S. S., acompanharem o gesto da nação sul-americana, esclareceu o ministro que é admissivel a existência de boa vontade nesses paises para o fim em vista, não lhe constando, todavia, que haja qualquer movimento oficial, conjugado dos governos apontados pelo autor da pergunta.

A AMÉRICA E AS USURPAÇÕES DO EIXO

Quando já se aproximava o fim da entrevista, o chanceler uruguaio respondeu negativamente à pergunta sobre se haveria uma declaração de guerra coletiva dos paises da América ao "Eixo", explicando que nada há de positivo neste sentido, sendo evidente que semelhante questão só poderia ser decidida em uma reunião de chanceleres.

Encerrando suas declarações disse o chanceler que, por intermédio da Grã-Bretanha, o Uruguai teve conhecimento da declaração firmada pelas Nações Unidas, relativamente aos territórios e bens usurpados pelas potências do Eixo e seus satélites, demonstrando, imediatamente, a sua disposição de apoiar integralmente a declaração "por ser um principio consagrado na América que a violência não dá direitos, não se reconhecendo a posse daquilo que foi conquistado pela força."

JANTAR NO ITAMARATI

O embaixador Leão Velloso, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, ofereceu, ontem um jantar aos membros da Comitiva do ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Alberto Guani, composta pelos srs. ministro Julian Nogueira, eng. Luiz Giorgi, Daul Alberto Previtali, Harcos Batlle Santos e secretário de Legação Juan Telipe Yriarti.

Tomaram parte no jantar, os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati; conselheiro Luis Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai; sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático; professores Pedro Calmon, Aloisio de Castro e Miguel Osorio de Almeida; coronel Cipriano Oliveira, adido militar à Embaixada do Uruguai; sr. Horacio Adaba, secretário da Embaixada uruguaia; e secretários Oswaldo Furst, Edmundo Machado e Aldo de Castro Menezes.

Ponte internacional entre o Brasil e o Uruguai

ARTIGAS, (Uruguai), 18 (U. P.) — Voltou-se a falar novamente sobre a construção de uma ponte internacional, que ligaria as localidades de Artigas, no Uruguai com a de Quaraí, no Brasil.

O historiador uruguaio, Eladio F. Diesse, em declarações feitas à United Press recordou as conversações realizadas sobre o assunto, e calculou que a ponte poderia ser construida com 8 metros de largura, atingindo seu custo total a soma não menor de 500 mil pesos.

Gazeta Jurídica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

M. Schachter — O juiz da 1ª Vara Civel concedeu o triduo para defesa do negociante supra.

Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — O juiz da 1ª Vara Civel, atendendo ao parecer do dr. curador das massas, na ação ordinária proposta por Rachid Nacif, à fs. 26 v., determinou que se faça prova, dentro de 5 dias, de que o citado é realmente liquidatário da massa falida ré e de quais as condições em que, na deliberação de credores, estes autorizaram a liquidação.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

(CARTÓRIO DO 2.º OFICIO)

Edital de 1.ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O doutor Sylvio Martins Teixeira, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, (Cartório do 2.º Oficio).

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de fevereiro do corrente ano, às 13,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manoel n. 29, será levado a primeira praça, para venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, pelo porteiro dos auditórios, o imovel descrito no laudo de avaliação adiante transcrito, extraido dos autos de requerimento de Hermogenio de Azeredo Coutinho, curador de seu filho interdito Zeno de Azeredo Coutinho, em apenso aos de Inventário do Espólio de Reynalda Catão de Azeredo Coutinho. Laudo de Avaliação. Manoel Caetano Filho, avaliador privativo das Comarcas de Niterói e São Gonçalo, por designação na forma da lei; em cumprimento ao mandado expedido por ordem do M. M. juiz dr. Gastão Pache de Faria, juiz substituto em pleno exercício na Terceira Vara Civel desta Comarca de Niterói, em virtude de Carta Precatória vinda do Juizo de Direito de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, a requerimento de Hermogenio de Azeredo Coutinho, tendo procedido a avaliação dos bens constantes no referido mandado, apresenta este laudo: Imovel à rua Presidente Pedreira n. 156, nesta cidade, distrito deste Município, compreendendo casa de dois pavimentos recuada do alinhamento da rua, construida de pedra, tijolo e cal, coberta de telhas. O povimento térreo tem varanda e duas portas de frente e portas ao lado, "hall" de escada com um pequeno elevador, sala de visita, sala de jantar, sala de espera, e sala para escritório, forradas e assoalhadas, copa, dispensa, sala de estar, cozinha, quarto com WC, forrado e ladrilhado. O pavimento superior, tem varanda na frente e janelas, quatro quartos grandes e um pequeno, quarto de banho completo forrado e assoalhado, nos fundos garage, quarto para empregada e quarto com WC. A referida casa precisa de pintura geral e concerto. O terreno é próprio e dista 9,00 da rua dr. Pereira Nunes, e mede 20,00 de largura na frente, igual largura nos fundos por 38,00 de extensão de frente a fundos, confrontando-se por um lado com o prédio n. 152 de Jayme de tal, e fundos com quem de direito. Dou ao imovel assim descrito o valor de Cr$ 110.000,00. E nada mais havendo a avaliar lavro este laudo que dato e assino. Dado e passado nesta cidade de Niterói, aos 22 dias do mês de dezembro o ano de 1942. Promoção de fls. 21. — Convenho na venda em hasta pública do prédio e terreno à rua Presidente Pedreira n. 156, em Niterói, tomado por base o valor da avaliação de Cr$ 110.000,00 (fls. 16) depositado o preço no Banco do Brasil à disposição deste Juizo e intervindo a Câmara Sindical para designar corretor para a oportuna operação da compra dos títulos (apólices da dívida pública da União, em nome do interdito, fazendo-se a respectiva averbação. — Rio, 11-1-43. — (a.) Ananias de Serpa. Despacho de fls. 21v. Defiro o pedido de fls. 2 de Hermogenio de Azeredo Coutinho, nos termos do parecer e fls. 21 do dr. curador de Orfãos. Rio, 12-1-43. — (a.) S. M. Teixeira. Em virtude do que, e para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias, no local, dia e hora acima designados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Carlos Alberto Bastos, escrevente juramentado datilografei. E eu, Renato Gomes de Campos, escrivão, subscreví. — (a.) Sylvio Martins Teixeira. Está conforme. O escrivão Renato Gomes de Campos.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias. — Na forma abaixo. — O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 26 de janeiro corrente, às 13 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, o porteiro dos auditórios, levará em praça, pela quantia de Cr$ 4.970,00, os bens penhorados no executivo movido por Ch. Ruthenberg & Companhia contra Goldsman & Ghelberg, que se encontram depositados, à rua Visconde do Rio Branco número 32, constantes da avaliação junta aos autos que é a seguinte: Uma mobília de sala de jantar, constante das seguintes peças: um bufé, um etager, uma cristaleira, uma mesa elástica, seis cadeiras. — É em madeira comum e está por terminar, faltando vidros e puxadores — Cr$ 800,00 — Uma sala de jantar usada, em madeira comum, com as seguintes peças: uma cristaleira, um etager, uma mesa, seis cadeiras, duas poltronas, com assento de pano. Cr$ 500,00 — Um dormitório usado, com as seguintes peças, em madeira comum e regular estado: um guarda-vestido com espelho interno, um guarda-casaca, um camiseiro, uma penteadeira, uma cama para casal, duas mesinhas de cabeceira, duas cadeiras e um pufe, Cr$ 800,00 — Um dormitório usado, em madeira comum, com as seguintes peças: um guarda-vestidos, um camiseiro, cama para casal e mesinha de cabeceira. — Estilo antigo, com pedra marmore, Cr$ 400,00 — Um dormitório usado, madeira comum, com as seguintes peças: um guarda-vestidos, um camiseiro, uma cama para casal e mesinha de cabeceira, Cr$ 400,00 — Um dormitório, usado, madeira comum, com as seguintes peças: um guarda-vestidos, um camiseiro, uma cama para casal e uma mesinha de cabeceira, Cr$ ... 400,00 — Duas penteadeiras, usadas, com espelho, cada uma, Cr$ 100,00 — Um grupo estufado, antigo, assento de pano vermelho, com as seguintes peças: — um sofá, duas cadeiras de braço, quatro singelas e mesa de centro, usado, Cr$ 200,00 — Um bureau, madeira escura, usado, com seis gavetas, Cr$ 200,00 — Uma cadeira giratória, usada, Cr$ 60,00 — Um cofre de ferro, marca Londres, número 540, com duas portas e segredo, Cr$ 700,00 — Treis camas, para solteiro, Patente, usadas, cada uma, Cr$ 40,00 — Uma cama, casal, Patente, usada, — Cr$ 80,00 — Dois berços, sendo um Patente e outro comum, Cr$ 80,00 — Um porta-chapéus, usado, Cr$ 30,00 — Total, Cr$ 4.970,00, preço por quanto vão os bens acima descritos, em praça, para serem arrematados por quem maior preço oferecer. — E quem os mesmo quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1943. — Eu, Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Emmanuel de Almeida Sodré. Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Ferido acidentalmente

O lavrador Nilo da Silva Ramos, de 20 anos, residente no município Caçador, no Estado Rio, ao lidar cof sua espingarda, sofreu um acidente, pois a arma disparou, indo a carga de chumbo da mesma alojar-se na mão direita.

Assim ferido, o lavrador viajou para o Rio, e ao chegar na Estação Barão de Mauá, uma ambulÂncia já o esperava.

No Posto Central da Assistência, Nilo recebeu os primeiros curativos, sendo a seguir removido e internado no H. P. S.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

N abertura do mercado cambial o Banco do Brasil operava em repasses a Cr$ 66,76 3/8 em libra área e a 16,58 em dolar.

Nas compras oficiais e livres, o Banco do Brasil taxava a libra área a 66,49 ½ e a 78,46 7/16 e o dolar a 16,50 e a 19,47, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,57 5/8
Peso uruguaio	10,17 7/16
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,61 7/8

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,62 1/4
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 1/4

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,63 9/16
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,58 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

	Livre	Oficial	Frete
COMPRAS SOBRE A COLOMBIA: A' vista: Cr.$.	19.17	16.26	19.17
COMPRA SOBRE A VENEZUELA: A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35
OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32
COMPRAS SOBRE O URUGUAI: A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MEXICO: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES: A' vista: Dolar (livre): Cr.$. ... 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.26
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,28 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama do ouro fino a Cr$ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
5	Uniformizadas	880,00
6	O. do Porto	845,00
50	Div. emis., nom.	890,00
11	idem, idem	880,00
3	idem, idem	885,00
47	idem, idem, port.	878,00
4	idem, idem	879,00
4	idem, idem	880,00
250	idem, idem, caut., com juros	870,00
55	idem, idem, ex-juros	845,00
1	Reajustamento	894,00
393	idem, idem	895,00
10	idem, idem	890,00
39	idem, idem	896,00
2	idem, idem, Cr$ 500,00	430,00
	Obrigações	
19	Ferroviárias	1.062,00
	Municipais	
20	Dec. 1.999	200,00
482	Emp. 1931	230,00
14	idem, idem	232,00
	Municipais dos Estados	
16	Prefeitura de Belo Horizonte	980,00
200	Prefeitura de Niterói	210,00
3	Prefeitura de Porto Alegre, 8 ½ %	43,00
50	idem, idem	35,00
75	idem, idem	35,50
70	idem, idem	36,00
18	Prefeit. de Recife, 4 %	24,00
	Estaduais	
161	E. Santo, 8 %, port	505,00
4	E. de Minas, 7 %, port	976,00
61	idem, idem	980,00
421	idem, idem, 1934, 1.ª série	194,00
65	idem, idem	194,50
430	idem, idem, 2.ª série	201,00
25	idem, idem	200,00
349	idem, idem	200,50
2480	idem, idem, 3.ª série	201,00
900	idem, idem	201,50
1050	idem, idem	200,50
90	Paraná	142,50
6	Pernambuco	98,50
385	Rodoviárias, Estado do Rio	635,00
28	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.060,00
126	São Paulo	237,00
20	idem, idem	236,50
15	idem, idem, Uniformizadas	1.166,00
27	idem, idem	1.165,00
	Ações de Bancos	
25	Brasil	800,00
	Ações de Companhias	
150	A. Fabril	630,00
166 2/3	Manufatora Fluminense	300,00
10	S. Pedro de Alcantara, C/Div.º	700,00
140	São Jeronimo, Ord.	163,00
350	idem, idem	165,00
200	Minas de Butiá	150,00
450	C. Brahma, Pref.	450,00
70	Santa Rosa	450,00
245	Ferro Brasileiro — Div. Incompl.	600,00
282	Belgo Mineira, port.	615,00
	Debêntures	
400	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	224,00
50	idem, idem	223,00
70	Cia. Docas de Santo	219,50

CAFE'

TIPO 7 — Cr $ 26,80

Ontem, o mercado de café abriu sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado pela Comissão de Preços a 26,80 por dez quilos, e durante os trabalhos foram vendidas 1.097 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,80
Tipo 4	28,30
Tipo 5	27,80
Tipo 6	27,30
Tipo 7	26,80
Tipo 8	26,30

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	4,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem, no ano passado	3.809
Desde 1.º do mês	67.237
Média	4.202
Desde 1.o de julho	976.793
Média	4.859
Desde 1.º de julho do ano passado	852.244
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	109.980
EMBARQUES	—
Idem, no ano passado	633
Desde 1.º do mês	20.628
Desde 1.º de julho	980.042
Idem, no ano passado	772.259
Estoque	347.529
Menos consumo local	600
Café bonificação	63
EXISTENCIA	346.882
Idem, no ano passado	344.354

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	9.915
Desde 1.º do mês	110.134
Idem, no ano passado	2.089.786
Desde 1.º de julho	2.500.836
EMBARQUES	—
Desde 1.o do mês	220.696
Desde 1.º de julho	1.828.99*
Idem, no ano passado	3.249.915
EXISTENCIA	1.516.618
Idem, no ano passado	1.106.918
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

COMEÇA A ATUAR A COMISSÃO FEDERAL DE PREÇOS

(Conclusão da pag. 4)

PROSSEGUE O SR. MARIO MARTINS

Prosseguiu depois, em sua explanação o acessor técnico da sub-Comissão. Estudou o chamado arroz agulha de 2.ª para os quais a sub-comissão encontrara os seguintes preços para os representantes, Cr$ 108,00; para os atacadistas, Cr$ 106,00, com 5%, ambos para os preços para o saco de 60 quilos; para os varejistas, Cr$ 2,00, com uma diferença de 14,29%.

"Bleu rose" especial: representantes, Cr$ 108,00; atacadistas, Cr$ 117,00, com 8,34%; varejistas, Cr$ 2,25 por quilo.

"Bleu rose" de 1.ª: Cr$ 104,00; atacadistas, Cr$ 114,00, com 9,61%; varejistas, Cr$ 2,10 por quilo, com 10,52%.

"Bleu rose" de 2.ª: Cr$ 96,00; atacadistas, Cr$ 103,00, com 7,29%; varejistas, 2,00 o quilo, com 16,50%.

"Bleu rose" de 3.ª, tipo que não existe para consumo, uma vez que toda a sua produção é absorvida para a indústria da cerveja, representantes, Cr$ 74,00; atacadistas, Cr$ 80,00, com 3% e varejistas, Cr$ 1,50 por quilo, com 12,25%.

O ARROZ JAPONÊS, O QUE MAIS SE VENDE NO DISTRITO FEDERAL

Antes de iniciar o estudo das divisões que se seguiam, o sr. Mario Martins chamou a atenção dos componentes da Comissão para o fato de serem eles os tipos de maior consumo no Distrito Federal: eram o japonês especial, o japonês de 1.ª e o japonês de 2.ª, visto como não existia praticamente o tipo japonês de 3.ª categoria. E passou a estudá-los: Japonês especial: Representantes: Cr$ 105,00; atacadistas, Cr$ 112,00, com uma diferença de 9,82%. Japonês de 1.ª: Representantes, Cr$ 102,00; atacadistas, Cr$ 108,00, com uma diferença de 5,88% e varejistas Cr$ 1,95, único ponto, aliás, em que não havia sido unânime a decisão tomada pela Comissão. Esse preço fora encontrado contra o voto da minoria, representada, no caso, pelos representantes dos vendedores, como média dos dois existentes na época prescrita pela portaria da Coordenação da Mobilização Econômica: Cr$ 2,00 e Cr$ 1,90.

Respondendo a um aparte do sr. João de Lourenço, que insistia pela fixação do preço mínimo, o sr. Costa Miranda esclareceu que a Comissão Federal de Preços tinha duas fases distintas. A primeira, aquela em que se estavam desenvolvendo os trabalhos, na qual funcionava, apenas, como comissão municipal, para o levantamento dos preços correntes a 1 de dezembro e sua fixação, pelo prazo de 10 dias, conforme as determinações de Coordenação.

Insistiu o sr. João de Lourenço indagando porque a diferença de percentagem ao que o sr. Mario Martins retrucou que as mesmas haviam sido obtidas pelo confronto entre os preços de compra dos atacadistas e varejistas e os preços de venda encontrados, sujeitando-se aqueles comerciantes a uma percentagem menor nos tipos de maior consumo, ou seja, nos tipos populares. Acentuou, ainda uma vez, que aquelas percentagens não representavam, em absoluto, qualquer fixação de lucros.

O último tipo classificado foi o "marelão", o qual deixara de ser estudado, uma vez que haviam obtido informações seguras de que o mesmo não tinha expressão no mercado consumidor. Fez ainda algumas considerações sobre as reduções aceitas pelos representantes dos vendedores, de maior vulto, justamente, naqueles tipos de maior consumo pelas classes mais pobres.

EM DISCUSSÃO OS PREÇOS

Terminada que foi a exposição do acessor técnico da sub-comissão, o presidente da sessão pôs em discussão a tabela de preços apresentada, dando a palavra a quem dela quisesse usar. Falou, então, o sr. J. Souza, representante dos varejistas. Queria ele esclarecer os motivos da única divergência havida no seio da sub-comissão, a única resolução que não tinha sido tomada por unanimidade e que se referia ao arroz chamado "japonês de 1.ª". Argumentou com as despesas irrefutaveis do retalhista para com o produto, terminando por declarar a impossibilidade de fixar o preço em Cr$ 1,95, de vez que, deixando cerca de 10 centavos de diferença em quilo, era gravado por despesas que se elevavam de 20 centavos. Desejava, daquela forma, explicar a atitude por ele assumida na sub-comissão.

Usou depois da palavra o sr. Luiz Augusto França, que teceu comentários em torno da fixação do preço desse mesmo tipo do produto.

FALA O SR. JOÃO LOURENÇO

Pediu, em seguida, a palavra e lhe foi concedida o sr. João de Lourenço. Com palavras incisas, fez um retrospecto da situação que o Brasil atravessa, cotejando-a com uma situação normal. A de agora estava exigindo que o interesse individual ou de grupos cedesse o que fosse possivel. A própria atuação do presidente Getulio Vargas, cuja plataforma, quando candidato da Aliança Liberal, já preconizava um sistema tributário que favorecesse o desenvolvimento do comércio e que deu ao Brasil uma realidade econômica benéfica para o desenvolvimento das atividades comerciais, podia pedir essa transigência. E era preferivel isso do que ser obrigado a ceder por força de circunstâncias mais graves.

Terminada a oração do sr. João de Lourenço, usou da palavra o sr. Milton de Souza Carvalho, representante dos vendedores, pedindo que fosse aprovada a proposta da sub-comissão, tal como fora relatada.

Falou, ainda, o sr. Marques Porto, pedindo que, ao invés de serem os preços fracionados em décimos de centavos, fossem eles arredondados pelas dezenas imediatamente inferiores. Justificou sua proposta argumentando que esse fracionamento viria criar embaraços justamente às classes menos favorecidas que costumam pautar suas compras dentro de unidades de quilos e meios quilos.

O CONSUMO DAS CLASSES POBRES

O sr. Mario Ludolf segue com a palavra pedindo explicações sobre qual era o tipo de arroz de maior consumo, sendo-lhe esclarecido pelo sr. Mario Martins tratar-se dos vários tipos de japonês, afirmativa corroborada pelo representante dos consumidores que acrescentou terem, igualmente, grande saida o agulha e o "bleu rose" de 2.ª categoria.

Para esclarecer os srs. Mario Ludolf e Leão de Lourenço, pediu a palavra o sr. Ernani Coelho, o qual teceu interessantissimas considerações em torno da situação da lavoura e do mercado de arroz, explicando as razões do maior consumo ser daqueles tipos enumerados. Quanto ao japonês de 3.ª categoria este não existe para consumo porque, quando se apresenta ao mercado, ou é inteiramente absorvido pela indústria ou, se sobra, é empregado para a mistura com o de 1.ª categoria e, assim, forma o de 2.ª. Esclareceu, ainda, que, em centenas de cadernos consultados pela sub-comissão, apenas num havia consignado uma única venda deste tido de arroz.

EM SESSÃO SECRETA

A seguir, o presidente anunciou que havia sobre a mesa um requerimento para que a sessão se tornasse secreta, de vez que o requerente desejava fazer declarações à casa que, por sua matéria, haviam sido consideradas de carater privado. Assim, convidava os jornalistas a deixarem o recinto por alguns momentos.

Reiniciados, na presença dos representantes da imprensa, os trabalhos, o presidente passou à votação da matéria relatada pelo assessor técnico, sr. Mario Martins.

Aprovados os votos, verificou-se a aprovação da tabela proposta com exceção dos preços do arroz tipo japonês de primeira categoria que de Cr$ 1,95 passou a ser de Cr$ 1,90 e japonês especial de Cr$ 2,08 para Cr$ 2,10. Em seguida foram suspensos os trabalhos, tendo o presidente convocado os membros da Comissão para o reinicio da sessão, hoje às 20 horas. Para esta estão igualmente convidados os representantes da imprensa.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Escola de Horticultura Wenceslau Bello

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão abertas, na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, as inscrições para a matrícula na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello". E' limitado o número de vagas no internato e para elas, em igualdade de condições terão preferência filhos de agricultores, maiores de 16 anos, que houverem concluido o curso ginasial. Nos cursos de floricultor, fruticultor e hortelão, é exigido dos candidatos, como preparo minimo, o curso primário. O ensino é gratuito, sendo admitidos alunos internos, semi-internos e, em dados casos externos.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Janeiro de 1943

A BATALHA DA BORRACHA

Combate à malária — Em pleno funcionamento os estaleiros da Amazônia — Amparo aos trabalhadores

O presidente da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, ministro Souza Costa, acaba de receber do diretor-executivo da mesma Comissão, sr. Valentim F. Bouças, novas informações sobre a execução do programa da expansão da produção de borracha.

Na parte referente ao saneamento da Amazônia, o diretor-executivo da Comissão de Controle teve oportunidade de ressaltar o excelente trabalho dos médicos do "Serviço Especial de Saude Pública" (S.E.S.P.), que, em apenas oito meses, já visitaram quase todo o extenso Vale. Nesse curto prazo, cinco milhões de tabletes de atebrina foram distribuidos a seringueiros, garantindo-lhes plena eficiência nos trabalhos de extração da borracha.

Durante o ano de 1941 distribuiu-se na Amazônia quinhentos mil tabletes, o que mostra o esforço agora dispendido nessa tarefa.

Centros médicos, pequenos hospitais e dispensários, tudo sob a orientação do Serviço Especial de Saude Pública, estão sendo levantados na região. Já estão funcionando 16 postos médicos em Belem, Breves, Santarem, Manaus, Porto Velho, Boca do Acre, Rio Branco, João Pessoa, Boa Vista do Rio Branco, Itaituba, Fonte Boa, Guajaramirim, Altamira, Monte Alegre, Chaves e Amapá. Até o dia 31 deste mês estarão funcionando mais quatro, em Cruzeiro do Sul, S. Gabriel, Benjamim Constant e Cametá.

As visitas médicas e os trabalhos de abertura de canais, bem como os de desobstrução de "igapós" e "igarapés", se processam em intenso ritmo.

Até mesmo as embarcações em que os médicos se transportam ao interior são construidas e reparadas nos estaleiros do Serviço mantem na capital do Pará. Neste momento estão sendo ali concluidos os trabalhos de construção de oito novos barcos.

Sobre o "Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará" (S.N.A.P.P.), o diretor-executivo da Comissão de Controle fez tambem interessante comunicação. Como se sabe a esse Departamento do Ministério da Viação e Obras Públicas — que resultou da encampação do "Amazon River" e da "Port of Pará", — está entregue o transporte de homens, gêneros e materiais de trabalho, de Belem para o interior, e de borracha, do interior para os portos de exportação. Cooperam com o S.N.A.P.P. os particulares que possuem embarcações, na sua maioria firmas aviadoras da capital paraense e de Manaus.

Alem dos sete vapores e dos cento e quarenta barcos que estão chegando dos Estados Unidos entrarão muito breve em serviço duas lanchas a motor, cuja construção se conclue nos estaleiros do S.N.A.P.P., e cuja capacidade de carga é de 22 mil quilos, alem da utilidade no transporte de passageiros. O calado desses barcos é de 90 centimetros, o que permitirá o seu emprego nos altos rios, justamente onde a navegação é deficiente no momento. Material para oito outras embarcações do mesmo tipo, que devem estar concluidas dentro de quatro meses, está sendo providenciado.

Os trabalhos de construção do novo dique do S.N.A.P.P. para reparo de suas embarcações tambem estão sendo intensivamente atacados e, com as atividades nas suas oficinas, estaleiros e armazens, demonstram a eficiente participação da organização que o comandante Rogerio Coimbra dirige, na execução do programa de expansão da borracha.

Outro ponto importante das informações recebidas pelo ministro Souza Costa é o que reflete o cuidado que merece, dos responsaveis pelo desenvolvimento da produção de borracha, o capitulo referente ao amparo aos trabalhadores.

Como se sabe os homens que buscam trabalho nos seringais são levados até Belem pelo Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e pelo "Serviço Especial da Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia" (S.E.M.T.A.) e aí entregues à "Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico" (S.A.V.A.) que, alem de aparelhada para os encargos do abastecimento se acha incumbida de localizar o trabalhador nos seringais. Esse serviço é realizado sob a orientação do sr. Henrique Dória de Vasconcellos que é tambem diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Os orgãos acima citados e o Serviço Especial de Saude Pública (S.E.S.P.) manteem estreita cooperação no amparo ao trabalhador.

Em "Xarqueada", propriedade do governo do Pará, colocada à disposição da S.A.V.A. pelo interventor José Malcher, e onde já há abrigo para mil homens, serão construidos imediatamente novos galpões com capacidade para quatro mil. Já existem ali, alem de serviços de água e esgoto, chuveiros, luz elétrica e outras instalações que proporcionam conforto aos trabalhadores.

Comunicou ainda o sr. Valentim Bouças que, em reunião realizada sábado passado, foram aprovadas as plantas para construção de mais cinco galpões, os quais serão localizados um em Manaus, com capacidade para dois mil e quatrocentos homens, e outros em Porto Velho e em Boca do Acre, ambos com capacidade para mil e duzentos e em João Pessia e Berjamim Constant com capacidade para seiscentos homens cada um.

Estuda-se ainda o seguro coletivo de vida e contra acidentes para os trabalhadores e amparo às suas familias, já tendo sido solicitada para tal fim a cooperação do Instituto de Resseguros do Brasil.

Das comunicações do diretor-executivo destaca-se o acentuado espirito de cooperação que anima os dirigentes das várias entidades que trabalham na Amazônia e dos governos locais, na execução do programa a cargo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com o que concorrem para o aumento da produção de borracha, tão necessária às forças armadas das Nações Unidas, e para o ressurgimento da Amazônia previsto e planejado pelo presidente Getulio Vargas.

O "black-out" de ontem em Niterói

Realizou-se ontem, em Niterói, mais um exercicio do escurecimento organizado pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Estado do Rio. O "black-out", que teve inicio às 20 horas, terminando às 23, compreendeu as zonas de Icaraí e Santa Rosa, seguindo a população as instruções que lhes foram dadas através o jornal e o rádio. O principal posto de socorro funcionou no estádio "Caio Martins".

Von Falkenhorst aconselha resistência fanática

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos circulos noruegueses se informa que o general Nikolaus von Falkenhorst, comandante-chefe das forças alemãs na Escandinávia, dirigiu uma proclamação a seus soldados na qual expressa, entre outras coisas o seguinte: "No caso de um ataque inimigo à Noruega, só tendes um dever: lutar até a última bala e até a última gota de sangue, oferecendo uma resistência fanática".

Ofensiva coordenada contra o Eixo na África do Norte

(Conclusão da pag. 1)

migos desde que se iniciou a campanha, até à meia noite do dia 16 de janeiro, tendo perdido 97 máquinas.

Durante a semana que terminou no dia 15 de janeiro, a 12ª força aérea destruiu 46 aviões inimigos e avariou outros 32, perdendo 16 máquinas.

Ontem, aparelhos "B-25" escoltados por caças "P-38" bombardearam o entroncamento ferroviário de Graiba, situado a 56 quilômetros ao sudoeste de Sfax. Uma carga de bombas caiu sobre o objetivo mas a observação dos resultados do bombardeio foi dificultada pelas nuvens de poeira. Todos os aviões norte-americanos que participaram no ataque regressaram sem novidade a suas bases.

PARA ATACAR A ITALIA

Grandes formações da R. A. F. sobrevoam o territorio suiço

BASILÉA, 19 (U. P.) — Urgente — A's 23,10 horas de ontem foi dado o sinal de alarme anti-aéreo nesta cidade. Aos 30 minutos de hoje foi dado o sinal que o perigo passara. Acredita-se que a R. A. F. está se dirigindo para o sul afim de atacar a Itália.

CONTRA AS CIDADES DO NORTE

ZURICH, 19 (U. P.) — Urgente A's 23,15 horas de ontem foi dado o sinal de alarme anti-aéreo, segundo se presume, provocado pela passagem de grandes formações da R. A. F. que se dirigiam para o sul afim de atacar as cidades do norte da Itália.

Baleou o antagonista

Na noite de ontem, o pintor Anatilio dos Santos, com 28 anos, de cor parda, residente à rua Goiaz n. 990, teve uma forte altercação com o guarda Irineu da Escola 15 de Novembro. O fato passou-se à porta da Escola, e a discussão prendia-se aos maus tratos que o guarda dava a um filho de Anatilio, internado na referida Escola.

O fato parecia sanado, mas assim não o entendeu o guarda Irineu, que procurou Anatilio horas após, desfechando-lhe um tiro de revolver.

Praticado o crime, ele pôs-se em fuga. A vitima que recebeu um ferimento penetrante no abdomen foi removida diretamente para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internada em estado grave.

A policia do 23.º distrito policial, representada pelo comissário Verissimo, entrou em diligências para capturar o criminoso e apurar devidamente a ocorrência.

A discussão acabou em pancadaria

Foram medicados na Assistência, retirando-se a seguir, Maria Alves de Souza, de 33 anos, solteira, residente à ladeira do Faria n. 31 e, o vendedor ambulante Antonio Fernandes da Silva, de 46 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa.

Ela apresentava um ferimento contuso no frontal, e ele um ferimento contuso na mão direita e contusões pelo corpo.

Interrogados pela nossa reportagem sobre a causa dos ferimentos, eles não quiseram falar, mas conseguimos apurar que Maria e Antonio vivem amasiados há tempos e, ontem surgiu entre eles uma divergência que acabou em pancadaria.

O caso foi parar no 11.º distrito policial, afim de ser esclarecido convenientemente.

TORPEDEADO E AFUNDADO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um pequeno navio mercante egipcio foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo, em meados de dezembro, no Atlântico Sul. Os sobreviventes desembarcaram em Miami.

Os suecos repelirão qualquer ataque

DETERMINAÇÕES DO GENERAL O. G. THOERNELL

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — O general O. G. Thoernell, comandante em chefe do Exército sueco, emitiu uma nova ordem, segundo a qual, caso a Suécia seja atacada de surpresa, exigindo uma ação imediata, os comandantes locais devem agir por iniciativa própria, mesmo sem ordens superiores. A ordem acentua tambem a possibilidade do inimigo propagar falsas noticias, com o propósito de provocar confusão. Em tal sentido informa que "devem ser consideradas falsas todas as ordens de cesar fogo".

Os novos marechais da Rússia

AS PROMOÇÕES DO TENENTE-GENERAL ZHUKOV E DO CORONEL-GENERAL VORONOV

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou divulgou uma informação segundo a qual o Conselho Supremo da Rússia promoveu o tenente general Gregory Zhukov ao posto de marechal da Rússia e o coronel general de artilharia Voronov ao posto de marechal de artilharia. Acrescentou a emissora que o novo marechal Voronov dirigiu as operações da artilharia russa em Stalingrado.

AJUDANDO O NORTISTA A TRABALHAR PELA VITÓRIA DO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

tados para o céu, almejando chuvas salvadoras. Infelizmente as perspectivas do próximo inverno não são das mais animadoras. As experiências da terra não indicam que vá chover já.

A natureza ali é madrasta de verdade" — prossegue o sr. Oscar Guedes — "E enquanto um grande número de pessoas levanta as mãos para o céu pedindo chuva, as populações das margens do Ceará-Mirim imploram que Deus retarde a invernada um pouco mais, senão o milharal viçoso que cobre aquele vale, já em vésperas de amadurecer, irá todo por água abaixo, de roldão, na corrente do rio. Serão cerca de 70 mil sacos de milho perdidos, do dia para a noite. E' este o aspecto da tormenta dos sertanejos — uns almejando chuvas, outros rogando a Deus que elas demorem. E' um velho mal, que só o tempo, com a ação enérgica do programa traçado às Obras Contra as Secas irá reduzindo, eliminando.

GENTE PARA A AMAZONIA

— "Mesmo vendo a sua terra mais uma vez ameaçada pela estiagem" — observa o nosso entrevistado — "o caboclo não esmorece e confia no governo, sabendo que ele faz o possivel para ir em seu socorro. No momento, a Coordenação da Mobilização Econômica toma eficientes providências para movimentar grande massa de nordestinos rumo à Amazônia, para o trabalho da borracha. E para lá eles não seguirão sem garantias. As autoridades e técnicos incumbidos dessa tarefa asseguram àquela gente a devida assistência, dando-lhe indispensaveis garantias com relação às respectivas familias, ao labor de cada um. Uma dificuldade, porem, se apresenta ao pessoal que movimenta o cearense para os seringais. E' a esperança de chuva sempre na lembrança dessa gente. E' cearense vendo chover na sua terra, dela não se afasta facilmente. E' dificil demovê-lo da idéia de permanecer na sua nesga de terra, pouco antes esturricada pelo sol abrasador".

EXERCITO EM MARCHA

Continuando a contar ao reporter como vai o trabalho da Comissão naquele pedaço do país, o sr. Oscar Guedes adianta que o mundo onde esse orgão de cooperação agro-pecuária desenvolve as suas atividades é muito grande, comporta esse altos e baixos, ora de apreensões, ora de bonitas e fundamentadas esperanças. Justifica então o que isso quer dizer. Enquanto, na zona seca, sementes e ferramentas, que se destinam ao lavrador, estão encostadas aguardando o cair das chuvas, nos demais municipios que se distribuem pela zona da mata, de brejo, em vários Estados, o agricultor trabalha com vontade, cheio de sadio entusiasmo, no cumprimento do apelo que lhe faz a nação, através do Ministério da Agricultura, pelos seus orgãos executores do plano de elevar ao máximo a colheita, ou sejam a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios e o Serviço de Fomento.

— "Não foi desatendida a palavra do presidente Getulio Vargas conclamando o lavrador brasileiro a dar o seu quinhão no esforço de guerra. Daí porque, da Baia ao Acre, toda região de lavoura, de pecuária, se integra na batalha da produção. Do grande ao pequeno agricultor. Enquanto o chefe de familia cuida do roçado, do milho, do feijão, da mandioca, em casa, a mulher e os meninos trabalham na sua horta, enchem o seu quintal de verduras. Faz gosto se ver hoje o exemplo do que a esse respeito ocorre em Natal. Em ruas seguidas, quer no centro da cidade, quer nos seus arrabaldes, o enfeite da moda é a couve-flor, o maxixe, a tomateira, a abóbora. Em Fortaleza, no Recife, já vai acontecendo o mesmo.

Vê-se, deste modo, que todos cooperam com gosto, com confiança, para o êxito do programa traçado pela Comissão Brasileiro-Americana, no sentido de fazer daquela região um celeiro das Nações Unidas. Outra coisa não era de esperar do nordestino, do caboclo da Amazônia, que conhece de perto o ministro Apollonio Salles, a quem o presidente Vargas, em boa hora, colocou à frente do Exército da produção, confiante nas suas qualidades de técnico experimentado, de homem prático, que sabe onde se acham os prós e os contras da nossa agricultura, e, que, sobretudo, deseja o integral cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil para com os seus irmãos aliados.

Prometendo, logo que converse com o ministro Apollonio Salles, ao seu regresso do interior da Baia, outras informações sobre novas medidas a serem postas em prática pela Comissão, o sr. Oscar Guedes deixou entender que já tem assentada providência segura e de capital importância para resolver o problema da carência de carne no Norte.

A 135 KMs. DE TRIPOLI O EXÉRCITO DE MONTGOMERY

(Conclusão da pag. 1)

res, baseando-se na velocidade de Montgomery, opinam que Rommel se veria obrigado a retirar-se diretamente para Tripoli, sem realizar um esforço em grande escala para deter os britânicos.

Entrementes, a R. A. F. realizou violentos ataques contra as unidades blindadas de Rommel, e os caças-bombardeadores britânicos lograram seus maiores êxitos desde a vitória de El-Alamein.

Bombardeadores pesados aliados arrojaram grande quantidade de bombas sobre as concentrações de forças germânicas e italianas ao longo da estrada da costa, a oeste de Misurata.

Por outra parte, os aviões de caça aliados, estendendo seu raio de ação, operaram contra veiculos do Eixo a oeste de Tripoli.

Os despachos oficiais revelam que o Oitavo Exército está eliminando as forças germano-italianas do deserto, sobre uma frente de 130 quilómetros que se estende de Tauorga, situada na costa, a uns 30 quilómetros ao sul de Misurata para sudoeste em direção a Bir Duffan e alem de Ben-Vilid.

Segundo se informa, unidades blindadas pesadas e poderosas formações de veiculos motorizados britânicos avançam em direção noroeste sobre o flanco meridional dessa linha. No conceito dos observadores, a ponta de lança britânica que se desloca pelo caminho de Ben-Vilid poderia atravessar o dificil e acidentado terreno, derrotar as unidades de retaguarda do Eixo e isolar a guarnição de Misurata.

Considera-se, entretanto, mais provavel que Rommel retire o grosso de seus tanques, veiculos blindados e unidades de artilharia e fuja para Tripoli, antes que se complete esse movimento de flanco.

Em vista da grande rapidez do avanço britânico, acredita-se que Rommel nem sequer poderá oferecer resistência em Homs, situada na metade do caminho entre Misurata e Tripoli, porque, ao deter ali sua retirada, poria em perigo todas suas forças de retaguarda.

Por outra parte, o exército dos franceses combatentes, procedente da região do lago Tchad, constitue outro fator que contribue para apressar a retirada de Rommel na Tripolitânia setentrional.

Um despacho da frente assinala que o exército do brigadeiro-general Jacques Leclerc se está deslocando agora sobre uma linha em forma de arco, no interior dessa região, constituindo assim o flanco esquerdo avançado do exército de Montgomery.

Revelou-se, simultaneamente, que o Oitavo Exército estabeleceu o primeiro contacto com as forças de Leclerc quinta-feira passada, quando dois oficiais franceses chegaram ao Quartel General britânico.

Já se traçaram os planos para uma ação conjunta entre as duas forças, e os observadores militares destacam que os franceses combatentes desempenharam um papel importante na ofensiva contra Tripoli. Não se revelou o número dos efetivos da força francesa, porem se recorda que o "exército fantasma" aniquilou numerosas guarnições do Eixo estabelecidas em posições poderosamente fortificadas, no deserto meridional libico.

Entrementes, as forças aéreas aliadas desencadearam a mais intensa ofensiva registrada desde a batalha de El-Alamein, bombardeando implacavelmente as colunas germano-italianas que fugiam para oeste. A. R. A. F. organizou uma extraordinária proeza, ao trasladar uma importante formação de caças a um aeródromo que havia sido abandonado pelo inimigo, apenas 21 horas antes.

Os caças-bombardeadores atacaram com êxito transportes motorizados do Eixo a noroeste de Bir-Buf-Fan e em Ben-Vilid. Depois de arrojar suas bombas, os aviões metralharam os transportes e tanques italo-germânicos, de baixa altura, provocando numerosos incêndios em caminhões-petroleiros e causando consideraveis baixas ao inimigo.

Ontem, bombardeadores pesados aliados realizaram à luz do dia um ataque a Tripoli, logrando impactos diretos no cais italiano e em outros objetivos.

ABATIDO O PRESTIGIO MILITAR ALEMÃO

(Conclusão da pag. 1)

abateu o moral do comando alemão com ações fulminantes que veem obrigando as forças inimigas a uma continua retirada, de Stalingrado para Rostov. Acrescentou que a ofensiva soviética vem sendo realizada de acordo com os planos traçados pelo alto comando russo, apesar da resistência que os alemães oferecem em certos pontos.

Na margem ocidental do Volga, que atravessamos numa noite obscura, iniciou-se o nosso contacto real com as desoladas terras cobertas de neve, onde as forças do general Yeremenko quebraram a espinha dorsal das divisões selecionadas de von Mannestien obrigadas a retirar-se à procura de abrigo em direção ao canal de Morgeh.

Congestionados no interior de um velho ônibus de Moscou e protegidos contra a baixa temperatura reinante pela calefação de uma pequena estufa alimentada a lenha, partimos depois da caida da tarde, atravessando a campina coberta de neve em busca de uma das muitas pontes provisórias construidas pelo Exército soviético sobre o Volga, numa preparação para a grande ofensiva.

Acompanhados pelo coronel Anatole Vladimirovich Taratzev, oficial de ligação do Estado Maior geral soviético e de um membro do Comissariado do Povo para as Relações Exteriores, cinco correspondentes norte-americanos e seis britânicos, realizamos a viagem de uns 1.600 quilômetros, a partir de Moscou, em procura do exército russo que persegue o inimigo no sul.

Viajando de trem, automovel e ônibus, passamos pela margem oriental do Volga, através da ex-República Alemã do Volga, atravessamos as vastas estepes da região ocidental de Kazakhstan, pelo ponto inicial da estrada de ferro de Baichungchunk. Durante todo o percurso por aquelas estepes não vimos mais que neve aqui e ali, salpicando a paisagem de onde em onde algumas moradias dos kazaks, povo tártaro-mongol. Ocasionalmente, se divisava ao longe algum cavalo solitário.

A existência dos bombardeiros da "Luftwaffe" se fez sentir à medida que nos aproximávamos da estrada de ferro que há cinco meses servia Stalingrado. A linha pela qual viajávamos era na realidade a de Stalingrado, porem, desde que a ofensiva soviética afastou a frente de batalha de 240 a 320 quilômetros da cidade, a "Luftwaffe" não pode atingir.

Não contávamos passar esta noite numa pequena casa de madeira da aldeia denominada Raigorod, que significa cidade paraiso. Jamais esperávamos encontrar uma localidade com esse nome sugestivo no meio da desolação dessa sangrenta luta. Na manhã seguinte, encontramos a razão daquele nome. Da parte superior nos foi dado contemplar o inolvidavel panorama do Volga, congelado.

Embora nos encontrássemos a uma distância relativamente pequena de Stalingrado, dificilmente nos seria dado observar alguns efeitos da guerra, no nosso posto de observação de Raigorod. O exército soviético já havia avançado muito. Compreendemos que seria dificil a tarefa de atingir sua retaguarda. Tinhamos diante de nós o extremo norte do deserto de Kalmuk para onde marchamos conduzidos pelo habil chofer Vasraili, que, mais uma vez demonstrou sua maestria no volante.

Atravessamos rumo à estação de Banigerovo, sobre a estrada de ferro Stalingrado-Thikhoretz, seguindo o antigo caminho de camelos, até que finalmente chegamos a Kotelnikovo, onde nos detivemos para contemplar o equipamento abandonado pelo inimigo. Vimos em Banigierovo, Zhutov, Aksai e mesmo em Kotelnikovo, as provas da precipitada fuga do inimigo.

Foi de uma de nossas excursões de Kotelnikovo, onde haviamos estabelecido nossa residência temporária, que falamos com Malinowiski, cujos exércitos acometiam para Rostov, entre Manich e o Don meridional. Esse oficial facilitou aos correspondentes interessantes pormenores, que serão matéria dos próximos artigos.